www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2025
NÚMERO 22.712 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Mais ação para banir a violência nas escolas do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um caso recente de agressão a um professor de colégio público da capital foi um dos temas do *CB.Poder* com a secretária do GDF Hélvia Paranaguá. A chefe da pasta da Educação detalhou as medidas que estão sendo tomadas e pediu o engajamento das famílias no acompanhamento dos alunos. "Eu sempre conclamo isso: vamos acompanhar os filhos", disse. Hélvia também avaliou o veto de celulares em sala e a mobilização de docentes por reajuste.

PÁGINA 13

Marcelo Thompson Flores/CB/D.A Press



Desabamento — Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, após a queda do piso do segundo pavimento de um galpão, no Setor Central do Gama. PÁGINA 14

Milhões em notas falsas

A Polícia Federal fechou duas fábricas que imprimiam notas falsas de real. Uma em Luziânia (GO) e outra em Lages (SC). Quatro homens que fazem parte de uma quadrilha especializada foram presos. A PF identificou ao menos R$ 3 milhões falsos.

PÁGINA 15

Endividada, mãe fere a filha

Depois de gastar muito dinheiro com jogos on-line e se envolver com agiotas, uma mulher de 20 anos esfaqueou a filha e depois tentou se matar. As duas estão fora de perigo, mas a mãe ficará presa por tentativa de homicídio.

PÁGINA 15

Adeus ao pioneiro Jamil Suaiden

PÁGINA 17

Fernando Chagas/Divulgação



A realeza **do jazz**

O trio Hamilton de Holanda, Thiago "Big" Rabello e Salomão Soares lança *Live in NYC*, com participação de Chris Potter. PÁGINA 22

Thiago Ribeiro/AGIF/Estadão Conteúdo



O peso **verde-amarelo**

Carlo Ancelotti sentiu, ontem, pela primeira vez, a dimensão da responsabilidade de comandar a maior seleção de futebol do mundo. Numa apresentação pomposa em um hotel de luxo da Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, a CBF exibiu a importância da conquista do hexa, recorrendo a discurso do que há de melhor nos 111 anos de história da Seleção Brasileira: Zico, Falcão, Júnior, Rivellino e Marta. Emocionado, o treinador recebeu a única camisa cinco estrelas e o agasalho de técnico.

Neymar fica fora da primeira lista

Autor de 79 gols pela Seleção é preterido na primeira convocação. Carlo Ancelotti promete Vinicius Junior no modo Real Madrid. Com cinco convocados, Flamengo lidera o ranking de jogadores cedidos.

Phil Noble/AFP



Violência — Atropelamento na festa do título do Liverpool no Campeonato Inglês acumula 47 feridos, entre eles, quatro crianças.

PÁGINAS 19 E 20

Sem recursos, universidades fazem apelo ao governo

Um encontro hoje dos reitores das instituições federais de ensino superior, marcado para o Palácio do Planalto, vai discutir a recomposição dos orçamentos para manutenção e pesquisa, que estão seriamente afetados este ano. Os dirigentes vão cobrar do presidente Lula e do ministro da Educação, Camilo Santana, a liberação urgente de dinheiro represado. No entanto, paira sobre a Esplanada o anúncio do contingenciamento de mais R$ 31 bilhões anunciado pela equipe econômica.

PÁGINA 6

STF vai investigar Eduardo Bolsonaro

A pedido da Procuradoria-Geral da República, o Supremo Tribunal Federal abriu inquérito para apurar as ações do filho de Jair Bolsonaro junto de autoridades dos EUA. A suspeita é de que o deputado federal licenciado tenta conseguir sanções contra ministros da Corte. Alexandre de Mores vai relatar o inquérito.

PÁGINA 4

IOF

Pressão do setor produtivo e de Motta

Aumento das alíquotas do imposto é duramente criticado por entidades empresariais. Presidente da Câmara também sobe o tom contra o governo.

PÁGINAS 7, 4 E 17

Gripe aviária

Foco no Brasil está restrito ao Sul

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), o surto da doença não tem dimensão nacional e está confinado a Montenegro (RS).

PÁGINA 8

AFP



O maior ataque em 1.188 dias

Depois de o presidente americano, Donald Trump, chamar o colega russo Vladimir Putin de "louco", a Rússia lançou uma ofensiva sem precedentes contra a Ucrânia, com centenas de drones e mísseis.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661



Eufrázio



PODER

Filho 03 é investigado por atacar instituições

STF abre inquérito contra Eduardo Bolsonaro devido à campanha, junto ao governo dos EUA e a parlamentares trumpistas, contra Judiciário brasileiro, PF e PGR. Moraes determina oitiva do deputado licenciado e do pai, réu por tentativa de golpe

» MAIARA MARINHO
» ISRAEL MEDEIROS

O Supremo Tribunal Federal abriu, ontem, inquérito contra o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). O motivo é o lobby que o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro faz junto às autoridades norte-americanas para tentar obter sanções contra ministros do STF.

A relatoria do inquérito está com Alexandre de Moraes. Além da instauração da investigação, o magistrado autorizou o monitoramento e a preservação das publicações de Eduardo nas redes sociais, além dos depoimentos do deputado e do pai — que devem ser ouvidos em 10 dias. A PGR pediu para colher o depoimento do ex-presidente por considerar que ele é "diretamente beneficiado" pela campanha movida por Eduardo e por ter confessado "ser o responsável financeiro pela manutenção do sr. Eduardo Bolsonaro em território americano". Como o filho 03 está nos Estados Unidos, o ministro autorizou que o deputado licenciado seja notificado por e-mail e responda às perguntas por escrito.

No ofício enviado ao STF, o procurador-geral Paulo Gonet afirma que o Eduardo deve ser investigado por tentar obstruir a ação penal do golpe — em que Bolsonaro é réu — e o inquérito das fake news. Afirma, ainda, que a conduta de Eduardo pode ser enquadrada, inicialmente, em três crimes: coação no curso do processo, embaraço à investigação de infração penal que envolva organização criminosa e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Segundo o ofício da PGR, Eduardo atua junto ao governo de Donald Trump e de parlamentares trumpistas para impor sanções a ministros do STF, delegados da PF e procuradores que atuam em processos e inquéritos contra Bolsonaro e seus aliados — como a cassação de vistos de entrada nos EUA e o bloqueio de bens e contas em território norte-americano.

"É dado intuir dessas providências, a que o sr. Eduardo Bolsonaro se dedica com denodada diligência, o intuito de impedir, com a ameaça, o funcionamento pleno dos poderes constitucionais do mais alto tribunal do Poder Judiciário, da Polícia Federal e da cúpula do Ministério Público Federal, com isso atentando contra a normalidade do Estado Democrático de Direito", frisa Gonet no ofício.

Segundo o procurador-geral, Eduardo age movido por "motivação retaliatória" e com "manifesto tom intimidatório" para tentar "embaraçar o andamento do julgamento técnico" da ação penal do golpe e "perturbar os trabalhos técnicos" da PF.

Desafio na web

Em suas redes sociais, Eduardo postou vídeo no qual diz que o pedido da PGR "confirma" o que seria uma atuação autoritária do Judiciário. E ataca o procurador-geral da República: "Gonet, o seu nome é, junto com Moraes, colocado como um dos principais violadores de direitos humanos. Você se prestou ao papel sujo e covarde de prender pessoas inocentes na farsa que viraram os processos tocados pelo tiranete do Alexandre", desafiou.

Segundo Eduardo, os EUA têm a oportunidade de "atingir Moraes e sua quadrilha tirânica com punições exemplares". "O recado é: seguir esse caminho de psicopatia traz graves consequências", disse.

O pedido que embasou a abertura de inquérito contra o filho 03 foi apresentado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), na semana passada. À PGR, o parlamentar pediu a prisão preventiva de Eduardo pelo cometimento de crimes, como atentado à soberania nacional e ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo.

No documento, Lindbergh argumenta que desde que Eduardo se auto-exilou nos Estados Unidos, tem atuado contra as instituições brasileiras e a soberania nacional. "O objetivo é inequívoco: constranger o STF, deslegitimar seu relator e obter vantagens penais e políticas para si e para o grupo político ao qual pertence", observou o líder do PT no documento. Para Lindbergh, o filho 03 busca deslegitimar o Judiciário para reforçar o discurso de perseguição política, pois o pai de Eduardo é réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

O líder argumenta que a atuação do filho 03 contra Moraes "expressa condicionamento explícito de sua conduta à submissão da mais alta Corte do país à ingerência de uma potência estrangeira". **(Com Agência Estado)**

Andressa Anholete/STF





Eduardo se dedica com denodada diligência impedir o funcionamento pleno dos poderes constitucionais do mais alto tribunal do Poder Judiciário, da PF e da cúpula do MPF, atentando contra o Estado Democrático de Direito"

Trecho do ofício de Paulo Gonet ao Supremo

Instagram pessoal





Gonet, o seu nome é colocado como um dos principais violadores de direitos humanos. Você se prestou ao papel sujo e covarde de prender pessoas inocentes na farsa que viraram os processos tocados pelo tiranete do Alexandre"

Trecho do vídeo de Eduardo Bolsonaro desafiando Gonet e o STF

O que dizem os crimes em que o parlamentar licenciado pode ser enquadrado

» Coação no curso do processo — Previsto no artigo 344 do Código Penal, tem como punição pena de reclusão de um a quatro anos, mais multa, além da pena correspondente à violência (se houver ataque físico, a punição por isso é somada). O crime ocorre quando alguém utiliza violência ou grave ameaça contra outra pessoa, com o objetivo de favorecer interesse próprio ou alheio. A coação pode ser direcionada a juízes, promotores ou delegados; à parte envolvida diretamente no processo (autor, réu etc.); ou a qualquer outra pessoa que chamada a intervir no processo (testemunhas, peritos, contadores, tradutores, intérpretes, entre outros).

» Embaraço à investigação de infração penal que envolva organização criminosa — Crime previsto no § 1º do Artigo 2º, da Lei 12.850/2013, a Lei das Organizações Criminosas. "Art. 2º — Promover, constituir, financiar ou integrar, pessoalmente ou por interposta pessoa, organização criminosa. Pena — reclusão de três a oito anos e multa, sem prejuízo das penas correspondentes às demais infrações penais praticadas. § 1º — Nas mesmas penas incorre quem impede ou, de qualquer forma, embaraça a investigação de infração penal que envolva organização criminosa."

» Abolição violenta do Estado Democrático de Direito — Crime previsto no Artigo 359-L, do Código Penal Brasileiro. Foi incluído no Código Penal pela Lei 14.197/2021, que revogou a antiga Lei de Segurança Nacional (Lei 7.170/83) e criou um novo Título no Código Penal para tratar dos crimes contra o Estado Democrático de Direito. O Art. 359-L estabelece: "Tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais. Pena — reclusão, de quatro a oito anos, além da pena correspondente à violência." A ação delituosa tem por objetivo impedir o funcionamento regular e independente dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário — pilares do Estado Democrático de Direito — por meio de violência ou grave ameaça (a pena pela violência é somada à pena do crime de abolição).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ação de Lindbergh motivou abertura do inquérito para investigar o filho 03

Da perseguição à atuação contra o país

Parlamentares próximos a Eduardo Bolsonaro lamentaram a abertura do inquérito pelo STF e aproveitaram para reforçar a versão de que há uma perseguição política contra a direita brasileira. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que este é "mais um capítulo da perseguição institucional contra parlamentares que ousam enfrentar o sistema".

"Agora, querem abrir inquérito porque ele falou nos EUA o que milhões de brasileiros dizem todos os dias: não aceitamos mais uma democracia comandada por ministros intocáveis. Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. Exerceu sua liberdade de expressão e seu direito de denunciar abusos. Perseguir um deputado por palavras é rasgar o artigo 53 da Constituição. É censura disfarçada", argumentou o líder do PL.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi na mesma linha do irmão e atacou diretamente o Procurador-Geral da República. Disse que o posicionamento da PGR foi uma "cagada" de Paulo Gonet. "Que cagada, Gonet! É bizarro como a democracia acabou no Brasil: até o chefe do Ministério Público Federal usa seu poder para perseguir um parlamentar que está buscando ajuda internacional, exatamente porque no Brasil não há a quem recorrer das atrocidades cometidas por Alexandre de Moraes", pontuou.

Responsável pelo pedido de inquérito contra Eduardo, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) anunciou que entraria com um pedido de cassação contra Eduardo no Conselho de Ética da Casa. Também voltou a defender a prisão do parlamentar. "É imprescindível que o STF atue com firmeza. A prisão preventiva de Eduardo Bolsonaro é necessária para preservar a soberania nacional e garantir que ninguém esteja acima da lei. Quem conspira contra o Brasil deve responder por seus atos", acusou.

O senador Humberto Costa (PT-PE), presidente do PT, também acusou Eduardo de agir contra os interesses do Brasil. Disse que o filho 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro age como um "fantoche dos EUA" e tenta vender a Justiça brasileira a políticos estrangeiros.

"Isso não é só covardia, é crime contra o Estado brasileiro", pontuou.

A líder do PSol na Câmara, Talíria Petrone (RJ), por sua vez, chamou Eduardo de "falso patriota". "Quem conspira contra o Brasil e o Estado Democrático de Direito não pode ficar impune", declarou a deputada. **(IM)**

Eufrázio

2º BRASÍLIA SUMMIT

LIDE – CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA – 8h às 12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF



DAVI ALCOLUMBRE
—
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)



HUGO MOTTA
—
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



CARLOS FÁVARO
—
MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA



TEREZA CRISTINA
—
SENADORA (PP-MS)



IRAJÁ SILVESTRE
—
SENADOR (PSD-TO)



ROBERTO RODRIGUES
—
MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO



PEDRO LUPION
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



RENATO CORREIA
—
PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



JOÃO DORNELLAS
—
PRESIDENTE DA ABBIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDUSTRIA DE ALIMENTOS



ROBERTO BRANT
—
PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA



JOÃO GALASSI
—
PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS



JOÃO DORIA
—
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)



FLAVIO AMARY
—
HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA



FRANCISCO MATTURRO
—
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)



DENISE ROTHENBURG
—
JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE



CARLOS MARQUES
—
HEAD DO LIDE CONTEÚDO

PATROCÍNIO





APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

REDES SOCIAIS

Ação urgente contra fraudes e violência

AGU pede ao STF que tome uma decisão, o mais breve possível, para que as empresas proprietárias de plataformas coíbam conteúdos considerados ilegais

» MAIARA MARINHO

A Advocacia-Geral da União pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma decisão urgente que obrigue as redes sociais que operam no Brasil a [redacted]omperem a disseminação de notícias falsas e impedirem a violência digital [redacted]gundo a AGU, a medida é necessária por conta da "continuada conduta omissiva dos provedores de aplicação de internet em remover e fiscalizar de forma efetiva os mencionados conteúdos, em desrespeito aos deveres de prevenção, precaução e segurança".

Em relação às notícias falsas, o pedido aponta para episódios relacionados às fraudes trazidas à tona pela Operação Sem Desconto, da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU) — que apura descontos indevidos feitos por associações nas aposentadorias pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Isso porque, segundo a AGU, tem havido o uso criminoso da imagem de figuras públicas e, também, o crescimento de golpes aplicados por meio de anúncios digitais.

De acordo com a AGU, mais de 300 anúncios fraudulentos circularam nas redes sociais da Meta (dona do Facebook, do WhatsApp e do Instagram) prometendo falsas indenizações aos beneficiários que foram vítimas de descontos irregulares. Houve casos até em que o logotipo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi usado indevidamente para vender remédios jamais aprovados pela autarquia para distribuição no mercado interno.

No caso da violência digital, o pedido da AGU chama atenção para as mortes de crianças que participaram de "desafios", no TikTok e no Kwai. Um dos casos mais chocantes foi o da menina Sarah Raissa Pereira de Castro, de oito anos, de Ceilândia (DF), que morreu depois de inalar desodorante, estimulada a fazê-lo por uma página de uma rede social.

Para a Advocacia-Geral da União, as plataformas estão sendo coniventes com esses riscos e descumprem a legislação brasileira, ao permitir que conteúdos ilegais continuem circulando no ambiente virtual. A AGU considera que as plataformas que "impulsionam, moderam ou recomendam conteúdo ilícito devem ser responsabilizadas independentemente de notificação judicial".

Além disso, a AGU menciona reportagem publicada pelo jornal norte-americano *The Wall Street Journal*, de 15 de maio, segundo a qual haveria "uma deliberada falta de interesse da empresa Meta na verificação de anúncios". Daí porque a Advocacia-Geral da União solicita que o STF deixe evidenciado que o Marco Civil da Internet não pode ser usado como desculpa para a omissão.

A AGU defende que as plataformas sejam obrigadas a moderar e prevenir a publicação de conteúdos nocivos — e que, quando não fizerem isso, sejam responsabilizadas, mesmo que não exista uma ordem judicial para retirar o material do ar. Lembrou, inclusive, que o próprio Supremo e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tiveram de determinar a retirada de conteúdos considerados ilícitos, mas que isso não pode ser regra diante de situações urgentes.

Wesley Mcallister/AscomAGU



Para a Advocacia da União, donas de redes sociais se omitem deliberadamente sobre publicações irregulares



[A medida é necessária por conta da] continuada conduta omissiva dos provedores de aplicação de internet em remover e fiscalizar de forma efetiva os mencionados conteúdos, em desrespeito aos deveres de prevenção, precaução e segurança"

Trecho da solicitação da AGU ao STF

Interpretação do artigo 19

A medida da AGU no âmbito do processo que discute a interpetação do artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14). Pela legislação, provedores — como redes sociais e serviços de vídeo — só podem ser responsabilizados civilmente por danos decorrentes de conteúdos de terceiros, caso descumpram uma ordem judicial para a remoção do material considerado ilícito. Com o pedido da AGU, o STF deve decidir se essa regra continua válida ou se, diante das circunstâncias atuais de produção de desinformação sem coibição legal, as empresas devem adotar medidas mais efetivas para evitar a circulação de conteúdos nocivos nas redes sociais.

TRAMA GOLPISTA

Testemunhas nada ouviram sobre quartelada

O Supremo Tribunal Federal (STF) ouviu, ontem, as testemunhas de defesa do general da reserva Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo de Jair Bolsonaro. Os depoimentos mencionaram o afastamento entre eles, no final do governo, e os bastidores da transição presidencial depois da derrota nas urnas, em 2022, marcada pelo clima de desânimo no Palácio do Planalto.

O coronel da reserva do Exército Amilton Coutinho Ramos, ex-assessor de Heleno no GSI, foi um dos primeiros a depor. Segundo ele, o Gabinete de Segurança sempre atuou de maneira técnica e apartidária, mesmo nos momentos mais tensos do governo. No entanto, reconheceu o papel político que Heleno desempenhava no órgão.

"Pelo tempo que tenho no GSI, há 12 anos, ele é apolítico e apartidário. Nunca vi o GSI participando de reforma ministerial ou fazendo parte de cota na composição da Esplanada. Em palestra no GSI, Heleno deixou isso bem claro. Ele disse que, por vezes, poderia desempenhar o papel político por estar próximo à Presidência, mas os servidores deveriam seguir o trabalho institucional", afirmou.

Questionado sobre eventual distanciamento entre o general e Bolsonaro ao longo do mandato, Amilton confirmou que as reuniões entre os dois diminuíram a partir da filiação do presidente ao PL, em 2021. "Aconteceu porque o general, em uma convenção antes de o presidente assumir, havia demonstrado reservas com relação à corrente majoritária no Congresso", explicou. Segundo ele, o afastamento foi entendido por ambos como uma necessidade estratégica de Bolsonaro, às vésperas das eleições presidenciais, para ampliar o apoio à sua candidatura.

Já o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga afirmou que jamais teve conhecimento de qualquer plano golpista no governo Bolsonaro. Depois da derrota nas urnas, disse ter se reunido com o presidente, no Palácio do Planalto, e o encontrou "muito triste, profundamente abatido, não parecia o mesmo".

Questionado se houve alguma orientação do governo para impedir a transição, o ex-ministro negou. Queiroga confirmou a presença na reunião ministerial de 5 de julho de 2022. Para o ex-ministro, não houve exortação ao golpe.

Por sua vez, o ex-coordenador de Relações Institucionais da Agência Brasileira de Inteligência, Christian Perillier Schneider, destacou a relação estreita entre Bolsonaro e o então diretor da Abin, o hoje deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). "(Ramagem) tinha relação direta com o presidente, não precisava passar pelo ministro", o que reforça a tese da acusação de que o ex-diretor da Abin — também réu no inquérito que investiga a tentativa de golpe —, atuava alinhado ao núcleo duro do ex-presidente. **(MM)**

Carolina Antunes/PR



Bolsonaro e Heleno teriam se afastado ao longo do governo

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Motta sobe o tom contra o governo na pior semana para os contribuintes

Não há pior momento para o governo tratar de aumento de impostos do que na última semana de prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). É nesse contexto que o debate sobre o aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) virou uma "treta" entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) — que criticou o governo pelo X (antigo Twitter) —, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que anunciou a medida e voltou atrás, parcialmente, na semana passada, mantendo o aumento do imposto.

O governo anunciou um congelamento de R$ 31,3 bilhões no Orçamento de 2025, sendo R$ 10,6 bilhões em bloqueios temporários e R$ 20,7 bilhões em contingenciamentos mais duradouros. O valor cumpriria as regras do arcabouço fiscal, segundo as quais a despesa não pode crescer mais do que 2,5% ao ano (acima da inflação). Para atingir a meta fiscal, também prevê deficit zero, mas admite que poderá chegar a R$ 31 bilhões.

Haddad sofre críticas por não fazer um corte de despesas maior, mas o catalisador da política é o aumento de alíquota de 0,38% para 0,95% para empréstimos e financiamentos a empresas. A alíquota diária passou de 0,0041% para 0,0082%, resultando em uma taxa anual de 3,95%. Entretanto, Haddad recuou da taxação de recursos enviados para investimentos no exterior, devido às pressões, e agora terá que anunciar um bloqueio adicional.

O aumento do IOF sobre o câmbio e operações de crédito das empresas aumentará o custo do crédito para a indústria. Haddad tenta amenizar esse impacto, com o argumento de que o aumento dos juros básicos é outro fator que influencia o custo dos empréstimos ao setor produtivo. "Quando aumenta a Selic, aumenta o custo do crédito. É igual. Quando aumenta a Selic, aumenta o custo de crédito e nem por isso os empresários deixam de entender a necessidade da medida", disse.

O aumento do IOF possibilitou que a oposição retomasse a ofensiva no Congresso. O deputado André Fernandes (PL-CE), na Câmara, e o senador Rogério Marinho (PL-RN), apresentaram propostas para suspender o aumento por decreto legislativo. O assunto ganhou mais tração no Congresso depois de uma entrevista de Haddad ao jornal *O Globo*, na qual o ministro falou que a superação do deficit estrutural "depende muito mais do Congresso". Segundo Haddad, "hoje nós vivemos um quase parlamentarismo. Quem dá a última palavra sobre tudo isso é o Congresso".

Almoço indigesto

Essa declaração tirou Hugo Motta do sério, que usou as redes sociais, ontem, para enviar um recado direto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em tom crítico, contestou a condução fiscal do Executivo e se posicionou pelo X (Twitter) contra qualquer tentativa de aumento da carga tributária: "Bom dia e boa semana! Lembrando o que disse logo que assumi: o Estado não gera riqueza — consome. E quem paga essa conta é a sociedade. A Câmara tem sido parceira do Brasil, ajudando a aprovar os bons projetos que chegam do Executivo, e assim continuaremos. Mas quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor. O Executivo não pode gastar sem freio e, depois, passar o volante para o Congresso segurar. O Brasil não precisa de mais imposto. Precisa de menos desperdício. Vamos trabalhar sempre em harmonia e em defesa dos interesses do país."

Motta almoçou com Lula no domingo, evitou tornar pública suas críticas no fim de semana, mas não manteve o silêncio obsequioso. A pressão dos seus pares é para pautar o aumento do IOF o quanto antes. Para o governo, isso será um desastre. Dificilmente o aumento será aprovado num ambiente no qual as críticas dos setores prejudicados se somam a insatisfação dos contribuintes, que estão declarando o IR até o final deste mês. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também participou do almoço, mas não se pronunciou.

Na conversa no Palácio da Alvorada, num encontro fora da agenda, Lula assumiu a responsabilidade pelo aumento do IOF e deixou claro para Motta e Alcolumbre que a proposta havia passado por ele. Ontem, o presidente da República foi embora mais cedo para casa com uma crise de labirintite, que geralmente é causada por infecções virais que inflamam o labirinto e/ou o nervo vestibular, estruturas importantes para o equilíbrio. Infecções como gripes e resfriados podem desencadear a doença. Outros fatores são infecções bacterianas, doenças autoimunes, traumas, problemas circulatórios, metabólicos e até mesmo o uso de certos medicamentos.

O aumento do IOF é uma dor de cabeça para os empreendedores das empresas do Simples Nacional, cuja alíquota subiu de 0,38% para 0,95%, com a alíquota diária passando de 0,00137% para 0,00274%, totalizando 1,95% ao ano. O IOF unificado em 3,5% para cartões de crédito e débito internacionais, cartões pré-pagos, compra de moeda estrangeira em espécie e empréstimos externos de curto prazo, às vésperas das férias, também é uma dor de cabeça para os contribuintes de classe média.

Enquanto isso, o aumento da faixa de isenção para contribuintes que ganham até R$ 5 mil por mês e a implementação de uma alíquota maior para rendas superiores a R$ 50 mil mensais empacaram no Congresso. Aumentar impostos para arrecadar mais e obter o equilíbrio fiscal pela receita, sem cortar gastos, parece uma obsessão de Lula. Mas parece que bateu no teto do Congresso, como uma Curva de Lafer política.

Eufrázio

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Chumbo grosso

Na casa legislativa comandada pelo deputado do Republicanos, há uma profusão de propostas contra as medidas econômicas do governo federal. Os congressistas têm fortes ressalvas à isenção de imposto de renda para quem recebe até R$ 5 mil, além de medidas provisórias autorizando mais gastos, como vale-gás e reforma do setor elétrico. O decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras, anunciado e parcialmente revogado na semana passada, engrossou o caldo.

Escute o que eu digo

Um levantamento do Ranking do Políticos revela que ainda há alternativas para o governo federal recuperar popularidade. Os parlamentares indicaram duas principais frentes: reajuste do salário mínimo acima da inflação (46,8% dos deputados e 39,3% dos senadores); e ampliação do acesso a linhas de crédito (50% dos senadores e 36,9% dos deputados). Para o Congresso, esse é o caminho para que o presidente Lula volte a subir nas pesquisas.

Cortar é preciso

Entretanto, o corte de gastos ainda é crucial para o Planalto, segundo os parlamentares. A maioria dos entrevistados apontou a redução de renúncias fiscais como a principal alternativa para cortar despesas. Segundo o estudo, 72,1% dos deputados e 92,9% dos senadores são favoráveis às ações. Essas mudanças na política econômica incluiriam até a redução de subsídios do Plano Safra, área blindada em razão da força da bancada do agro.

LIDE e COP30

Dan Ioschpe, principal representante do setor privado global na COP30, e a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira se reunirão em Bonito (MS) com o governador do Pará, Helder Barbalho, e o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, no Fórum LIDE COP30, nesta sexta-feira (30). O evento pretende antecipar e aprofundar os principais temas que estarão em pauta na conferência em Belém.

Motta escolhe lado no debate sobre gastos



Caio Gomez /CB/D.A Press

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), escolheu o lado distante do governo federal na queda de braço contra o aumento de impostos anunciado pelo governo federal na semana passada. Em evento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizado em São Paulo, o parlamentar se juntou ao coro em favor do equilíbrio das contas públicas — sem aumento da carga tributária.

Motta advoga por melhorias no gasto público. "Como Presidente da Câmara dos Deputados, reafirmo meu compromisso de trabalhar incansavelmente para que a responsabilidade fiscal se torne cada vez mais consistente. Além disso, relembro que essa não é uma agenda exclusiva do setor industrial. Ela envolve toda a sociedade, é uma agenda do Brasil", disse no evento da CNI.

Mais cedo, nas redes sociais, Hugo Motta foi mais direto. "O Executivo não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar. O Brasil não precisa de mais imposto", escreveu.

Otimismo...

O relatório Conjuntura Industrial 2025, produzido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), traz uma visão otimista sobre o desempenho do setor no ano passado. Segundo o documento, o crescimento de 3,8% da indústria em 2024 contribuiu fortemente para a alta de 3,4% no Produto Interno Bruto (PIB). Na visão da ABDI, os números premiam os esforços do governo federal em estabelecer uma política industrial.

...Com moderação

Em relação a 2025, o documento é mais cauteloso. As incertezas na economia internacional e fatores internos, como inflação e alta taxa de juros, devem desacelerar o crescimento da indústria. "Embora haja sinais de recuperação, os obstáculos econômicos permitem otimismo, mas comedido, para 2025", conclui o relatório.

Homenagem ao decano

O decano e ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes toma posse, hoje, como vice-presidente de honra do Instituto Niemeyer. A organização difunde ideias de conceito urbano social. A cerimônia será às 19h.

Pela equidade

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Elizabeth Rocha, lança hoje, às 17h, o Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União. Trata-se de um fórum voltado para combater a discriminação e incentivar o respeito às diferenças. Entre outras questões, o colegiado vai se dedicar à melhoria na relação das Forças Armadas com as comunidades indígenas, além da maior presença de mulheres no meios militares.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento "Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior".

03/06
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:

PRIO

VALE

Apoio:




Realização:


Eufrázio

EDUCAÇÃO Reitores se reúnem hoje com o ministro Camilo Santana com a esperança de obter alguma melhora na crise orçamentária que há meses atinge as instituições públicas federais

Universidades em situação crítica

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Após meses de severas restrições orçamentárias, reitores de universidades públicas federais esperam ouvir nesta terça-feira um alento do governo. Uma reunião marcada no Palácio do Planalto com o ministro da Educação, Camilo Santana, e possivelmente com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva — ele teve uma indisposição ontem — pode resultar numa solução paliativa para a estrutural crise financeira que atormenta o ensino superior.

O encontro vai tratar da recomposição do orçamento dessas instituições de ensino e pesquisa. Mas ocorre em momento delicado, após o Ministério da Fazenda anunciar, na semana passada, contingenciamento de R$ 31,3 bilhões no orçamento geral de 2025. Segundo explicações da equipe econômica, a medida é necessária para seguir as regras do arcabouço fiscal. Apesar do aperto orçamentário, o ministro da Educação, Camilo Santana, disse que o limite de gastos mensais para as universidades federais será ampliado.

Em entrevista ao jornal *Diário do Nordeste*, o ministro afirmou que as instituições federais de nível superior não terão mais o limite que permitia gastar apenas 1/18 (um dezoito avos) da verba anual até novembro, de acordo com a regra aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa restrição foi imposta por um decreto, assinado em 30 de abril. Desde então, a comunidade acadêmica tem protestado, e algumas instituições federais passam por penúria.

Com a liberação da verba, as universidades públicas federais voltam a poder usar 1/12 (um doze avos) por mês. "Vamos garantir que as nossas universidades possam funcionar em pleno êxito, sem nenhum prejuízo", afirmou Santana, que ficou conhecido nacionalmente pelos resultados no âmbito da educação no Ceará.

Sintufrj/divulgação



Protesto no Conselho Universitário da Universidades Federal do Rio de Janeiro, instituição fundada em 1920: drama no ensino superior

Poucas semanas após o decreto, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) divulgou um diagnóstico com a realidade do ensino superior público no país. Em nota divulgada em 14 de maio, a entidade afirmou que a restrição de 1/18 "inviabiliza a continuidade das atividades das universidades federais". O contingenciamento de verba, ressaltou a Andifes, prejudica o funcionamento dos centros de estudo e pesquisa.

Em nota publicada em maio, a Andifes pontuou que os cortes orçamentários comprometiam ações como assistência estudantil, bolsa de estudo, contratos de empresas que fazem serviços como limpeza, o funcionamento dos restaurantes universitários (RU), contas de água e luz, entre outros.

A Andifes chega à reunião no Palácio do Planalto com um pedido de "liberação urgente do orçamento" para garantir que os pagamentos do dia a dia não fiquem comprometidos. Além disso, a Andifes considera a "recomposição dos cortes aprovados pelo Congresso na LOA 2025 e uma suplementação no orçamento deste ano" como ações "igualmente urgentes e essenciais" para o bom funcionamento das universidades federais.

"Portanto, limitar a execução mensal e liberar parte do orçamento somente em dezembro não apenas inviabiliza a continuidade das atividades das universidades federais como também a devida execução orçamentária", concluiu a associação.

Uma das instituições com graves problemas financeiros é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fundada em 1920. Em reunião na semana passada, integrantes do Conselho Universitário (Consumi) relatram graves situações ocorridas no Instituto de Ginecologia da universidade.

"Nós chegamos à suspensão, dia 16 de maio, da internação dos pacientes, tanto clínicos como cirúrgicos, do Instituto de Ginecologia, por conta da interrupção do fornecimento da alimentação pela empresa do Nutrinorte", disse Luciana Borges, representante técnica-administrativa no conselho.

Problemas também foram relatados no Hospital Universitário da UFRJ. De acordo com Luciana Borges, pacientes informaram que o aparelho usado na radioterapia estava quebrado há mais de 15 dias. "Precisamos de uma intervenção imediata sobre esses cortes. Não dá mais para aguardar", apelou.

Na reunião, o pró-reitor da UFRJ, João Torres, disse que havia uma expectativa de boas notícias no encontro marcado para hoje em Brasíla.



Limitar a execução mensal e liberar parte do orçamento somente em dezembro não apenas inviabiliza a continuidade das atividades das universidades federais como também a devida execução orçamentária"

Nota da Andifes sobre a restrição de recursos orçamentários do governo Lula

MEIO AMBIENTE

Funai: PL sobre licenciamento ameaça indígenas

» IAGO MAC CORD*

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) manifestou preocupação com o projeto de lei (PL) do Licenciamento Ambiental, aprovado no último dia 21, pelo plenário do Senado Federal. Em nota divulgada ontem, a entidade avalia que a proposta "representa graves retrocessos na proteção dos direitos indígenas e preservação ambiental, além de afrontar a Constituição Federal e Tratados Internacionais ratificados pelo Brasil".

Entre os pontos mais críticos, a Funai destacou a redução da influência dos conselhos ambientais na definição de parâmetros e a criação da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC). A modalidade LAC permitiria que empreendimentos de médio porte fossem instalados por autodeclaração, sem a necessidade de estudos de impacto prévios.

Outro ponto de discórdia é a dispensa de licenciamento para obras emergenciais e de uma definição clara do que configura uma emergência, o que poderia abrir brechas para abusos. A Funai ressaltou ainda a restrição da participação de órgãos envolvidos, incluindo a própria Fundação, que só seria ouvida em casos de terras indígenas já homologadas.

Além disso, o órgão indigenista afirmou que, ao excluir sua atuação em territórios indígenas não homologados e restringir a participação dos povos indígenas em decisões sobre empreendimentos com impacto socioambiental, o PL descumpre o direito à consulta livre, prévia e informada, previsto na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho, também reafirmado pela Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas e pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

"Frente às graves ameaças que o referido Projeto de Lei representa para os povos indígenas e para o cumprimento de suas atribuições, a Funai, autarquia indigenista do Estado brasileiro, reafirma o compromisso com a sua missão de defender e proteger os direitos dos povos indígenas", declarou.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Marina Silva criticou a aprovação "açodada" do PL no Senado

Em nova manifestação contra o PL que afrouxa as normas sobre licenciamento ambiental, a ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, reclamou da maneira como Congresso Nacional aprovou a matéria. "Nós trabalhamos durante todo esse tempo em cima de um relatório, que é um relatório do senador Confúcio Moura (MDB-RO) e estava razoavelmente bom", comentou a ministra durante o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, em Brasília.

Segundo Marina Silva, "em cima da hora, foi feita uma mudança e uma integração entre o relatório dele e o da senadora Tereza Cristina (PP-MS). Tivemos ali perdas muito grandes e infelizmente votadas, na minha opinião, de forma açodada".

A posição da ministra e da Funai é frontalmente contrária à maioria dos senadores que votaram a favor do projeto de lei. Entidades ligadas ao setor produtivo também apoiam a proposta. Para a Confederação Nacional da Indústria, a medida diminui a burocracia e padroniza o regramento ambiental.

DESIGUALDADE

Segurança alimentar é problema de renda

» FERNANDA GHAZALI*

Enquanto o Brasil se consolida como um dos maiores exportadores globais de commodities agrícolas, com projeção de produzir 327,6 milhões de toneladas de alimentos em 2025, segundo o IBGE, a realidade da insegurança alimentar persiste e afeta milhões de brasileiros. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2023 revelam que 27,6% dos domicílios brasileiros (21,6 milhões de lares) enfrentavam algum grau de insegurança alimentar. Em termos de indivíduos, esse número chega a 62,7 milhões de pessoas.

A gravidade da situação foi ainda mais evidenciada durante o período pandêmico. Em 2022, um inquérito nacional realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Penssan) sobre insegurança alimentar no contexto da Covid-19 apontou mais de 33 milhões de brasileiros em situação de fome (IA grave). Para Ana Maria Segall, pesquisadora da Penssan, não trata de escassez na produção. "O problema no Brasil é a capacidade que as famílias em acessar os alimentos, capacidade de comprar", avalia.

Maria Emília Pacheco, ex-presidente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), observa que o Brasil tem registrado uma expansão de monocultivos, concentração fundiária e degradação ambiental.

"Desde 1988, apenas cinco cultivos no Brasil — soja, milho, cana-de-açúcar, arroz e feijão — ocuparam 70% do total de área agrícola no Brasil", aponta. A área plantada de soja, por exemplo, aumentou de 17 milhões de hectares em 2003 para 45 milhões em 2023. Essa expansão, segundo a especialista, pode contribuir para uma "monotonia alimentar", desvalorizando a diversidade de alimentos brasileiros.

Pacheco pontua ainda que o agronegócio recebe mais recursos do que a agricultura familiar, indicando uma priorização de investimentos por parte do governo, com incentivos significativos como crédito subsidiado, isenção fiscal e programas de apoio técnico, em detrimento do apoio à agricultura familiar

Dados da Embrapa revelam que a agricultura familiar ocupa 80,9 milhões de hectares (23% da área total dos estabelecimentos agropecuários) e corresponde a 77% dos estabelecimentos agrícolas do país. Além disso, emprega mais de 10 milhões de pessoas (67% do total de ocupados na agropecuária), e gera renda para 40% da população economicamente ativa.

A fome no Brasil, conforme as especialistas, é um problema de injustiça social. "Há uma população mais exposta à fome do que outras", afirma a engenheira agrônoma Fran Paula, conectando a questão da insegurança alimentar a fatores como geração de renda, acesso à educação e qualidade de vida.

Ana Maria Segall, da rede Penssan, destaca que a principal medida que reduz a insegurança alimentar é o aumento da renda. "Estudos mostram que o aumento real do salário mínimo tem uma capacidade de reduzir a insegurança alimentar maior do que os programas sociais", aponta.

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas — Na segunda-feira: 0,23% São Paulo (alta); 0,61% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias

21/5	22/5	23/5	26/5
140.109			138.136

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,675 (+ 0,51%)

Últimos	
20/maio	5,669
21/maio	5,642
22/maio	5,661
23/maio	5,647

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 6,462

CDI — Ao ano: 14,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,67%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

CONTAS PÚBLICAS

Entidades e políticos reagem à alta do IOF

Representantes de sete instituições do setor produtivo assinaram um manifesto contra o decreto que eleva a alíquota do Imposto Sobre Operações Financeiras. No Congresso Nacional, oposição trabalha para derrubar a medida

» RAPHAEL PATI

O decreto que eleva as alíquotas do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), publicado na semana passada, causou um efeito negativo não apenas no mercado financeiro, mas também no setor produtivo. Neste fim de semana, sete entidades que representam o segmento se uniram para redigir uma nota que foi publicada na manhã de ontem e critica as medidas anunciadas pela equipe econômica. Na visão do setor, as alíquotas mais altas geram imprevisibilidade, além de aumentar os custos para produzir no país.

"O Brasil ostenta uma das maiores cargas tributárias do mundo. Precisamos de um ambiente melhor para crescer — e isso se faz com aumento de arrecadação, baseado no crescimento da economia, não com mais impostos. É hora de respeitar o contribuinte", destacaram, em nota, as entidades, que acreditam em uma possível anulação do decreto pelo Legislativo: "Esperamos que o Congresso Nacional se debruce sobre o tema e avalie com responsabilidade a anulação do teor do decreto do Governo Federal".

Assinam o manifesto a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Na última semana, o governo federal decidiu elevar as alíquotas do IOF para algumas operações de câmbio, previdência e crédito para empresas. A justificativa do Ministério da Fazenda foi a de que havia insegurança jurídica e de que era necessário unificar as tarifas para uma série de operações. Também foi citado o objetivo de aumentar a arrecadação para os próximos dois anos. De acordo com uma projeção do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), o governo espera abrir um espaço fiscal de R$ 20,5 bilhões somente em 2025 com essa medida. Até 2026, o total arrecadado seria de R$ 61,5 bilhões.

Diogo Zacarias/MF



No manifesto, as entidades pedem a edição de um decreto legislativo que derrube a elevação do IOF, anunciada por Haddad na sexta-feira

Houve insatisfação com a medida, sobretudo com um possível aumento da taxa para investimentos no exterior. Antes da abertura do mercado, no dia seguinte, o governo voltou atrás em elevar para 3,5% o IOF para transferências relativas a aplicações de fundos no exterior e para as remessas de recursos ao exterior por pessoas físicas.

Mesmo assim, na visão das confederações que assinaram a nota, o decreto deve elevar os custos para o setor. Elas afirmam que os custos das empresas e de negócios com operações de crédito, câmbio e seguros serão elevados em R$ 19,5 bilhões apenas até o final de 2025. Para o próximo ano, o governo espera que esse aumento chegue a R$ 39 bilhões. "A medida encarece o crédito para empreendimentos produtivos, aumentando a carga tributária do IOF sobre empréstimos para empresas em mais de 110% ao ano e, ao mesmo tempo, expõe assimetrias", destacaram as entidades, que também citaram os possíveis prejuízos com as alíquotas maiores para câmbio e previdência privada.

"A tributação no câmbio impacta a importação de insumos e bens de capital necessários para o investimento privado e a modernização do parque produtivo nacional. A tributação sobre VGBL amplia distorções no mercado financeiro, uma vez que outros produtos não foram tributados e desincentiva a formação de poupança nacional de longo prazo em favor de investimentos de curto prazo", pontuaram.

Compensação

Em resposta sobre possíveis saídas para chegar a um entendimento com o setor privado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo espera tomar uma decisão até o fim desta semana sobre uma compensação para eventuais perdas ao segmento com o IOF mais alto. O chefe da pasta participou, ontem, de um evento na sede da CNI, no Rio de Janeiro. "Nós temos até o final da semana para decidir compensar, se com mais contingenciamento, ou com alguma substituição. Até o final da semana, nós vamos tomar essa decisão", disse o ministro.

Uma das preocupações do setor produtivo é o encarecimento do acesso ao crédito. Sobre esse tema, Haddad comparou as mudanças com o aumento da taxa básica de juros, a Selic, a 14,75% ao ano. "Quando sobe a Selic, aumenta o custo do crédito. Está igual", acrescentou o chefe da pasta, que disse, ainda, que o objetivo do governo é cumprir a meta fiscal para os próximos dois anos.

"Nós vamos seguir a regra fiscal, conforme combinado com o Congresso Nacional", completou Haddad, que após o evento, voltou a Brasília, para reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o tema do IOF ainda no radar.

Hugo Motta critica o aumento

O decreto que eleva o IOF tornou-se mais um foco de tensão entre Legislativo e Executivo. A oposição se articula, na tentativa de derrubar o aumento do imposto no Congresso.

Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), criticou o governo Lula pela prática de elevar impostos. Em post no X, antigo Twiiter, Motta afirmou que "o Brasil não precisa de mais imposto, precisa de menos desperdício".

A manifestação veio dias após a publicação do decreto presidencial que dobrou a carga do IOF para pessoas jurídicas, elevando a alíquota anual máxima de 1,88% para 3,95%.

"O Estado não gera riqueza — consome. E quem paga essa conta é a sociedade. A Câmara tem sido parceira do Brasil ajudando a aprovar os bons projetos que chegam do Executivo e assim continuaremos. Mas quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor. O Executivo não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar", escreveu Motta.

Sem defender o aumento do IOF, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, manifestaram apoio público ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"O Haddad terá todo o nosso apoio, integral, para a gente fazer tudo o que precisar fazer, os contingenciamentos, o esforço fiscal, para não ter déficit nas contas primárias", declarou Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.



RAUL VELLOSO

NO TOCANTE AO REGIME GERAL, INEXISTE UMA PREVISÃO CLARA DE ELE TER EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL. POR ISSO, ATÉ HOJE ELE ESTÁ SUBMETIDO AO CHAMADO REGIME DE REPARTIÇÃO. SÓ PARA LEMBRAR, NOS REGIMES PRÓPRIOS HÁ A PREVISÃO CONSTITUCIONAL DE ELES TEREM EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL

Pelo correto diagnóstico macro (1)

Em que pese as intensas discussões em torno dos problemas macroeconômicos que têm afligido o nosso país nos últimos tempos, seja nos ambientes oficiais, seja em debates veiculados em vários segmentos da mídia que costumam cobrir esse tipo de assunto, poucos conseguiram se dar conta de qual é, de fato, o "x" da questão que passou a atacar o nosso país nessa área, e o que deve ser feito para resolvê-lo.

Trata-se de um gigantesco desequilíbrio fiscal, sim, como muitos poderiam prever, mas um em cuja raiz se situa não o que costuma ser indicado por muitos, mas sim – essa a principal novidade para quem não acompanha o assunto de perto -- o elevadíssimo peso das chamadas transferências de renda (em grande medida, Previdência – só ela com 56% do total -- e Assistência Social – isto é, entre outros itens, o abono salarial, o bolsa-família e o seguro-desemprego), tudo hoje somando mais ou menos 70% do gasto não-financeiro total da União, ante peso significativamente inferior há bem pouco tempo desse mesmo bloco (22,3% em 1987). Trata-se de um aumento chocante no peso desses itens e, como se verá mais adiante, principalmente pelo impacto desastroso sobre o espaço orçamentário onde se poderiam originar os investimentos públicos e, em decorrência daqueles, as perspectivas de retomada do crescimento econômico em nosso País deles decorrentes. Isso se dá porque os investimentos privados em infraestrutura se encontram há muito estagnados, cabendo um esforço especial e específico em favor da retomada dos públicos, e, por consequência, do crescimento da economia.

Mais ainda: essa situação tenderá, a partir de agora, a, na falta de solução específica, piorar bastante, pois, mais recentemente, se juntou ao bloco complicado acima referido o valor de fraudes gigantescas que eclodiram na gestão de benefícios previdenciários e assistenciais em nosso País, subtema esse que seguramente terá enorme peso nos debates em torno do assunto a partir de agora, e ao qual retornarei brevemente.

Especificamente para os regimes próprios capitalizados de previdência nos Estados e municípios e com base em cálculos de receitas e despesas para os próximos 75 anos, o Art.40 da Constituição estabeleceu que devem ser equilibrados financeira e atuarialmente, algo bem definido na Emenda 103, Art. 9º., e outras peças da legislação específica dessa área. É só cumprir o que foi determinado, algo que, contudo, nem sempre acontece, como no caso da União, e, no caso dos demais entes, apenas parcialmente.

No tocante ao Regime Geral, inexiste uma previsão clara de ele ter equilíbrio financeiro e atuarial. Por isso, até hoje ele está submetido ao chamado regime de repartição. Só para lembrar, nos regimes próprios há a previsão constitucional de eles terem equilíbrio financeiro e atuarial, algo que, aliás, todos desse grupo têm de comprovar junto ao Ministério da Previdência.

Seguem-se dados recentes relacionados com previdência que retratam bem a situação atual dos entes públicos brasileiros: a) a maior parte dos municípios e dos Estados tem regime capitalizado, ainda que parcial; b) déficit atuarial de todos os entes: R$ 5,5 trilhões; b) alíquota ordinária patronal média de 15,9% (máximo de 112,2%); c) montante capitalizado: R$ 316 bilhões (posição em final de 2023). Voltarei ao tema com mais detalhes na próxima oportunidade.

Eufrázio

BIG TECHS

Cade precisa mirar o Google

Organizações pedem que órgão de mediação aprofunde investigação contra a gigante da tecnologia por abuso de poder

» ALÍCIA BERNARDES*

Organizações ligadas à atividade jornalística defendem o aprofundamento da investigação conduzida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) contra o Google por suposto abuso de posição dominante. O foco é a exibição de conteúdos jornalísticos nas plataformas da gigante da tecnologia sem a devida remuneração, prática observada em diversos países.

A investigação, aberta pelo Cade em 2018 e arquivada em 2024, foi reaberta em abril deste ano. Agora, o inquérito administrativo de nº 08700.003498/2019-03 será analisado em julgamento previsto para a próxima sessão ordinária do Tribunal Administrativo da autarquia, marcada amanhã. Entidades do setor afirmam que o inquérito precisa evoluir para um processo formal, que permita maior aprofundamento das provas e responsabilizações.

A apuração mira o uso, pelo Google, de trechos de reportagens em produtos como o Google Search e o Google News sem remuneração aos veículos. A prática conhecida como scraping estaria prejudicando o ecossistema jornalístico ao reter tráfego nas plataformas e reduzir o acesso direto aos sites de notícias, afetando, assim, a publicidade digital. E há indícios de self-preferencing quando o Google privilegia seus próprios serviços nos resultados de busca.

A organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF) sustenta que a baixa transparência das plataformas digitais exige uma investigação mais aprofundada. "É preciso produzir mais informações sobre os impactos das ferramentas de busca, especialmente quando se trata de um monopólio global como o Google", afirma Bia Barbosa, coordenadora de incidência da RSF para a América Latina.

Outro ponto central é o mercado publicitário. Segundo a RSF, o Google exibe conteúdo patrocinado em suas páginas de resposta e concorre diretamente com os veículos jornalísticos pela atenção dos usuários.

Inteligência artificial

O uso crescente da inteligência artificial (IA) nas buscas também preocupa especialistas. "O Brasil sempre esteve à frente nas discussões sobre práticas anticompetitivas. Não faria sentido ignorar esse debate agora, quando se inicia a era da IA", alerta Marcelo Rech, presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ).

Pawel Czerwinski/Unsplash



A investigação apura o uso de trechos de reportagens em produtos como o Google Search e Google News



O Brasil sempre esteve à frente nas discussões sobre práticas anticompetitivas. Não faria sentido ignorar esse debate agora, quando se inicia a era da IA"

Marcelo Rech, presidente-executivo da ANJ

Flávio Lara Resende, presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), afirma que o Cade deve reconhecer a gravidade das condutas investigadas. "O favorecimento sistemático dos próprios serviços do Google compromete a livre concorrência e reduz a pluralidade de vozes no ambiente digital", aponta.

Rafael Soriano, presidente da Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner), também defende o aprofundamento da análise. Já Maia Fortes, diretora-executiva da Associação de Jornalismo Digital (Ajor), reforça a importância do julgamento. "É essencial que o Cade tenha acesso a dados qualificados sobre tráfego, ranqueamento e impacto do conteúdo jornalístico", explica.

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Reprodução/Freepik/Imagem criada com IA



A decisão limita a restrição a um raio de 10 km do local afetado

AVICULTURA

OMSA restringe foco da gripe aviária ao RS

» RAFAELA GONÇALVES

A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) deixou de reconhecer o alcance do surto de influenza aviária no Brasil como um problema nacional, passando a ser restrito à região do município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. A alteração, registrada no sistema internacional da entidade na última sexta-feira, ocorreu após uma notificação do governo brasileiro sobre a conclusão da política de erradicação da doença.

"A indicação geográfica deste evento foi modificada de 'evento ocorre no país' para 'evento ocorre em zona', após o envio de informações adicionais pelo Brasil", apontou o relatório da organização. Com isso, o critério de recomendação passa a ser o de não adquirir produtos da área localizada em um raio de 10 km no entorno da granja onde o caso foi identificado.

A granja afetada entrou no dia 22 no protocolo de vazio sanitário em que se não houver novos registros em 28 dias, o país poderá declarar área livre da doença e tentar retomar as exportações que estão parcialmente suspensas.

A posição técnica da OMSA é considerada importante para a retomada do comércio internacional e pode acelerar o fim do embargo à importação de carne de aves brasileiras.

De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), 23 países suspenderam totalmente a importação desde a detecção do foco da gripe aviária. Outros 17 ordenaram a suspensão restrita ao estado do Rio Grande do Sul, e apenas os Emirados Árabes Unidos e Japão limitaram a suspensão apenas ao município de Montenegro.

"Nenhuma mutação relevante de resistência antiviral foi identificada. A genotipagem revelou que as amostras possuem genótipos semelhantes aos previamente identificados em aves silvestres no Brasil", destacou a organização, usada como referência por diversos países para definir para definir restrições comerciais.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2025

I.Data, Horário e Local: Em 25 de abril de 2025, às 14h00, realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Ten Meetings, sendo tidas, para fins legais, como realizadas na sede da Caixa Seguridade Participações S.A. **("Caixa Seguridade" ou "Companhia"),** no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, na cidade de Brasília, Distrito Federal, CEP 70070-030. **II.Convocação e Publicações:** O Edital de Convocação foi publicado na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), no jornal Correio Braziliense, nas edições de 27, 28 e 31 de março de 2025, páginas 21, 15 e 14, respectivamente. Os documentos de que trata o artigo 133 da Lei das S.A., quais sejam, o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, Relatório do Auditor Independente, Parecer do Conselho Fiscal e Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram publicados, de forma resumida, em versão impressa no jornal Correio Braziliense, em 12 de março de 2025, na edição nº 22.636, páginas 8 a 13 e, de forma completa, no website do referido jornal (www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal). **III.Disponibilização de Documentos:** Os documentos indicados acima, bem como os demais documentos de que tratam os artigos 10, 11, 12, 13 e 15 da Resolução nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada, da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM" e "RCVM 81", respectivamente), relacionados às matérias a serem deliberadas foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e nos websites da Caixa Seguridade, da CVM e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão **("B3")**, em 25 de março de 2025, observadas suas atualizações, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 14 de abril de 2025. **IV.Presentes:** Presentes os acionistas da Caixa Seguridade representando 87,14% (oitenta e sete inteiros e quatorze centésimos por cento) das ações de emissão da Companhia, conforme se verifica (i) pelos registros do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia, nos termos do artigo 47, inciso III, da RCVM 81, e (ii) pelos boletins de voto a distância validamente recebidos, nos termos do artigo 47, inciso II, da RCVM 81, conforme estabelece o artigo 127, parágrafo único, da Lei das S.A. Presentes também os Srs. Felipe de Vasconcelos Soares Montenegro Mattos, Salvador Congentino Neto, Eduardo Costa Oliveira e Waldemir Bargieri, representantes da administração da Caixa Seguridade, assim como os representantes da auditoria independente, Sr. Fabiano de Oliveira Barbosa, do Comitê de Auditoria, Sr. Eduardo Bona Safe de Matos, do Conselho Fiscal, Sr. Luiz Felipe Figueiredo de Andrade, e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, Sr. Edgar Vieira Soares, os quais ficaram disponíveis para esclarecimentos necessários. **V.Mesa**: Felipe de Vasconcelos Soares Montenegro Mattos – Presidente, e Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro – Secretária. **VI.Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"): (i)** o aumento de capital social da Companhia no valor total de R$ 922.084.373,23 (novecentos e vinte e dois milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e três centavos) referente a valores excedentes da Reserva Estatutária, sem alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações da Companhia não possuem valor nominal, conforme previsto no artigo 4º de seu Estatuto Social, e sem emissão de novas ações, mantendo o número de ações inalterado, conforme previsão do § 1º do artigo 169 da Lei das S.A.; e **(ii)** a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Caixa Seguridade, na hipótese de aprovação do item (i), acima. **Assembleia Geral Ordinária ("AGO")**: **(i)** as contas dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** eleição de membros do Conselho de Administração; **(iv)** eleição de membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes; e **(v)** a remuneração global dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia para o exercício de 2025/2026. **VII. Procedimentos Preliminares:** Antes de iniciar os trabalhos, o assessor legal da Caixa Seguridade prestou esclarecimentos sobre o funcionamento do sistema eletrônico de participação a distância disponibilizado pela Companhia e a forma de manifestação e voto dos acionistas que participam das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária **("AGEO" ou "Assembleias"),** bem como informou que: **(i)** os trabalhos das Assembleias seriam gravados, sendo que a gravação ficará arquivada na sede da Companhia, nos termos do artigo 30, § 1º, da RCVM 81; e **(ii)** o sistema eletrônico de participação a distância na AGEO permitia que os acionistas ouvissem as manifestações de todos os demais acionistas e se dirigissem aos membros da Mesa e aos demais participantes da AGEO, admitindo, assim, a comunicação entre acionistas. **VIII.Deliberações:** Verificado o quórum de instalação, foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes: **(i)** a dispensa da leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, uma vez que tais documentos e informações foram previamente disponibilizados e são de conhecimento dos acionistas, bem como dos mapas de votação divulgados ao mercado em nesta data, na forma do artigo 46-C da RCVM 81, os quais também foram colocados à disposição para os acionistas; **(ii)** a lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme dispõe o artigo 130, § 1º, da Lei das S.A.; e **(iii)** a publicação com omissão das assinaturas dos acionistas, na forma do artigo 130, § 2º, da Lei das S.A. Indagou-se se algum dos acionistas presentes havia apresentado manifestação de voto por meio do envio de boletim de voto a distância e desejava alterar seu voto na presente AGEO, a fim de que as orientações recebidas por meio do boletim fossem desconsideradas, conforme previsto no artigo 28, § 2º, inciso II, da RCVM 81. Na sequência, foram postas as matérias da ordem do dia para discussão e votação, conforme abaixo: **AGE:(i)** Foi aprovada, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, o aumento do capital social da Companhia no valor total de R$ 922.084.373,23 (novecentos e vinte e dois milhões, oitenta e quatro mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e três centavos) mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva Estatutária, prevista na alínea "f" do artigo 56 do Estatuto Social da Companhia, com base nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2024. O presente aumento de capital é realizado sem a alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações da Companhia não possuem valor nominal; e sem emissão de novas ações, mantendose o número de ações da Companhia inalterado, conforme previsão do § 1º do artigo 169 da Lei das S.A. Desta forma, o capital social da Companhia passará de R$ 2.756.687.167,02 (dois bilhões, setecentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, cento e sessenta e sete reais e dois centavos) para R$ 3.678.771.540,25 (três bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, quinhentos e quarenta reais e vinte e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e representado por 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **(ii)**Foi **aprovada**, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a alteração do artigo 4° do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital deliberado no item (i), supra, o qual passará a vigorar com a seguinte redação, conforme disposto no Anexo IV – Estatuto Social: ***"Art. 4º** O capital social da Companhia é de R$ 3.678.771.540,25 (três bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, quinhentos e quarenta reais e vinte e cinco centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, sendo todas nominativas, escriturais e sem valor nominal."* **AGO: (i)**Nos termos do artigo 132 da Lei das S.A., foram **aprovadas**, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, as contas dos Administradores e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente, e demais documentos aplicáveis. **(ii)**Foi **aprovada**, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando que: **(a)** não foram destinados valores à reserva legal, tendo em vista que o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, previsto no artigo 56, alínea "a", do Estatuto Social e no artigo 193 da Lei das S.A., já foi alcançado; **(b)** R$ 3.432.000.000,00 (três bilhões, quatrocentos e trinta e dois milhões de reais) - aproximadamente R$ 1,144 (um real e cento e quarenta e quatro milésimos centavos) por ação - destinados integralmente à conta de dividendos, divididos da seguinte forma: (1) R$ 1.542.000.000,00 (um bilhão, quinhentos e quarenta e dois milhões de reais) referente a dividendos intercalares pagos antecipadamente; (2) R$ 930.000.000,00 (novecentos e trinta milhões de reais) referente a dividendos mínimos obrigatórios pagos antecipadamente; (3) R$ 11.295.959,31 (onze milhões, duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e cinquenta e nove reais e trinta e um centavos) referente ao saldo dos dividendos mínimos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei das S.A., a serem pagos; e (4) R$ 948.704.040,69 (novecentos e quarenta e oito milhões, setecentos e quatro mil, quarenta reais e sessenta e nove centavos) a título de dividendos adicionais propostos; dessa forma, os dividendos a serem distribuídos totalizam R$ 960.000.000,00 (novecentos e sessenta milhões), em adição ao montante que foi pago antecipadamente; e **(c)** R$ 333.183.837,24 (trezentos e trinta e três milhões, cento e oitenta e três mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e quatro centavos), a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea "f" do artigo 56 do Estatuto Social. **(iii)Não foi aprovada** a realização de eleição em separado de membro do Conselho de Administração, nos termos do artigo 141, § 4º e § 5º, da Lei das S.A., por não atingimento do quórum legal aplicável. A eleição seguiu, portanto, na forma do artigo 239 da Lei das S.A., tendo sido **aprovada**, mediante votação em separado, por maioria dos votos válidos dos acionistas minoritários presentes, registradas as abstenções e votos contrários, a eleição do Sr. **Fernando Alcântara de Figueiredo Beda**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, administrador, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas **("CPF")** sob o nº 104.870.868-30, portador da cédula de identidade nº 13.653.058-8 SSP/SP, com escritório na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 12º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, CEP 04534-011, na forma do artigo 21, § 1º, inciso I, do Estatuto Social da Companhia. **(iv)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição do Sr. **Humberto José Teófilo Magalhães**, brasileiro, casado em comunhão universal de bens, economiário, portador da cédula de identidade nº 1.281.463 SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 480.396.911-68, com escritório Avenida Paulista, 750, 8º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01310-100, na forma do artigo 21, § 1º, inciso III, do Estatuto Social da Companhia. **(v)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição da Sra. **Inês da Silva Magalhães**, brasileira, solteira, socióloga, portadora da cédula de identidade n° 13.392.492-0 SSP/SP, inscrita no CPF sob n° 051.715.848-50, com escritório no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lote ¾, 21º andar, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70070-140, na forma do artigo 21, § 1º, inciso III, do Estatuto Social da Companhia. **(vi)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição do Sr**. Francisco Egidio Pelúcio Martins**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, advogado, portador da cédula de identidade nº 61500983 SSP/CE, inscrito no CPF sob o nº 241.383.473-72, com escritório no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lote 3/4, 21º andar, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70070-140, na forma do artigo 21, § 1º, inciso III, do Estatuto Social da Companhia. **(vii)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição do Sr. **Waldemir Bargieri**, brasileiro, casado sob regime de comunhão de bens, geógrafo, portador da cédula de identidade n° 3.957.257-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob n° 525.056.698-72, com escritório no Setor de Autarquias Sul, Quadra 3, Bloco E, 3º andar, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70070-030, na forma do artigo 21, § 1º, inciso III, do Estatuto Social da Companhia – membro independente. **(viii)** Considerando a ausência de indicação de candidato para compor o Conselho de Administração pelo Ministério da Fazenda, foi **aprovada**, por unanimidade dos votos válidos, registradas as abstenções, a prorrogação do prazo de gestão da atual membra do Conselho de Administração, **Ilana Trombka**, inscrita no CPF sob o n°742.707.450-53, até a realização de nova assembleia que venha a deliberar sobre o tema com a devida eleição e posse do novo membro. **(ix)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição da Sra. **Karoline Busatto**, brasileira, em união estável, servidora pública, portadora da cédula de identidade nº 4063436333 SSP/RS, inscrita no CPF sob o nº 989.619.340-15, com escritório na Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 5º andar, Sala 579/A, Brasília/DF, CEP 70040-906, a ser eleita na forma do artigo 21, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, na forma do artigo 21, § 1º, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, conforme indicação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. **(x)**A eleição para o Conselho Fiscal seguiu na forma do artigo 240 da Lei das S.A., tendo sido **aprovada**, mediante votação em separado, por maioria dos votos válidos dos acionistas minoritários presentes, registradas as abstenções e votos contrários, a eleição dos Srs. **Leticia Pedercini Issa**, brasileira, divorciada, administradora, inscrita no CPF sob o nº 050.802.886-80, portadora da cédula de identidade M7837394 SSP/MG, com endereço comercial na Avenida dos Andradas, 3323, sala 601, Santa Tereza, Belo Horizonte/MG, CEP 31010-560, e **Genival Francisco da Silva**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF sob o nº 003.736.268-27, residente na Alameda Cambará, 291, Alphaville 12, Santana de Parnaíba/SP, CEP 06339-040, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente, na forma do artigo 48, inciso I, do Estatuto Social da Companhia. **(xi)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição dos Srs. **Luiz Felipe Figueiredo de Andrade**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, economiário, portador da cédula de identidade nº 001182797 SSP/MS, inscrito no CPF sob nº 001.134.991-32, com escritório no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lote 3/4, 3º andar, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70070-140, e **Juliana Grigol Fonsechi**, brasileira, em união estável, economiária, portadora da cédula de identidade nº 32.955.879-1 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 308.789.358-78, com escritório no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lote 3/4, 4º andar, Asa Sul, Brasília/DF, CEP 70070-140, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente, na forma do artigo 48, inciso III, do Estatuto Social da Companhia. **(xii)**Foi **aprovada**, em votação individual, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, a reeleição dos Srs. **Denis do Prado Netto**, brasileiro, casado em comunhão universal de bens, servidor público federal, portador da cédula de identidade nº 3.653.678 SSP/DF, inscrito no CPF sob nº 562.990.106-06, com escritório na Esplanada dos Ministérios, Bloco P, Edifício Anexo, Ala B, Térreo, Sala 18, Brasília/DF, CEP 70048-900 e **Abdsandryk Cunha de Souza**, brasileiro, casado em comunhão parcial de bens, servidor público federal, portador da cédula de identidade nº 2.079.500 DGPC/GO, inscrito no CPF sob nº 887.930.011-34, com escritório na Esplanada dos Ministérios, Bloco P, Edifício Anexo, Ala B, Térreo, Sala 18, Brasília/DF, CEP 70048-900, para os cargos de membro efetivo e suplente do Conselho Fiscal, respectivamente, na forma do artigo 48, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, conforme indicação do Ministério da Fazenda. Ficou consignado que: **(1)** os perfis dos candidatos ora eleitos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, na forma dos itens (iii) a (vii) e (ix) a (xii) acima, foram avaliados com a opinião favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, pela conformidade dos indicados aos requisitos legais, regulamentares e estatutários, incluindo quanto aos critérios de independência, conforme aplicável, à luz da autodeclaração e dos documentos apresentados; e **(2)** todos os membros ora eleitos ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal cumprirão mandato até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. **(xiii)** Foi **aprovada**, por maioria dos votos válidos, registradas as abstenções e votos contrários, conforme Proposta da Administração e com base nas diretrizes e parâmetros da Controladora, seguindo a orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais **("SEST")**, consignada no Ofício Circular SEI nº 27307/2025, a fixação da Remuneração Global dos Dirigentes da Caixa Seguridade **("RGD")** - Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários da Companhia, no valor total de até R$ 11.066.305,14 (onze milhões, sessenta e seis mil, trezentos e cinco reais e catorze centavos) para o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, na forma do quadro resumo do Anexo III desta Ata. **IX.Encerramento:** Em cumprimento ao artigo 22, § 5º, e artigo 33, § 4º, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, o total de aprovações computadas na votação dos itens da ordem do dia encontra-se no Mapa Final de Votação (Anexo II desta Ata). Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para lavratura da presente ata que, finalizada, foi lida, aprovada e assinada pelos membros da Mesa, sendo que os acionistas que participaram da Assembleia por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia, ou via boletim de voto a distância, tiveram sua presença registrada pelos membros da Mesa e serão considerados assinantes da presente ata, nos termos do artigo 47, §§ 1º e 2º, da RCVM 81, e do Livro de Presença de Acionistas da Caixa Seguridade. **X.Assinaturas:** Felipe de Vasconcelos Soares Montenegro Mattos – Presidente. Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro – Secretária. Acionistas conforme lista do Anexo I desta ata.**ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.**Brasília, 25 de abril de 2025.Felipe de Vasconcelos Soares Montenegro Mattos Presidente.Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2774768 em 21/05/2025.

INSS

Peritos negam que greve aumente fila

» FERNANDA STRICKLAND

A Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP) rebateu informações de que a greve da categoria seria a principal responsável pelo atual cenário de colapso no atendimento previdenciário. Reportagem publicada pelo **Correio** em 16 de maio mostrou que a fila de pessoas na fila de espera pela concessão de benefícios previdenciários somava 2.678.584 pessoas em abril.

Segundo a ANMP, é "necessário restabelecer a verdade" diante das acusações que circulam, inclusive em declarações públicas de integrantes do governo federal. A entidade afirma que a paralisação dos peritos não foi a causa, mas sim a consequência de um "descumprimento de acordos" firmados pelo próprio governo em 2022.

O pacto, segundo a nota, previa melhorias nas condições de trabalho, recomposição salarial e o reconhecimento da carreira dos peritos médicos. Com o não cumprimento das promessas, os profissionais alegam ter recorrido à greve como último recurso. A ANMP também destaca que a paralisação teve "baixa adesão", conforme reconhecido por autoridades do próprio Executivo.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

No limite da paciência

O presidente norte-americano, Donald Trump, chama o colega russo Vladimir Putin de "louco" e adverte sobre a queda de Moscou. Emmanuel Macron cobra reforços de sanções contra a Rússia. Kremlin acusa a Casa Branca de ser "emotiva"

» RODRIGO CRAVEIRO

Serviço Estadual de Emergência da Ucrânia/AFP



Empresa privada em chamas após bombardeio russo à região de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, no leste: 355 drones Shahed e nove mísseis disparados

O maior ataque russo à Ucrânia envolveu 355 drones Shahed e nove mísseis, atingindo cerca de 30 cidades, e ocorreu horas depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escalar a retórica contra o homólogo da Rússia, Vladimir Putin. "Sempre tive uma boa relação com Vladimir Putin, mas algo aconteceu com ele. Ele ficou completamente louco! Ele está matando, sem necessidade, um monte de gente, eu não falo apenas sobre soldados. Mísseis e drones estão sendo lançados sobre cidades na Ucrânia, sem qualquer razão", escreveu Trump em seu perfil na própria plataforma, Truth Social. "Eu sempre disse que ele quer toda a Ucrânia, não apenas um pedaço dela, e talvez isso esteja se mostrando certo, mas se ele fizer isso, levará à queda da Rússia!", acrescentou.

Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, admitiu que "este é um momento muito delicado e repleto de tensão emocional de todos os lados, assim como de reações emocionais". No domingo, os bombardeios russos mataram 13 ucranianos.

Depois de 1.188 dias de invasão à Ucrânia, Olexiy Haran — especialista em política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla — tomou uma decisão: não buscar abrigo em bunkers ou em estações de metrô ao escutar as sirenes antiaéreas. "Estou velho demais para isso. Minhas duas filhas e minha mãe vivem em partes distintas de Kiev e sempre se protegem durante os alertas de bombardeios. Não existe mais local seguro na capital", contou ao **Correio**. "Muitas pessoas se refugiam nos abrigos, acompanhadas de crianças pequenas, que não param de chorar. Do ponto de vista psicológico, é difícil permanecer ali."

Segundo Haran, os bombardeios entre a noite de domingo e a madrugada de ontem duraram cerca de seis horas. "Um imóvel situado a 300m da casa de minha filha foi totalmente destruído por mísseis russos. Prédios vizinhos, incluindo o dela, foram danificados. É muito difícil para mim e minha família."

O cientista político afirma que espera ações de Trump, não apenas palavras. "Quando ele ascendeu ao poder, prometeu pressionar ambos os lados, a fim de conseguir o cessar-fogo na Ucrânia. Desde então, Trump tem se recusado a denunciar Putin. O russo rejeitou a trégua, chamou o americano de 'perdedor' e intensificou os bombardeios à Ucrânia. De alguma forma, Trump convida Putin a prosseguir com a guerra", ironizou.

Cobrança

Em visita a Hanói, no Vietnã, o presidente francês, Emmanuel Macron, cobrou indiretamente o americano. "Vimos novamente, nas últimas horas, Donald Trump expressar sua cólera, uma forma de impaciência. Só espero agora que isso se traduza em ações."

Na tarde de ontem, o líder ucraniano, Volodymyr Zelensky, divulgou um vídeo no qual reforçou as críticas de Trump ao Kremlin. "Mais de 900 ataques com drones foram lançados contra a Ucrânia em apenas três dias, junto de mísseis balísticos e de cruzeiro. Não existe lógica militar nisso, mas é uma escolha política clara da Rússia: a opção de continuar travando a guerra", declarou. Zelensky defendeu "novas e fortes sanções contra a Rússia, vindas dos Estados Unidos, da Europa e de todos aqueles ao redor do mundo que buscam a paz". "Elas servirão como um meio garantido de forçar a Rússia não apenas a cessar fogo, mas também a demonstrar respeito", observou.

Na mesma linha de Zelensky, Macron também reforçou a necessidade de "sanções muito mais massivas" contra a Rússia, com o objetivo de persuadir Putin a encerrar o conflito. O francês enviou uma advertência a Trump: "A credibilidade dos EUA está em jogo". No domingo, o americano também centrou críticas contra o presidente ucraniano. "Zelensky não faz nenhum favor ao seu país falando como fala", escreveu Trump. "Tudo o que sai da boca dele causa problemas, não gosto, e é melhor que ele pare."



Sempre tive uma boa relação com Vladimir Putin, mas algo aconteceu com ele. Ele ficou completamente louco"

***Donald Trump**, presidente dos Estados Unidos, em sua plataforma Truth Social*

Kayla Bartkoswski/Getty Images/AFP



Macron nega agressão de primeira-dama

Reprodução



*O presidente da França, Emmanuel Macron, foi obrigado a desmentir uma "briga" com sua esposa em sua chegada ao Vietnã e acusou as campanhas de desinformação de reinterpretar as imagens que se tornaram virais. Antes de sair do avião presidencial em Hanói, imagens capturadas pela agência de notícias Associated Press (AP) mostram Macron falando com sua esposa, Brigitte, de quem se vê apenas os braços, quando de repente ela empurra violentamente o rosto do francês com as duas mãos (**foto**). O mandatário parece surpreso, vira rapidamente e saúda a imprensa com um aceno, em uma tentativa de atuar com normalidade. Em seguida, a esposa desce as escadas no avião e ele estende o braço para ela como de costume, mas Brigitte o ignora e se apoia no corrimão. As imagens do incidente, ocorrido na noite de domingo, rapidamente viralizaram nas redes sociais, especialmente nas contas hostis a Macron com comentários que dão a entender que existe uma suposta tensão entre o casal. "Com minha esposa, estávamos brincando, como fazemos com frequência", disse o chefe de Estado francês aos repórteres, negando que tenha sido uma "briga doméstica".*

ORIENTE MÉDIO

Bombardeios de Israel matam 52 em Gaza

Pelo menos 52 pessoas morreram em bombardeios israelenses na Faixa de Gaza, enquanto o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu prometeu continuar com sua "missão" para trazer de volta os reféns mantidos em cativeiro pelo Hamas, "os vivos e os mortos". A expectativa era de que Israel lançaria, nas próximas horas, um ataque sem precedentes. Enquanto a ofensiva israelense no território palestino se intensifica, uma fonte do Hamas, no poder em Gaza, disse que o movimento islamista aceitou uma nova proposta de trégua do enviado dos EUA, Steve Witkoff, mas ele negou a informação, segundo seu porta-voz.

A Defesa Civil de Gaza reportou que ao menos 33 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas no bombardeio israelense desta segunda contra a escola Fami Aljerjawi, na Cidade de Gaza. O Ministério da Saúde, sob controle do grupo terrorista Hamas, afirma que 53.977 palestinos morreram em 600 dias de guerra. As Forças de Defesa de Israel (IDF) sustentam que a escola destruída ontem abrigava "terroristas que se encontravam em um complexo de comando e controle do Hamas e da Jihad Islâmica". "Os terroristas usaram esse complexo para planejar e reunir informações, com o objetivo de levar a cabo atentados contra civis israelenses e forças do Exército na área", explicaram.

Farah Nasser, uma deslocada originária de Beit Hanun, disse ter acordado com o bombardeio e descobriu com horror o "cheiro da morte, de queimado, enxofre e sangue". No hospital de Al Ahli, um grupo de mulheres chorava a morte dos parentes, enrolados em mortalhas brancas. Em Jabaliya, no norte da Faixa, 19 pessoas morreram em um bombardeio israelense que atingiu uma residência familiar.

O Exército israelense informou, ainda, que detectou três projéteis lançados de Gaza, incluindo um que foi interceptado, ontem, quando Israel comemorava o Dia de Jerusalém — a "reunificação" da cidade após a ocupação da parte leste da Cidade Santa, em 1967.

Israel retomou a ofensiva em Gaza em meados de março, após romper uma trégua de quase dois meses. Em 17 de maio, o Exército intensificou suas operações, com o objetivo declarado de aniquilar o Hamas e libertar os reféns que permanecem em cativeiro. "Se não conseguirmos hoje, conseguiremos amanhã, e se não for amanhã, então (será) depois de amanhã. Não nos rendemos (...) Temos a intenção de trazer todos de volta, os vivos e os mortos", disse Netanyahu.

Omar Al-Qattaa/AFP



Palestina se senta sobre escombros da escola Fahmi Al-Jarjawi: horror

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

INSS precisa voltar aos trilhos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deu início à devolução de descontos indevidos na conta de beneficiários um mês depois de a Polícia Federal (PF) ter trazido à tona o esquema que corroeu sorrateiramente a conta de aposentados e pensionistas durante ao menos cinco anos. Há críticas quanto à demora no depósito e ponderações pelo fato de o montante ser referente a um valor que não chegou a ser repassado às entidades associativas. Mas esse é o menor dos problemas da autarquia. Ainda é preciso resgatar condutas e princípios que deveriam reger o seu funcionamento — a exemplo, a igualdade, a legalidade e a transparência — ou convencer a população de que eles seguem respeitados.

Em 10 dias, o sistema criado pelo governo para identificar as vítimas da fraude bilionária recebeu 2 milhões de consultas, sendo a esmagadora maioria, 98%, de beneficiários que alegam não ter autorizado os descontos. A forma para o recebimento das queixas, porém, não condiz com o conceito fundamental que garante o direito ao acesso ao sistema sem qualquer tipo de restrição. Idosos de áreas rurais, analfabetos, indivíduos com dificuldades digitais e vítimas de violência patrimonial são exemplos de beneficiários que podem ser novamente penalizados pela incapacidade do INSS de evitar a corrupção e a improbidade administrativa, também uma obrigação legal. Há de se ressaltar, ainda, que o suporte limitado tem favorecido a ação de outras quadrilhas interessadas em tirar proveito dos mais vulneráveis.

Soma-se ao acesso desigual a sensação de que dificilmente os responsáveis pela fraude serão punidos, restando ao governo recorrer aos cofres públicos para fazer o ressarcimento. O ministro da Fazenda, em entrevista ao jornal *O Globo*, estimou que o valor a ser devolvido a aposentados e pensionistas não deve ultrapassar R$ 2 bilhões, bem abaixo dos R$ 6 bilhões estimados quando a Operação Sem Desconto foi deflagrada. Há bens de entidades envolvidas no esquema bloqueados. Porém, o próprio presidente do instituto, Gilberto Waller Júnior, não descarta acionar o Tesouro para cobrir o rombo.

Waller Júnior também fala em "afrouxamento" na fiscalização dos descontos na gestão Bolsonaro. Sob essa lógica, a farra seguiu e se avolumou nos dois primeiros anos do governo petista — somando uma longa temporada em que moralidade e eficiência ficaram entregues às traças. Desde a sua criação, nos anos de 1990, o instituto acumula episódios de fraudes e má gestão com participação de agentes públicos. O próprio antecessor de Waller Júnior, Alessandro Stefanutto, assumiu o cargo, em julho de 2023, em decorrência de suspeitas de gastos excessivos com passagens e diárias pelo então presidente interino, Glauco Wamburg, para uso particular.

Como se não bastasse, o país enfrenta um momento de número recorde de cidadãos à espera da concessão de benefícios previdenciários e assistenciais do INSS. A fila tinha 2.678.584 em abril — 31% a mais que a de dezembro de 2024. Zerá-la foi uma das promessas de Carlos Lupi quando assumiu o Ministério da Previdência, no primeiro grupo de nomeados por Lula. Um ano depois, Lupi mudou de planos e garantiu que o tempo de espera até o fim de 2024 seria reduzido a 30 dias. No início deste mês, pediu demissão do ministério sem bater a meta. E o pior: deixou uma autarquia tão estratégica para a garantia e o respeito da dignidade humana combalida. É preciso que o INSS volte aos trilhos.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Eterna ovelha negra

Caetano Veloso, como de hábito, foi assertivo ao afirmar na letra do clássico *Sampa* ser Rita Lee "sua mais completa tradução", ao referir-se à megalópole brasileira. A cantora e compositora nasceu na Vila Madalena, região boêmia da Zona Sul da capital paulistana, em 1947, mas tinha uma relação afetiva com outros bairros de sua cidade.

Desde o início da vitoriosa trajetória como vocalista de Os Mutantes, a artista encantou a tantos que a ouviram interpretar alguns dos maiores sucessos do rock brasileiro, movimento que a teve como rainha. A mim ela conquistou quando, adolescente, a vi e ouvi pela primeira vez no histórico Festival da Record de 1967, quando, ao lado de Sérgio Dias (guitarra) e Arnaldo Baptista (baixo), acompanhou Gilberto Gil em *Domingo no parque*.

A eterna ovelha negra (apelido que recebeu após o gigantesco sucesso obtido pela canção homônima), partiu para outra dimensão em 2023 e deixou como legado um inestimável acervo musical. Recentemente, ela voltou a ser objeto de matérias jornalísticas, programas de televisão e bate-papos dos fãs por conta de dois documentários — *Rita Lee: Mania de você* e *Ritas*.

O primeiro, disponibilizado na plataforma HBO Max, mostra, entre outros fatos, a leitura pelos filhos Beto, Juca e Antônio da carta de despedida deixada pela mãe; e o viúvo Roberto Carvalho, em choro compulsivo, tomar conhecimento das últimas palavras da cônjuge. Foram outros dois momentos comoventes da produção.

Já o filme, em cartaz no circuito das salas de exibição do país, revela a cantora fazendo comentários hilários, por vezes contundentes, mas sempre relevantes; além de observações feitas em alusão a momentos de tensão que viveu, como abuso de álcool e maconha e a prisão na época da ditadura militar. Há também a participação dos amigos Gilberto Gil e Ney Matogrosso, que apresentou Rita a Roberto Carvalho.

A estreia do filme ocorreu na última quinta-feira, Dia de Santa Rita de Cássia, que, em São Paulo, passou a ser chamado de Dia de Rita Lee — embora ela tenha nascido em 31 de dezembro. Na sessão das 19h, no Cine Cultura do Liberty Mall, emocionados, os espectadores irromperam em aplausos no final.

Essa homenagem à Santa Rita de Sampa se junta à dos artistas plásticos Heraldo Braga, Paulo Terra e Pedro Terra, responsáveis pelo mural com imagens da estrela na Avenida Domingos de Moraes, na Vila Madalena. Ela vem sendo reverenciada, também, pela atriz e cantora Mel Lisboa, em *Rita Lee — Uma autobiografia musical*.

Tive o privilégio de assistir a alguns shows da roqueira. O primeiro deles foi em 1975, no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul, na sequência da turnê de lançamento do LP *Fruto proibido* ,cujo repertório trazia a balada *Ovelha negra,* a música mais tocada no Brasil naquele ano.

Voltei a aplaudí-la quatro anos depois, no extinto estádio Pelezão — onde hoje existe um condomínio de luxo —, quando do início da parceria com o marido e guitarrista Roberto Carvalho; no emblemático Rock in Rio, de 1985. Dez anos depois, também no Rio de Janeiro, estava em frente ao palco quando ela abriu o memorável concerto dos Rolling Stones no Maracanã.

A última vez em que fiquei próximo de Rita (a quem entrevistei por três vezes) foi em 2012, numa apresentação em frente ao Congresso Nacional. Naquela oportunidade, ao cantar para 20 mil espectadores, baixou as calças e exibiu o bumbum para a plateia. Mais ovelha negra, impossível!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Cerrado

Até quando o Cerrado vai resistir à realidade da devastação ambiental? Até quando Brasília vai aguentar a realidade urbana de milhares de automóveis poluidores do ar, do fogo criminoso e do ataque sorrateiro às invasões de áreas de proteção permanente? Os apelos, os gritos e as inócuas boas intenções de órgãos públicos, os alertas da especialista professora Mercedes Bustamante, em defesa e proteção da privilegiada biodiversidade do Cerrado, exemplificam a realidade ambiental e se perdem na indiferença do cidadão e na ausência de fiscalização educativa. Bilhões de metros cúbicos de águas pluviais se perdem, anualmente, expulsos pela impermeabilização. Essa é a realidade urbana. Lixo esparramado à beira das rodovias do DF contaminando as heroicas nascentes desfalecidas. Essa é a realidade ambiental. Protejo, há 51 anos, a regeneração de 70 hectares de Cerrado, no Distrito Federal, declarados pelo Ibram/Sema, primeira reserva distrital do patrimônio nacional, em caráter perpétuo, como presente aos 65 anos de Brasília. Essa é a realidade pela qual viveu o fotógrafo humanista Sebastião Salgado.

» **Eugênio Giovenardi**
Samambaia

Lula

Lula, certamente, tem saudades dos seus tempos de sindicalista. Na época, cavou seu destino com as próprias mãos. O povo confiava nele. Ajudou a fundar o PT, cresceu na politica. Era respeitado. Com o tempo, Lula e PT eram um só coração. Petistas em geral não eram nada sem o apoio de Lula. Hoje, com a confusão geral no Brasil, com a intolerância crescendo cada vez mais em todos os ambientes, Lula tenta juntar o que resta, dos cacos do PT. Informa a coluna *Brasília-DF* (**Correio**, 25/5) que Lula decidiu sacudir a poeira das trapalhadas do governo e cuidar, pessoalmente, do que resta de bem-feito para a população. A tarefa é árdua. O tempo urge. Lula terá que reunir forças pessoais e pedir forças divinas para obter êxito. A oposição cresce como fermento de bola, diante dos erros do PT. Governadores, deputados, senadores, redes sociais, todos os dias, tiram o couro de Lula. Sem Lula, o PT não existe. É apenas um quadro amarelado e gasto na parede.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Sebastião Salgado

Minhas sinceras condolências e consternação diante do falecimento do conterrâneo mineiro Sebastião Salgado, expoente mundial na arte da fotografia, em preto & branco, categoria em que era imbatível e, por meio da qual, nos revelava um Brasil e um mundo vastos de culturas etnográficas ancestrais tribais, com costumes e hábitos preservados, tendo, em virtude dos belos cliques e de tamanha façanha, recebido diversas honrarias e prêmios em concursos internacionais na supracitada área artística, infelizmente ainda subvalorizada em nosso país subdesenvolvido. Vá em paz, consagrado colega de apurado e atento olhar sobretudo às causas humanistas!

» **Nelio S. Machado**
Brasília

Devaneios

Dizem que os problemas do Brasil são devido à forma como foi colonizado por Portugal. Grande parte da sociedade acredita que o país não tem jeito porque os nossos males têm origem nas condições econômicas/sociais em que nos constituímos. Nesse contexto, coloco um poeminha como convite para pensar: "Nem tudo que nasce torto está errado. Vejam as pernas do Garrincha e as árvores do Cerrado!" Concluo, democraticamente, o país que queremos só depende de nós. Do seu povo e por meio do voto! O resto é conversa fiada para boi dormir!

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Avanço na exploração de petróleo na foz do Amazonas. "Drill, baby, drill".~

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

As obras no DF começam e não terminam. Por que as obras dos viadutos 10 e 11, na saída do Buraco do Tatu, na Asa Norte, estão paradas?

Thiago Ticchetti — Brasília

Facções criminosas se infiltrando em Brasília, e o governo parece que está enxugando gelo. No Entorno, é pior ainda: o governador de Goiás insiste que não existe facção em seu estado. Vai vendo!

Júlio F. Fonseca — Asa Norte

Neymídia ficou de fora da convocação da Seleção. Parabéns ao novo técnico, começou bem!

Eliana Honorato — Brasília

MEC anuncia pagamento da terceira parcela do Pé-de-meia deste ano. É uma vergonha pagar para estudar, frequentar as aulas, fazer o Enem… Protecionismo e mais desvios!

Irene M. Schmitz — Curitiba

Racismo, falta de humildade e mau-caratismo: quando isso vai acabar?

Narcelia Acâmpora — Brasília

PEC da Reeleição: deveria ser o fim para todos os cargos, mandato de quatro anos e sem aposentadorias!

Roberta Lima — Brasília

A vereadora que compara mulher negra a sapato velho tinha que levar um processo criminal e perder o mandato. O Ministério Público Federal e as instituições não podem ficar assistindo.

Rodrigo Veronezi Garcia — Porto Alegre

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Para lavar a afronta



» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Houve um tempo em que afronta se lavava com sangue. Era assim entre iguais, entre aqueles que, mesmo em oposição, se reconheciam mutuamente como dignos do duelo. A honra ultrajada exigia reparação imediata, e essa lógica imperava entre nações soberanas quando sua dignidade era colocada em xeque. Mas os tempos mudaram, ao menos para alguns.

Há alguns dias, o Brasil foi alvo de uma afronta insuportável, de dimensões diplomáticas e institucionais alarmantes. O Secretário de Estado dos Estados Unidos declarou ser "muito provável" que o ministro Alexandre de Moraes, integrante da mais alta Corte do Judiciário brasileiro, venha a ser sancionado formalmente pelo governo norte-americano. Não se trata de uma crítica. Trata-se de uma ameaça concreta, com consequências graves e pessoais.

A sanção mencionada carrega implicações profundas, não apenas simbólicas, mas materiais: congelamento de bens sob jurisdição americana, bloqueio de cartões de crédito com bandeiras dos EUA, fim da concessão de visto de entrada no país, proibição de negociações com empresas e cidadãos americanos e até a suspensão de perfis em plataformas digitais de empresas sediadas em solo estadunidense, como Google, YouTube e outros serviços da mesma família corporativa. Trata-se, em suma, de uma exclusão sistemática da vida globalizada moderna — um banimento que ultrapassa fronteiras físicas e se infiltra no quotidiano digital.

Ora, qualquer cidadão minimamente atento deveria ter se perguntado: que país é esse que vê seu magistrado supremo, no exercício de suas funções, ser ameaçado de forma tão insolente e explícita, e apenas debate os danos pessoais que a sanção pode acarretar ao ministro?

Porque o cerne do problema não é o indivíduo Alexandre de Moraes, mas o que ele representa. O alvo é o Supremo Tribunal Federal (STF). É o Poder Judiciário. É, por extensão, a soberania do Estado brasileiro e a dignidade institucional de todos os seus cidadãos. A ofensa ultrapassa o homem e atinge a estrutura da República .Por meio de Moraes, é o Brasil que se vê retratado como indigno, como país sem lei ou ordem legítima, sujeito à tutela moral e política de outra nação.

Não é necessário simpatizar com o ministro, nem endossar todas as suas decisões — o debate democrático permite crítica a qualquer autoridade pública. Mas há uma linha que não pode ser cruzada sem que haja consequências, ao menos morais: a linha da submissão silenciosa a um insulto dessa magnitude. Quando uma potência estrangeira cogita sancionar um membro do Judiciário de outro país por suas ações no exercício da função, o que se está dizendo, de maneira tácita, mas eloquente, é que aquele país já não é considerado par. É um satélite, uma colônia errante no século 21.

No entanto, estamos de mãos atadas. As ferramentas de que dispomos para reagir são poucas e limitadas. Um protesto diplomático, talvez a convocação de nosso embaixador em Washington. Nada que realmente reverta o quadro ou restabeleça o equilíbrio. Entre iguais, lavava-se afronta com sangue. Não é mais o caso entre Brasil e Estados Unidos. Não temos os meios para enfrentar de igual para igual a potência que nos agride. Somos, neste momento, a parte fraca da equação.

Mais do que nunca, isso nos obriga a uma reflexão incômoda: que imagem temos projetado ao mundo? Que tipo de país somos, afinal, se aceitamos calados o rebaixamento institucional de nossas autoridades? A hostilidade americana não surgiu do nada — é sintoma de uma desordem mais profunda. Um país que se dobra internamente diante de chantagens, desinformação e golpismo não pode esperar respeito externo. De tanto brincar com coisa séria, fomos parar de cabeça pra baixo no centro de um mapa-múndi invertido.

A única atitude que nos resta é seguir adiante com firmeza institucional, sem recuar diante da pressão externa, sem hesitar em cumprir os ritos democráticos. O STF, encabeçado por ministros designados segundo o devido processo constitucional, precisa manter sua autonomia e levar até o fim o julgamento dos envolvidos na ousadia criminosa do 8 de Janeiro. Não se trata de vontade política — trata-se de dever institucional.

A integridade da República está em jogo. E embora não possamos lavar essa afronta com sangue, ainda podemos — e devemos — lavá-la com dignidade, coerência e firmeza democrática.



Reduzir jornada de trabalho sem aumento de produtividade é receita para o desastre



» FLÁVIO ROSCOE
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)

O setor produtivo brasileiro foi colocado diante de um precipício. A PEC 8/2025, apresentada no início do ano e de autoria da deputada Erika Hilton (Psol-SP), propõe eliminar a chamada escala 6x1 (seis dias de trabalho por um de descanso), reduzindo a carga horária semanal máxima de 44 para 36 horas e instituindo não a escala 5x2, bastante comum no país, mas a 4x3 (quatro dias de trabalho por três de descanso).

Qualquer estimativa honesta dos impactos dessa mudança mostrará que ela é simplesmente inviável — a não ser que a escolha seja fingir que uma redução tão drástica da jornada de trabalho, sem redução de salário e sem qualquer compensação em produtividade, não produzirá custos econômicos e sociais.

"Mas a semana de quatro dias não está sendo adotada no mundo todo?" Não dessa maneira. Em boa parte dos países europeus, há projetos de lei ou, no máximo, projetos piloto bem localizados. Ou seja, existem testes. Os países que de fato adotaram o novo modelo o fizeram de maneira bem diferente do que é proposto na PEC 8/2025: a Bélgica tem semana de quatro dias, mas carga horária diária de 9,5 horas; a Grécia, idem, sem redução da jornada semanal; a Áustria estabeleceu o modelo via negociação coletiva entre trabalhadores e empregadores, não por imposição constitucional.

O que se propõe no Brasil é uma jabuticaba que sairá muito cara para o conjunto da sociedade, pois ignora um "pequeno" detalhe: produtividade.

Imaginemos que o trabalhador brasileiro é um corredor e que ele demora oito horas para completar uma maratona. O trabalhador dos Estados Unidos demoraria só duas horas para correr o mesmo percurso. A produtividade do trabalho no Brasil — isto é, o quanto de valor cada hora trabalhada cria — é quatro vezes menor que a dos EUA, tomada aqui como referência. Até nossos vizinhos da Argentina e do Chile têm uma produtividade maior, correspondente a 40% da norte-americana.

Ainda mais grave é a proposta de redução da jornada máxima legal de 44 horas semanais. Esse teto é fundamental para garantir flexibilidade. Ele permite que, em momentos de maior demanda, as empresas operem com jornadas mais extensas, dentro da lei, sem recorrer à informalidade.

É exatamente a lógica que prevalece na União Europeia, principal laboratório da semana de quatro dias. Na Alemanha, por exemplo, onde a jornada média efetiva se mantém baixa, ao redor de 34 horas, a jornada máxima permitida por lei é de 48 horas; na Bélgica, é de 50 horas. São países que entenderam a importância de manter esse espaço de manobra que o Brasil agora busca extinguir.

A Gerência de Economia e Finanças Empresariais da Fiemg fez um cálculo otimista, considerando (1) que a jornada legal brasileira seria reduzida de 44 para 40 horas (e não 36 horas, como propõe a PEC); e (2) que o ganho médio de produtividade do país seria de 1% ao ano (um pouco acima da média histórica verdadeira, de 0,9%).

Nesse cenário — o qual, repito, é otimista — o PIB brasileiro cairia 14,2% com o fim da "escala 6x1". As perdas no faturamento das empresas seriam de R$ 2,6 trilhões e a arrecadação de impostos sofreria um golpe de mais de R$ 100 bilhões. Além disso, cerca de 16 milhões de trabalhadores seriam dispensados, provocando uma perda de R$ 428 bilhões na renda da população.

Mexer nessas regras significa também aumentar a informalidade, uma vez que muitas empresas irão recorrer a contratações flexíveis para não onerar ainda mais sua folha de pagamentos. Produtos e serviços ficarão mais caros, pois os custos de contratações adicionais serão repassados ao consumidor. Ou seja, reduzir a jornada de trabalho de cima para baixo, sem negociação por categoria, é sinônimo também de inflação.

Quando deixamos de lado as paixões e vamos aos números, é fácil perceber que medidas populistas não param em pé. Uma luta realista e consequente pela redução da jornada de trabalho — pauta à qual ninguém se opõe por princípio — começaria enfrentando nossos gargalos de produtividade, que vão da qualificação da mão de obra à infraestrutura logística deficiente, da baixa intensidade tecnológica à complexidade regulatória, que gera insegurança jurídica. Essa é a nossa verdadeira lição de casa.

A redução da jornada de trabalho de forma abrupta e sem compensação em produtividade equivale, hoje, a brigar com a matemática mais elementar. Como sempre, quem pagará essa conta será a população mais pobre.

Ensinar para lembrar: como o Memorial Brumadinho pode ser ferramenta pedagógica



FABÍOLA MOULIN
Presidente da Fundação Memorial de Brumadinho

A educação vai muito além do ensino formal. Como nos lembra Paulo Freire, o aprendizado se dá na troca de experiências, no contato com diferentes realidades e na reflexão crítica sobre o mundo. O Memorial Brumadinho é exemplo de um espaço vivo de aprendizado, onde a memória da tragédia de 25 de janeiro de 2019 pode ser transformada em conhecimento, sensibilização e ação para um futuro mais consciente e responsável.

Visitar o Memorial não é apenas um exercício de rememoração, mas um convite ao diálogo sobre questões fundamentais, como a preservação ambiental, a segurança do trabalho e a responsabilidade social. Alunos de diferentes idades, profissionais de diferentes áreas encontram ali uma oportunidade única de aprendizado, que extrapola as salas de aula e se conecta diretamente com a realidade. A experiência de aprendizagem no Memorial Brumadinho também remete à ideia de "educação para a memória", um conceito que o químico e escritor italiano Primo Levi, ao relatar os horrores do Holocausto, defendeu como essencial para evitar que tragédias se repitam. A memória, quando preservada e compartilhada, não é um peso do passado, mas um instrumento de transformação.

Os espaços construídos onde os eventos aconteceram, como é o caso do Memorial Brumadinho, no Córrego do Feijão, possuem um valor pedagógico inestimável, pois permitem que a história seja vista, sentida e contada numa narrativa que extrapola páginas de livro. Ao serem erguidos nos próprios locais dos acontecimentos, oferecem uma experiência que vai além da informação teórica, estimulando a reflexão e o engajamento emocional. O Memorial do 11 de Setembro, em Nova York, por exemplo, não apenas homenageia as vítimas, mas também educa sobre os impactos do terrorismo e a importância da paz. Da mesma forma, o Memorial de Hiroshima coloca os visitantes diante das evidências da destruição causada pela bomba atômica, promovendo uma profunda conscientização sobre os horrores da guerra e a urgência do desarmamento nuclear.

O campo de concentração de Auschwitz transforma o ensino sobre o Holocausto em uma experiência concreta, permitindo que visitantes compreendam a magnitude do genocídio, aprofundando o que está nos livros. Da mesma maneira, locais como o Memorial da Resistência, em São Paulo, preservam vestígios de períodos autoritários, ajudando a construir uma consciência cidadã sobre direitos humanos. Ao proporcionar um contato direto com os vestígios do passado, esses memoriais tornam-se salas de aula vivas, onde a memória coletiva se fortalece e as lições da história são transmitidas de maneira mais impactante e duradoura.

Mais do que um local de homenagem, o Memorial Brumadinho representa um compromisso com a verdade e o cuidado com cada vítima da tragédia. Ele dá voz às vítimas e suas famílias, garantindo que suas histórias não sejam esquecidas e que sirvam de alerta para futuras gerações. Nesse sentido, ele se torna um legado para a educação em direitos humanos, estimulando debates sobre ética, governança e responsabilidade empresarial.

Para além disso, o Memorial foi pensado para ser um espaço interdisciplinar para professores e pesquisadores. Historiadores, geógrafos, sociólogos, cientistas ambientais e diferentes profissionais podem utilizá-lo como um laboratório vivo para estudos e discussões sobre os impactos sociais e ambientais dos desastres industriais. Essa abordagem integrada reforça a importância do aprendizado baseado em vivências e numa análise mais aprofundada da realidade.

O Memorial também se configura como um ponto de encontro para comunidades atingidas por tragédias semelhantes, permitindo que diferentes grupos compartilhem experiências e aprendam uns com os outros. Esse intercâmbio de vivências contribui para o fortalecimento da resiliência coletiva e para o desenvolvimento de políticas mais eficazes de prevenção e mitigação de riscos socioambientais.

Com oficinas, palestras e exposições interativas pensadas para o espaço, a experiência de aprendizado se torna mais dinâmica e transformadora, assegurando que a memória do desastre não apenas seja preservada, mas também inspire mudanças reais na sociedade.

O Memorial Brumadinho vai além de um espaço físico e pode ser pensado como um "organismo vivo e em movimento". Não é apenas um local de lembrança estática, mas um espaço dinâmico de reflexão, aprendizado e transformação social. Ele acolhe novas narrativas, promove diálogos e mantém sua relevância ao longo do tempo, acompanhando as mudanças da sociedade e as necessidades das comunidades envolvidas.

Saúde

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

SANGUE REVELA segredos e soluções

Cientistas desenvolveram um teste, usando apenas 1ml, rápido e não invasivo, para bebês e crianças capaz de identificar doenças raras e de difícil diagnóstico. Os pesquisadores brasileiros estão confiantes no novo método

» RENATA GIRALDI

Um novo método de teste rápido promete ajudar muito no diagnóstico de doenças raras em bebês e crianças. Com apenas 20 gotinhas, o equivalente a 1 ml de sangue, é possível identificar possíveis alterações genéticas de síndromes incomuns, facilitando tratamentos. O estudo, desenvolvido na Austrália, foi apresentado na conferência anual da Sociedade Europeia de Genética Humana (ESHG), em Milão, na Itália. A estimativa é de que mais de 7 mil tipos de doenças são causadas por mutações, envolvendo cerca de 5 mil genes conhecidos, afetando aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo.

No Brasil, a pesquisa é recebida com muita expectativa. Mesmo sem participar diretamente do estudo, Eduardo Ribeiro Paradela, doutor em neurociências e especialista em genética forense, elogiou o trabalho. Para ele, a abordagem é eficiente e facilitará bastante a definição de tratamentos. "Os testes genéticos desempenham um papel significativo nos tratamentos e na prevenção de doenças. Eles permitem diagnósticos mais precisos e rápidos, fundamentais especialmente para doenças genéticas raras, onde o tempo é crucial. Não é incomum (muito pelo contrário) que pacientes com doenças raras genéticas precisem enfrentar uma verdadeira maratona de exames e visitas a especialistas até o diagnóstico e escolha de tratamento."

Para Eduardo Paradela, pesquisas anteriores, baseadas em aspectos comuns com essa, demonstraram bastante eficiência. "A nova abordagem de testes proteômicos baseada em espectrometria de massa, conforme discutido no estudo publicado no *Orphanet Journal of Rare Diseases*, mostra-se eficaz na identificação de doenças mitocondriais e outras raras, aumentando a taxa de dia."

Sequência

Pelo menos metade dos pacientes com suspeita de doença rara permanece sem diagnóstico, e os métodos existentes para condições não diagnosticadas por vezes são inconclusivos e os testes, invasivos. Líder da pesquisa, Daniella Hock, pesquisadora sênior de pós-doutorado na Universidade de Melbourne, Austrália, conduziu ao lado de outros cientistas o método baseado no exame de sangue para analisar milhares de proteínas em um único teste não direcionado. A sequência de DNA da maioria dos genes é o código para produzir proteínas, as máquinas moleculares de nossas células e tecidos.

O teste é único, pois sequencia proteínas em vez dos próprios genes, e os dados podem ajudar a entender como as alterações na sequência genética afetam a função da proteína correspondente e levam à doença. O teste é aplicável a potencialmente milhares de doenças diferentes e pode até ser usado para detectar novas doenças, fornecendo as evidências necessárias para confirmar que uma alteração genética é a causa provável da doença.

Segundo os cientistas, o teste proteômico 1 é rápido e pouco invasivo, exigindo apenas 1ml de sangue de bebês e com resultados disponíveis em menos de três dias para pacientes em tratamento intensivo. "Quando o teste também é realizado em amostras de sangue dos pais, chamamos de análise trio. Em condições de herança recessiva, isso ajuda consideravelmente a diferenciar entre portadores, que têm apenas uma cópia do gene defeituoso, e o indivíduo afetado, que carrega duas cópias", disse Daniella Hock.

Terapia imediata

O diagnóstico molecular significa acesso rápido ao tratamento adequado, se disponível, um prognóstico e o fim de inúmeros exames, às vezes invasivos. Para as famílias, um diagnóstico pode significar acesso a opções reprodutivas para prevenir a ocorrência de doenças em futuras gestações por meio de testes genéticos pré-natais ou pré-implantação. Paralelamente, há a substituição de uma bateria de exames direcionados por um único teste de sangue. O que reduz custos e despesas.

Segundo Daniella Hock, o método pode identificar mais de 8 mil proteínas em células mononucleares do sangue periférico (PBMCs), cobrindo mais de 50% dos genes mendelianos e mitocondriais conhecidos, além de nos permitir descobrir novos genes para doenças. "A capacidade de usar tão pouco sangue de bebês e produzir resultados robustos com um tempo de resposta rápido tem sido revolucionária para as famílias", ressaltou. "Acreditamos que o uso deste teste na prática clínica trará benefícios consideráveis aos pacientes, suas famílias e aos sistemas de saúde, reduzindo o tempo de diagnóstico."

O presidente da Sociedade Europeia de Genética Humana, Alexandre Reymond, está bastante otimista com a possibilidade de disponibilizar, após a aprovação, o teste de sangue para verificação de doenças raras para todos. "Abordagens agnósticas não invasivas, como o sequenciamento do genoma e a análise de proteínas, nos permitirão chegar a um diagnóstico mais rapidamente no futuro. Elas também permitirão a resolução de casos anteriormente insolúveis, ajudando assim famílias em todo o mundo", disse.

Freepik



A carga genética pode reunir mais de 7 mil doenças raras em cerca de 5 mil genes conhecidos que carregam dados valiosos

Palavra de especialista

Mistérios que correm nas veias

O sangue carrega muitos dados ou "segredos" do nosso organismo. A partir de amostras de sangue é possível analisar moléculas importantes, como o DNA, que carrega informações genéticas fundamentais sobre predisposição e presença de mutações; RNA, que mostram como os genes estão sendo expressos e; Biomarcadores, como proteínas, metabólitos e células que indicam como o corpo está funcionando naquele exato momento, evidenciando inflamações, infecções, cânceres, entre outros. Portanto, exames de sangue modernos são verdadeiras "janelas" para o interior do corpo humano, informando tanto para o presente quanto para o futuro da saúde da pessoa. Com as novas tecnologias, aprender a "ver" por essa carta nunca foi tão rápido e eficaz. É por isso que os exames de sangue estão se tornando ferramentas importantes na medicina moderna, porque, no fim das contas, os segredos mais profundos da nossa saúde podem mesmo estar correndo em nossas veias.

André Luís Soares Smarra, *Biólogo e mestre em biofísica molecular*

Três perguntas para

ROBERTO GIUGLIANI, GENETICISTA E COORDENADOR DE DOENÇAS RARAS DA DASA GENÔMICA; GRADUADO EM MEDICINA PELA UFRGS; MESTRADO EM GENÉTICA E DOUTORADO EM CIÊNCIAS PELA USP; PÓS-DOUTORADO EM LONDRES, GÊNOVA, PARIS, ZURICH, BERKELEY, SYDNEY, TÓQUIO E HEIDELBERG

Esses testes, inclusive os já existentes, contribuem nos tratamentos e nas prevenções?

O teste proposto pelos pesquisadores australianos (análise proteômica) dá informações preciosas sobre as proteínas, que são as moléculas codificadas pelos genes. Por vezes uma alteração nos genes não se traduz numa alteração nas proteínas, e o contrário também pode ocorrer, encontrarmos uma alteração nas proteínas sem que a alteração nos genes (análise genômica) tenha sido identificada. Nesse sentido, as duas abordagens (genômica e proteômica) se complementam e no conjunto potencializam o poder diagnóstico de cada uma das ferramentas em separado.

O senhor vê perspectivas de uma "revolução" no caso dos tratamentos de doenças raras?

Como ponderado pelos pesquisadores, mesmo após extensa investigação uma parcela importante das doenças raras permanece sem diagnóstico. Um teste que permite "mapear" as alterações nas proteínas pode contribuir muito para esclarecer esses casos, pois nos permite explorar diretamente os produtos dos genes e abreviar o caminho até o diagnóstico, que é a porta de entrada para as medidas terapêuticas a serem tomadas para cada caso.

De forma simplificada, dá, então, para dizer que boa parte dos "segredos" e das "revelações" está no sangue?

O sangue nos dá acesso ao DNA e também ao seu produto, as proteínas, nos permitindo enxergar muito do que acontece do no organismo. Examinar o sangue, que já era possível pela genômica, agora também se torna prático pelo lado da proteômica, e isso dá um conjunto de informações. Mas temos que levar em consideração que existem algumas alterações que se apresentam em alguns órgãos e tecidos específicos e não se traduzem no sangue. (**RG**)

TRATAMENTO EXPERIMENTAL

Esperança contra ELA do tipo agressivo

Uma nova terapia com a combinação de medicamentos foi testada em 12 pacientes, de 16 a 45 anos, de ambos os sexos, e que apresentavam a forma rara e agressiva de esclerose lateral amiotrófica (ELA), que atinge de 1% a 2% dos casos. Uma mulher e um homem apresentaram reações positivas. Ela passou a respirar e caminhar sem ajuda, ele não desenvolveu os efeitos colaterais. A mutação no gene FUS atinge os neurônios e limita os movimentos, causando esse tipo incomum, a 1 a 2% dos casos.

Os pacientes utilizaram de forma experimental ulefnersen (anteriormente conhecida como jacifusen), desenvolvida pela Universidade de Columbia em colaboração com a Ionis Pharmaceuticals. O medicamento pertence a uma classe que utiliza pequenos fragmentos de DNA, chamados oligonucleotídeos antisense, ou ASOs, para silenciar genes específicos e interromper a produção das proteínas que se codificam.

Após seis meses de tratamento, dois pacientes apresentaram redução de até 83% em uma proteína chamada neurofilamento leve, um biomarcador de dano nervoso. Para o neurologista e cientista Neil Shneider, da Universidade Columbia, essas respostas mostram que, quando o alvo é atingido no curso da doença, é possível não apenas retardar a progressão dos efeitos, como também reverter perdas. À frente das pesquisa, ele publicou os resultados do estudo na revista *The Lancet*. "Ao testar novos medicamentos para ELA, o que vimos em um paciente é uma recuperação funcional realmente sem precedentes. É surpreendente e profundamente motivador para nós, a comunidade de pesquisa em ELA, mas também para a comunidade de pacientes com ELA", ressaltou o cientista.

Uma jovem, que recebeu injeções da terapia desde o final de 2020, recuperou a capacidade de andar e de respirar sem o uso de ventilador, ambos perdidos anteriormente devido à ELA. Ela viveu mais tempo com a doença do que qualquer outro paciente com a mesma forma da doença. O segundo paciente, um homem na faixa dos 30 anos, era assintomático quando iniciou o tratamento, mas testes de atividade elétrica em seus músculos indicaram que os sintomas provavelmente surgiriam em breve. Em três anos de tratamento contínuo, não desenvolveu nenhum sintoma.

Freepik



A medicação, utiliza fragmentos de DNA, reverte sintomas e ajuda nos movimentos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **HÉLVIA PARANAGUÁ** | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO DF

Gestora destacou a atuação da Assessoria de Cultura de Paz na conversa com profissionais da educação e com pais para evitar ataques como o ocorrido no Cemab. Também ressaltou que não é momento para professores cobrarem reajuste

Ação conjunta contra violência na escola

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A atual onda de violência nas escolas públicas do Distrito Federal foi um dos temas abordados, ontem, no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Em entrevista às jornalistas Ana Maria Campos e Jaqueline Fonseca, a secretária de Educação do Distrito Federal, Hélvia Paranaguá, falou sobre a atuação da pasta para evitar a violência nas escolas e também a importância da proibição de celulares.*

"Fizemos uma pesquisa com questionários direcionados a professores, coordenadores pedagógicos, diretores e vice-diretores para sabermos a percepção deles sobre a proibição do celular. O resultado foi bastante positivo", disse.

Hélvia também destacou o Ponte para o Mundo, projeto que irá levar 100 estudantes do ensino médio para o Reino Unido, cujas inscrições terminam em dia 29.



Confira a entrevista completa, apontando a câmera do celular

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ainda tem muitos casos de agressões, violência dos alunos com os professores?

Temos episódios. Infelizmente, na semana passada, tivemos um caso no Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab), uma escola maravilhosa que tem aprovado muitos estudantes nas universidades, mas teve um episódio que diz respeito a um aluno com o professor. O professor pediu para ele se ausentar, sair da sala de aula, e ele pegou o professor na saída da escola, com a turma. Hoje, estamos com a equipe dentro da escola e suspendemos as aulas para fazer uma mediação. A Assessoria de Cultura de Paz foi lá conversar com os profissionais da educação e com os pais dos estudantes envolvidos. Ainda temos episódios. Muitas vezes, percebemos a ausência da família também, aquele acompanhamento. Eu sempre conclamo isso: vamos acompanhar os filhos.

Existe um balanço sobre o impacto da lei que proíbe o uso de celulares nas escolas do DF?

Fizemos uma pesquisa com questionários direcionados a professores, coordenadores pedagógicos, diretores e vice-diretores para saber a percepção deles sobre a proibição do celular. O resultado foi bastante positivo. A grande maioria afirmou que percebeu melhorias: os alunos estão mais focados, mais tranquilos e interagindo mais durante o recreio. Antes, durante o recreio, por exemplo, eles ficavam presos ao celular. Agora, as escolas têm investido em brincadeiras, jogos e tênis de mesa. Na sala de aula, por mais que o professor pedisse para desligar o celular, os alunos continuavam usando. Antes a proibição existia, mas não era cumprida. Agora, a regra está mais firme e tem sido respeitada. É claro que ainda ocorrem alguns episódios pontuais, como em casos de brigas em que ligam o celular para filmar. Mas, no geral, a mudança está sendo muito positiva. Estou muito satisfeita com o resultado da pesquisa.

O Sindicato dos Professores vai fazer uma assembleia. Existe possibilidade de deflagrar uma greve. Como a secretaria está atuando nisso? Quais são as percepções com relação a essa possível greve que vai ser discutida amanhã na assembleia?

No governo, há uma mesa constante de conversa com o sindicato. Normalmente é a Casa Civil, a Secretaria de Economia e a Secretaria de Educação com o sindicato dos professores. Mesa de negociação aberta. Espero que a greve não venha, porque os prejuízos são muito grandes para os estudantes e para as aprendizagens. É ruim para o professor também, porque ele acaba perdendo o recesso do meio do ano, perde o sábado, porque tem que repor. Os 200 dias letivos são obrigatórios, e a gente tem que fazer reposição. É ruim para todo mundo, é ruim para a família, porque não tem com quem deixar o filho. Então, causa-se um tumulto muito grande na sociedade. A gente entende as reivindicações da categoria. Eu só digo que o momento é inoportuno. Porque o Distrito Federal se encontra hoje numa situação prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, a gente não está podendo gerar despesa com pessoal nesse momento. Espero que o bom senso prevaleça.

Em termos salariais, o GDF não tem condições de oferecer nada?

Não tem. A gente tem conversado com o secretário Ney Ferraz, com o secretário Gustavo Rocha, com o próprio governador, com a vice-governadora Celina Leão, e é isso. Não tem como, nesse momento, dar aumento para nenhuma categoria. É aguardar o momento adequado, esperar. É o momento de esfriar os ânimos e continuar negociando para ver como e quando a gente pode ter uma melhoria salarial para as duas categorias, tanto o magistério público, quanto a PPGE (Plano de Carreira do Professor da Educação Básica).

Explica como é o projeto Ponte para o Mundo, que está com inscrições abertas, quem pode participar, como é que vai funcionar?

Acredito muito nesse programa de intercâmbio, porque ele representa um sonho para mim, fui uma estudante que também teve a oportunidade de participar de um intercâmbio (internacional). Esse programa é destinado aos alunos da segunda série do ensino médio, seja das escolas regulares, seja das profissionalizantes, e leva os estudantes para países do Reino Unido, como País de Gales, Inglaterra, Escócia ou Irlanda. Para participar, eles precisam ter habilidades em inglês, demonstrar assiduidade e passar por uma prova de proficiência que ocorrerá em 8 de junho. As inscrições vão até o dia 29, e os 100 primeiros colocados serão classificados, levando em conta a proporcionalidade das regionais de ensino.

Estou muito animada com a possibilidade de oferecer essa oportunidade aos alunos da rede pública. Nos Centros Interescolares de Línguas (CILS), os estudantes têm acesso a cursos de inglês, espanhol, francês, japonês e alemão — este último apenas no CIL do Plano Piloto. Embora o CIL também atenda a comunidade, somente os estudantes da rede pública podem participar do programa de intercâmbio, fazendo a inscrição de forma direta durante o período de inscrições. Todos os custos desse intercâmbio serão pagos pelo Governo do Distrito Federal, incluindo uma bolsa mensal de 300 libras para cada estudante.

> Esse programa (Ponte para o Mundo) é destinado aos alunos da segunda série do ensino médio, seja das escolas regulares, seja das profissionalizantes"

> A gente entende as reivindicações da categoria (dos professores). Eu só digo que o momento é inoportuno"

A Secretaria de Educação vai enviar à Câmara Legislativa a proposta do cartão uniforme escolar. Como será esse projeto?

Isso é bem bacana. Primeiro, porque estamos tirando de cima do diretor da escola a responsabilidade de entregar o uniforme para milhares de estudantes. São três milhões de peças, porque são sete peças por estudante. É muito pesado para eles (os diretores). As malharias do Distrito Federal e o Sindicato das Indústrias de Vestuário (Sindivest) assumiram esse compromisso conosco, com apoio, inclusive, da Fé comércio e do Sesc. A ideia é de que o cartão uniforme seja nos mesmos moldes do cartão material, que é feito por credenciamento (das empresas). Elas serão credenciadas na Secretaria de Educação e vão poder confeccionar e comercializar por meio do cartão.

Os pais recebem esse cartão?

Sim, recebem o cartão, vão com o aluno à rede credenciada, escolhem o uniforme. A criança experimenta o uniforme, o pai compra o uniforme (via cartão) — tanto o enxoval de inverno, quanto o enxoval de verão.

Mas mantém o mesmo padrão de sete peças?

Mesmo padrão, sete peças, mesma malha, tudo, pois será uma legislação que especifica.

Para as crianças que estão começando na escola, como estão as vagas em creches e o trabalho para reduzir o deficit?

Quando o governador Ibaneis assumiu, havia 26 mil crianças na fila de espera por creches. Em julho de 2021, esse número era de 24 mil. Hoje, temos cerca de 3 mil crianças aguardando e vamos entregar 15 novas creches e CPIs agora em julho. Também temos o cartão creche, que libera diariamente vagas em creches parceiras, além de convênios com instituições privadas que contribuem muito para a meta de zerar a fila até dezembro. O governador me cobra isso todos os dias, e estou comprometida em cumprir essa promessa.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Soberania nacional

O governo Trump ameaça executar sanções contra ministros do STF sob alegação de que, supostamente, estariam ferindo os direitos humanos durante o julgamento da tentativa de golpe do 8 de Janeiro. É um ato que viola, claramente, a soberania brasileira. Não faz o menor sentido essa ação invasiva sobre outra nação.

Que autoridade moral tem para falar na condição de arauto dos direitos humanos um governo que manifestou a intenção de anexar o Canadá e a Groelândia. Proibiu a universidade de Harvard de acolher estudantes estrangeiros. Alijou, completamente, da comunicação oficial notícias sobre as mudanças climáticas. Interrompeu o cálculo e a publicação de preços de vários produtos do PPI, uma mapa de índices de preços ao produtor. O PPI mede a inflação no atacada e fornece pistas sobre quanto as mudanças poderão atingir os consumidores em forma de inflação.

Ou seja, Trump quer esconder a inflação provocada pela guerra de taxas que ele instituiu contra o restante do mundo, sob o slogan: American First. Os efeitos da trapalhada já foram sentidos em todas as áreas da economia. Trump tomou uma decisão atabalhoada sem medir as consequências de seus caprichos insanos. Ele é xenófobo e o mundo é globalizado. Apesar de todo o poderio econômico e bélico dos Estados Unidos, a guerra de Trump já nasceu perdida.

Ele foi obrigado a recuar nas taxas, sob a pressão dos bancos, das bolsas de valores e das grandes empresas norte-americanas, que tiveram os interesses prejudicados por suas medidas desrazoadas.

O governo Trump não respeita nenhum tratado internacional, age como valentão contra o Brasil e se acovarda contra a China. Aplicou sanções absurdas e depois foi obrigado a recuar. Existem pessoas que podem ser patriotas, mas dos Estados Unidos, não do Brasil. Ganem de humildade para os despautérios de Trump que ferem a nossa soberania enquanto se enrolam na bandeira brasileira.

Se o sistema de Justiça norte-americano não tivesse falhado, clamorosamente, Trump seria impedido de assumir o poder. Como é que a nação mais poderosa da Terra declara presidente um cidadão com três processos criminais e 88 acusações na Justiça? Como é que permite retomar o poder um presidente que incitou um golpe de Estado?

Na verdade, o STF tornou-se uma referência internacional em relação ao combate aos abusos das big techs. Talvez por essa razão setores do governo norte-americano, ligados às grandes corporações de comunicação virtual, tenham impulsionado a ofensiva contra a corte brasileira.

Em toda a história sobre o nazismo e o fascismo, a inação e a hesitação das instituições para defender a democracia foram determinantes para a ascensão dos movimentos autocráticos. Com a sua cumplicidade e omissão criminosas, as big techs contribuíram, decisivamente, para a derrocada das democracias e para a ascensão das ditaduras em vários pontos do mundo, por meio de uma política sistemática de propagação de notícias fraudulentas.

A mentira se tornou um negócio altamente rentável. As big techs têm um capital maior do que o PIB de vários países. Querem operar sem obedecer a nenhuma regra ou lei em uma terra de ninguém. É algo totalmente descabido interferir no sistema de justiça de outro país e, num assomo de cinismo, ainda posar de defensor dos direitos humanos. A Câmara dos Deputados, o Senado, o sistema Judiciário e todos os verdadeiros patriotas não podem aceitar essa invasão dos farsantes da liberdade.

SAÚDE / Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal, o GDF ampliou a imunização contra a doença para toda a população a partir dos seis meses de idade. Quase 3 milhões de pessoas aptas a receberem a proteção

O poder da vacina contra gripe

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LEONARDO RODRIGUES*

Fotos: Leonardo Rodrigues/CB



Maria do Carmo: "A vacinação é importante para não propagar esse vírus, porque é muito perigoso"



Jussimara sobre o imunizante: "É um avanço da medicina e temos que aproveitar"



Miguel diz que se protege todos os anos e que quem mora com ele deve fazer o mesmo

Com a mudança das estações e a chegada dos dias mais frios, é comum o aumento dos casos de gripe, resfriados e outras doenças respiratórias. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal alerta que estamos no período dessas enfermidades. A redução da temperatura e a baixa umidade do ar podem prolongar a vida de vírus como o da gripe, mantendo-os ativos por mais tempo e facilitando a transmissão. Além disso, para se proteger do clima gelado, as pessoas permanecem mais tempo em ambientes fechados e pouco ventilados, o que também contribui para o problema.

Esta época do ano é marcado pelo aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), relacionados à circulação de diversos patógenos, como o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), que acomete principalmente crianças de até dois anos, e o rinovírus, mais comum entre pacientes de 2 até 14 anos.

A gripe, causada pelo vírus influenza, também é recorrente por este período. Os sintomas incluem febre, dor de cabeça, dores no corpo, tosse e mal -estar geral. Apesar de parecer simples, essa enfermidade pode provocar complicações, especialmente no público infantil, idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Por isso, é fundamental que a população se vacine durante esse período.

Providência

Para reforçar a prevenção, o Governo do Distrito Federal (GDF) ampliou a vacinação, na rede pública de saúde contra a gripe para toda a população a partir dos seis meses de idade, desde 19 de maio. Segundo a Secretaria de Saúde, aproximadamente 2,8 milhões de pessoas estão aptas a receber a picada contra a influenza. O envio das doses, entregues pelo Ministério da Saúde, ocorre de forma gradual — semanal ou quinzenalmente — conforme a disponibilização.

De acordo com Jessica Fernandes Ramos — médica do Núcleo de Infectologia do Hospital Sírio-Libanês e membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) — uma menor ocorrência de pacientes com gripe reduz a possibilidade de que surjam casos graves. E acrescenta: "Quanto menos pessoas procurarem os prontos-socorros por causa da gripe, mais espaço teremos para atender quem realmente precisa. Também reduzimos a demanda, aliviamos a sobrecarga dos serviços de saúde e diminuímos os custos com internações evitáveis, tornando o sistema de saúde mais eficiente e sustentável".

Ela também destaca que a vacina é essencial para pessoas com baixa imunidade, que costumam ter uma resposta menor à imunização, e para aqueles que convivem com esse grupo. "Transplantados, pacientes em quimioterapia ou idosos muito frágeis nem sempre conseguem se proteger bem com a vacina. Por isso, é importante que quem convive com eles esteja vacinado", afirma. "Quando familiares, cuidadores e profissionais de saúde se vacinam, ajudam a proteger essas pessoas indiretamente."

A empresária do ramo gastronômico, Jussimara Monteiro, 60, que estava na Unidade Básica de Saúde do Guará I para uma consulta de rotina, disse ao **Correio** que já se protegeu contra a influenza este ano. "A vacina é um avanço da medicina e temos que aproveitar. Claro que ainda existe a chance de pegar gripe ou resfriado, mas as consequências são bem menores", enfatizou.

Além dela, o aposentado Miguel Nascimento, 75 anos, também procurou a unidade médica para garantir a proteção da família, levando a filha para se vacinar. "Tomo essa vacina todos os anos, e faço questão que todos que morem sob meu teto também venham. Ano que vem, pretendo vir, novamente, vou tomar sempre", ensinou.

Hábito

Segundo a doutora Jessica, a vacinação contra a gripe precisa ser feita anualmente porque o vírus influenza sofre mutações frequentes. "Com essas alterações genéticas, surgem novas variantes, o que exige que a composição da vacina seja atualizada anualmente com base nas cepas mais recentes em circulação", detalha.

Além das mutações frequentes, outro fator que justifica a vacinação anual é que a proteção conferida pela vacina diminui com o tempo. A resposta imunológica não é tão robusta nem duradoura, o que reforça a importância de renovar essa proteção todos os anos.

A auxiliar administrativa Maria do Carmo Rodrigues Oliveira, 65, moradora do Guará I, tem o hábito de se vacinar contra a gripe, e neste ano não foi diferente. Ela diz que mantém sua caderneta de vacinação atualizada. "A vacinação é importante para não ter muito problema, para não propagar ainda mais esse vírus, porque ele é muito perigoso", disse.

DÍVIDAS

Mãe fere filha de 2 anos com faca

» MARIANA SARAIVA

kleber sales



Uma mulher de 20 anos atacou a filha, de 2 anos e 7 meses, ferindo-a com vários cortes de faca no tórax e no pescoço, sendo um deles mais profundo, e em seguida tentou tirar a própria vida, em Santo Antônio do Descoberto (GO), a 41 km de Brasília.

Em depoimento à Polícia Civil, a agressora disse que o motivo do crime foi seu desespero com cobranças e ameaças que sofria de agiotas, aos quais devia dinheiro que — segundo ela — usou para apostas no jogo do "Tigrinho". Ela, então, teria decido matar-se e também a filha, que não queria ver criada por familiares.

O ataque ocorreu na última sexta-feira, por volta das 16h, na Quadra 50 do bairro Mansões Bittencourt. Antes da agressão, a mulher deixou uma carta de despedida explicando sua decisão. Após ferir a criança, ela tentou cortar seus pulsos e pescoço. Em seguida, ingeriu medicamentos e ligou para o ex-companheiro, pai da menina, contando o que fez.

O homem foi ao local, resgatou a filha e a levou ao hospital de Santo Antônio do Descoberto. A menina foi transferida para o Hospital Regional de Taguatinga. Segundo a delegada Nathália Luz, responsável pelo caso: "Apesar do número de golpes (15), só um foi profundo, e ela teve alta no sábado. Está fora de perigo".

A mãe recebeu atendimento médico na cidade goiana, onde passou por lavagem gástrica. Posteriormente, foi presa em flagrante por policiais do 52º Batalhão da Polícia Militar. A Justiça determinou que ela seja mantida em prisão preventiva enquanto aguarda julgamento.

Quatro atingidos por estrutura de galpão



Marcelo Thompson Flores/CB

Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, devido à queda do piso do segundo pavimento de um galpão. O acidente aconteceu por volta das 11h30, na Quadra 8 do Setor Central do Gama. Segundo informações de testemunhas ouvidas pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF), as vítimas estavam em cima da estrutura quando o desabamento ocorreu. De acordo com a capitã Laryssa Portal, alguns dos acidentados tiveram fraturas em membros inferiores e outros, nas costelas. Todos sofreram escoriações, e se queixavam de dores. Transportados por ambulâncias do Samu, três foram levados ao hospital regional do Gama e o quarto para o hospital de Santa Maria. A Defesa Civil foi acionada para avaliar a segurança da construção. O órgão determinou a interdição da área e que os proprietários providenciassem a contratação de um engenheiro a fim de que ele dê um parecer técnico que ajudará a definir o que deve ser feito no lugar. Peritos da Polícia Civil foram enviados para ajudar a determinar as causas do problema.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PSD/Divulgação



Convidado de honra no jantar do PSD

No jantar do PSD em São Paulo, no último domingo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) fez uma apresentação do seu governo e se integrou bem com os dois pré-candidatos do partido à Presidência da República, os governadores do Paraná, Ratinho Júnior, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, presentes no Hotel Emiliano. Toda a cúpula do PSD na Câmara e no Senado, além dos três ministros do partido no governo Lula, participaram do evento. Ontem, foi a filiação oficial do ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung. Tarcísio era o único político de outra legenda no jantar, oferecido pelo PSD. Foi um convite do presidente nacional, Gilberto Kassab, que é secretário de Governo de São Paulo. Apesar dos nomes da legenda, Kassab já disse que, se Tarcisio for candidato, a centro-direita estará com ele.



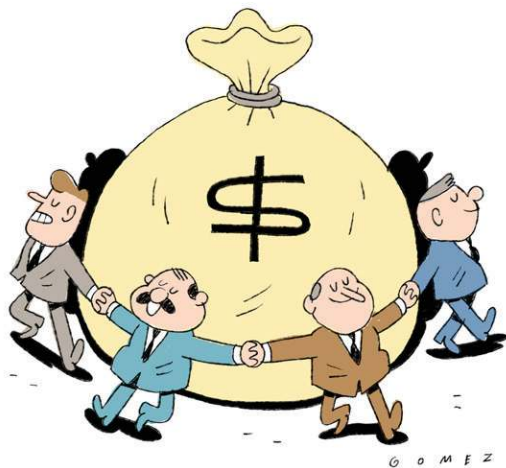
SIGA O DINHEIRO

R$ 13.438.800.264,65

Foi o orçamento do GDF para a área de saúde em 2024, segundo o Portal da Transparência do DF. O montante é 76,5% maior do que o aplicado no setor em 2019, primeiro ano do governo Ibaneis

Em oito anos, GDF pagou R$ 3,14 bi em emendas parlamentares

Entre 2016 e 2024, as emendas parlamentares totalizaram R$ 5,48 bilhões aprovados pela Câmara Legislativa. A média anual foi de R$ 609 milhões. No mesmo período, o valor efetivamente pago das emendas foi de R$ 3,14 bilhões. A média anual de valor pago foi de R$ 348 milhões. Ou seja, 57%. Os dados foram levantados em estudo elaborado pelo Instituto Observa DF para avaliar o papel do Legislativo distrital nas políticas públicas locais. O instituto tem entre seus integrantes o ex-presidente da Codeplan Lúcio Rennó, cientista político (**abaixo**).



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Mais liberdade

Segundo o estudo, a taxa de execução de emendas tem subido imensamente, principalmente após 2019 — primeiro ano do governo Ibaneis —, permitindo considerar que as mudanças institucionais dos sistemas implantados já surtiram efeito significativo. Em 2014, Emenda à Lei Orgânica que alterou o artigo 150 estabeleceu a impositividade das emendas orçamentárias, mas sob condições que previam prioridade para áreas específicas de políticas públicas — educação, saúde, infraestrutura — e condicionadas à aprovação técnica do Poder Executivo. Na prática, essa situação praticamente manteve a discricionariedade do Poder Executivo. Desde 2023, tramita na Câmara Legislativa outra proposta de emenda, de autoria de vários deputados, que retira as condicionalidades, uma vez que se entende que o Poder Executivo ainda desfruta de significativa margem decisória.

Mais cultura e educação

As áreas de educação, urbanismo e cultura concentraram os maiores volumes de recursos pagos por meio de emendas parlamentares entre 2016 e 2024, de acordo com os dados. Houve um aumento contínuo dos recursos destinados a custeio em educação e cultura, e uma retração nos investimentos em urbanismo. Nesse período, a Secretaria de Educação liderou a concentração de recursos pagos via emendas, com uma média anual de R$ 86,3 milhões, seguida pela Novacap (R$ 44,3 milhões) e pela Secretaria de Cultura (R$ 42,4 milhões).

Projeto solo

A maior parte dos valores pagos (94,9%) em emendas parlamentares foi destinada a proposições com apenas um autor.

Reprodução/Instagram



Férias em Paris

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, passa a semana turistando com a família em Paris. Além dos dias de descanso longe das turbulências de Brasília, a viagem tem como propósito comemorar o aniversário da mulher, a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, nesta quinta-feira.

Material Cedido ao Correio



Fila longa

A fila estava longa, com muitos idosos aguardando a vez para vacinar contra Influenza, ontem, no Centro de Saúde da 612 Sul. Havia apenas uma servidora aplicando as doses para atender a uma demanda alta. Mais de duas horas de espera deixaram muita gente nervosa. A procura está tão grande que a Secretaria de Saúde abriu um turno noturno, das 18h às 22h, para atender a todos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

FAKE 49 / Polícia e Banco Central identificaram quase R$ 3 milhões associados ao grupo criminoso, mas o valor pode ser maior, diz delegada

PF fecha fábricas de notas falsas

» MARIANA SARAIVA

A Operação Fake 49, deflagrada ontem pela Polícia Federal, fechou duas fábricas de dinheiro falso, em Luziânia (GO), a cerca de 60 km de Brasília, e Lages (SC). Quatro pessoas foram presas nos dois locais.

De acordo com a PF, a organização criminosa era especializada na impressão e na distribuição de cédulas falsas em diversas regiões do Brasil. Os policiais federais cumpriram cinco mandados de busca e apreensão, três de prisão preventiva e um de prisão temporária.

Segundo as investigações, o grupo operava em larga escala, com capacidade para produzir grandes volumes de notas falsas, que eram distribuídas e colocadas em circulação em vários estados. O esquema envolvia logística estruturada, com o envio das cédulas por motoboys, transportadoras e pelos Correios.

A Polícia Federal informou que o Banco Central (BACEN) recolheu R$ 990.460,00 em cédulas falsificadas ligadas à quadrilha. Durante a operação, foi apreendido R$ 1.983.960,00 em notas falsas, que não chegaram a entrar em circulação.

A delegada da Polícia Federal responsável pelas investigações, Ana Paula Meirelles, afirmou que esse tipo de crime é recorrente e atinge principalmente pequenos comerciantes. “Os criminosos usam notas de R$ 200 para comprar produtos de baixo valor, como itens de R$ 5. Assim, trocam o dinheiro falso por notas verdadeiras. É uma prática antiga, mas ainda muito comum”, explica.

Ainda segundo a delegada, as remessas das cédulas eram feitas por diferentes meios, o que dificultava o rastreamento. “A quantidade de notas falsas atribuídas a essa quadrilha pode ser maior, já que muitas pessoas, ao perceberem que o dinheiro é falso, simplesmente o descartam”, explicou Ana Paula, destacando que as investigações continuam, pois a suspeita é de que existam outras fábricas do grupo espalhadas pelo país.

Polícia Federal



Foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de prisão temporária

Investigação

A operação teve início em julho do ano passado, após uma denúncia anônima feita à Polícia Militar de Luziânia. A partir dessa informação, a Polícia Federal iniciou a investigaçãoque revelou a existência da organização, que conta com uma divisão estruturada de tarefas.

“Uma pessoa recebia as cédulas de um motoboy, outra cortava as notas e devolvia ao entregador, que fazia a distribuição. A maioria das cédulas falsificadas era de R$ 20, R$ 50 e R$ 100. Há indícios de que o grupo tem ramificações em outros estados”, detalhou Ana Paula.

Segundo o advogado Glauco dos Reis, especialista em direito penal, a falsificação de moeda é crime punido com pena que varia de três a 12 anos de reclusão, além de multa. Ele explica que quem tenta repassar uma nota falsa, depois de perceber sua falsidade, pode responder criminalmente, com pena prevista de seis meses a dois anos de detenção.

TRÁFICO

"Mula" embarcaria com drogas para Dubai

» DARCIANNE DIOGO

O morador de Manaus (AM) Kaíque Andrade de Souza, 27 anos, foi preso na noite do último domingo, no Sol Nascente, com mais de 30 cápsulas de cocaína que seriam levadas para Dubai, nos Emirados Árabes. Segundo a polícia, o suspeito atuava como “mula” — pessoa que transporta drogas em troca de dinheiro ou benefícios.

Kaíque foi detido por equipes do Batalhão da PM na Estrutural, depois que os militares receberam a denúncia de um carro suspeito trafegando em alta velocidade na via. Kaíke estava no veículo como passageiro e o motorista era de aplicativo. Durante a abordagem, foram encontradas uma porção de maconha e uma cápsula de cocaína.

As outras mais de 30 cápsulas estavam no Sol Nascente, em uma casa que o suspeito dividia com um colega. Ele ganharia cerca de R$ 5 mil pelo transporte da droga a Dubai. Kaíque confessou ter viajado para outros locais, incluindo a França, para onde teria levado cerca de 130 cápsulas de cocaína. O homem já foi condenado a seis anos de prisão por transportar 12kg de skunk de Manaus para o Aeroporto de Brasília, em 22 de janeiro do ano passado.

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico nº 90005/2024 - UASG 160065

Nº Processo: 64274.032833/2024-88. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 90005/2024. Objeto: Aquisição de Kits Biométricos de Identificação (Computador, câmera digital/web cam, identificador biométrico digital e pad de assinatura) – GIR. Total de Itens Licitados: 49. Edital: 23/05/2025 das 08h00 às 16h00. Endereço: Avenida do Exército S/n - Setor Militar Urbano (smu), - BRASÍLIA/DF ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 23/05/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Início da sessão pública: 04/06/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

ROSSINE PINTO DE AGUIAR JUNIOR - Ordenador de Despesas

Eufrázio

SANEAMENTO BÁSICO/ Ibaneis Rocha esteve na abertura do maior congresso de engenharia sanitária e ambiental do país

DF como exemplo nacional

» ANA CAROLINA ALVES

Brasília sedia, nesta semana, o 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, que reúne especialistas e autoridades para debater soluções inovadoras aos desafios do saneamento e da sustentabilidade. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), discute os desafios e soluções para o saneamento e a sustentabilidade ambiental no Brasil, abordando temas fundamentais como manejo de resíduos sólidos, drenagem urbana, eficiência energética e mudanças climáticas.

O painel inaugural, com o tema "Saneamento para quem não tem: Inovar para universalizar", abriu ontem a programação oficial. Participaram o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; o presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Rolando Chamy Maggi; e o diretor do Departamento de Repasses e Financiamento da Secretaria Nacional de Saneamento (SNSA), Márcio Leão Coelho. A mediação foi conduzida por Marcel Costa Sanches, presidente nacional da ABES.

Durante sua fala, Ibaneis destacou o protagonismo de Brasília na área de saneamento básico e sustentabilidade. "O DF é exemplo para o Brasil. Hoje, atendemos 99% da população com água potável e 96% com coleta de resíduos, o que nos coloca em vantagem em relação a outras unidades da Federação", afirmou.

O DF tem uma das melhores redes de abastecimento, tratamento e distribuição de água do Brasil, segundo avaliações de institutos especializados. Desde 2019, já foram feitos investimentos de R$ 1,5 bilhão em obras de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A meta da Caesb é ampliar a capacidade de atendimento diante do crescimento populacional e da expansão urbana, com previsão de investir mais de R$ 3,2 bilhões até 2029.

Ana Carolina Alves/CB



O governador do DF reforçou ações de integração para comunidade carente: 99% da população com água potável

Investimentos

O governador também ressaltou investimentos de R$ 3,2 milhões até 2029 para garantir o abastecimento hídrico pelos próximos 50 anos, além de destacar o projeto pioneiro de saneamento integrado na comunidade Santa Luzia, na Estrutural. "Esse será um exemplo para todo o país, mostrando que é possível transformar a realidade das comunidades mais carentes com planejamento e responsabilidade", completou.

O projeto de saneamento para a comunidade prevê a instalação de uma rede de abastecimento de água com 46,5 mil metros, abrangendo os 89 hectares de extensão da área ocupada pelo assentamento. A rede de esgoto terá 35 mil metros e duas estações elevatórias, que vão encaminhar os resíduos para a Estação de Tratamento de Esgoto Norte, em Brasília. Serão implantados 5 mil metros de galerias de águas pluviais, além de bacias de absorção, pavimentação asfáltica e intertravada nas vias do bairro.

O trabalho que o Governo do Distrito Federal (GDF) vai executar no bairro Santa Luzia foi concluído em regiões como Vicente Pires e está em andamento, com previsão de finalizar até final deste ano, no Sol Nascente/Pôr do Sol. A demanda histórica no bairro Santa Luzia, na Estrutural, será atendida com aporte da ordem de R$ 80 milhões por parte do GDF. O valor foi financiado com um banco privado, por meio do programa PAC Financiamentos, do governo federal, e será pago pela Caesb.

A regularização e urbanização de regiões como Mauá e Sol Nascente também receberam destaque na fala. As áreas que receberam obras de água, esgoto, drenagem e infraestrutura foram citadas como exemplos para mais cidades pelo país. "Esse é um projeto que tenho certeza que será exemplo para muitas cidades do Brasil, mostrando como a ação conjunta pode transformar a vida das populações mais carentes", afirmou Ibaneis.

Considerado o mais importante evento sobre engenharia sanitária e ambiental do país, o congresso conta com mais de 50 painéis e deve apresentar cerca de 1.800 trabalhos técnico-científicos até amanhã, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

JUSTIÇA

Honra ao ministro da fraternidade

» DAVI CRUZ

Em uma cerimônia marcada por emoção, reconhecimento e memórias familiares, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) outorgou, ontem, o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Soares da Fonseca. Conhecido no meio jurídico como o "ministro da fraternidade", Fonseca foi homenageado pela trajetória profissional e pelos laços profundos com a capital federal.

A iniciativa foi do deputado distrital Ricardo Vale (PT) e do presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB), que conduziu a sessão solene com entusiasmo e destacou a importância da homenagem. "Tenho muita alegria de poder homenagear o senhor e a sua família. Concedemos esse título por tudo o que o senhor fez a nossa cidade. De fato, é uma justa homenagem", declarou.

Reynaldo Soares da Fonseca, natural de São Luís, soma mais de 30 anos de dedicação à magistratura. Em seu discurso, o maranhense relembrou a chegada a Brasília, em 1989, e a trajetória que consolidou sua identidade com a cidade. "Fui juiz de direito do DF e Territórios do Gama, em várias unidades. Depois, fui 23 anos juiz federal, sendo 20 em Brasília, como juiz e como membro do TRF da Primeira Região. Só posso atribuir isso à generosidade do povo de Brasília, da câmara distrital, que me concede esta honraria. Eu me sentia brasiliense há mais de três décadas e, hoje, tenho o reconhecimento formal dessa maravilhosa generosidade", afirmou ao **Correio**.

"Brasília não é apenas a capital da república; para mim, é lugar de enraizamento, de pertencimento, e de fé na construção coletiva da justiça. Foi nesta cidade que cresci como juiz, como professor, como cidadão e ser humano. Este título que recebo hoje consagra um laço que já era de alma e coração. É como diz o poeta do Cerrado, cronista lírico, Nicolas Behr: 'Brasília não tem mar, tem ondas, ondas de calor, ondas de rádio, ondas de gente. Brasília é um livro aberto, que ninguém leu até o fim'. Agradeço, pois, a todos que fizeram parte desta caminhada", relatou o ministro do STJ.

Ao lado do ministro, a esposa Luziana Fonseca também agradeceu pela homenagem, ressaltando a importância do momento. "No nome da nossa família, nós queremos agradecer a todos vocês presentes à nobre casa, que nos homenageou. Essa homenagem é mais familiar, mais amorosa e mais fraterna do que institucional", ressaltou.

Marcelo Ferreira



Ministro do STJ, Reynaldo Soares da Fonseca, cidadão honorário de Brasília

Trajetória

Reynaldo Soares da Fonseca é ministro do Superior Tribunal de Justiça desde 26 de maio de 2015. É bacharel em direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com especializações em direito constitucional e direito penal e processual penal. É mestre em direito público pela PUC-SP, doutor em direito constitucional pela FADISP, com pesquisa na Universidade de Siena (Itália), e pós-doutor em democracia e direitos humanos pela Universidade de Coimbra (Portugal).

Atuou como servidor da Justiça Estadual e Federal, procurador do Estado do Maranhão e juiz de direito substituto no DF. Tornou-se juiz federal em 1993, atuando em diversas seções e turmas do TRF da 1ª Região, onde foi promovido a desembargador federal em 2009. No STJ, integrou a Quinta Turma e a Terceira Seção, além de comissões como a de Regimento Interno. Foi presidente da Quinta Turma e participou de diversas comissões de concursos e de reestruturação da Justiça Federal.

Além de ministro é professor da UFMA desde 1987, tendo lecionado em diversas instituições do país. Autor e organizador de livros e obras coletivas, ele se destacou pelo foco em temas como fraternidade, democracia e justiça. Recebeu dezenas de condecorações e títulos de honra por sua atuação jurídica e acadêmica, sendo reconhecido em diversas regiões do Brasil.

GASTRONOMIA

"Um título saboroso" para Francisco Ansiliero

» BRUNA PAUXIS

O chef de cozinha Francisco Ansiliero, 85 anos, responsável pelos restaurantes Dom Francisco, recebeu o título de cidadão honorário de Brasília, ontem à noite, na Câmara Legislativa (CLDF). A honraria reconhece a trajetória de 36 anos do cozinheiro na capital, ao misturar temperos e sabores de todo o país, ajudando a criar uma identidade culinária brasiliense.

"Quando cheguei a Brasília, me senti em casa. Eu e minha família havíamos passado por muitos lugares do Brasil e, aqui, sentíamos que era onde deveríamos estar", disse Francisco. "Este título é algo realmente saboroso, delicioso, concordando com meus sentimentos sobre a cidade. O restaurante acabou crescendo com Brasília, e eu junto", completou.

A homenagem foi concedida pelo deputado Eduardo Pedrosa (União Brasil), que destacou a importância do agraciado como empreendedor no cenário gastronômico da capital federal.

"Nossa cidade só é tão singular porque foi construída com a união de esforços obstinados de trabalhadores que saíram dos quatro cantos do país para materializar o sonho de união e progresso, como o senhor Francisco Ansiliero", afirmou o deputado.

Padre e líder estudantil

Descendente de italianos e nascido em Santa Catarina, Francisco mudou-se para Brasília em 1987, após uma trajetória extensa de carreira, de norte a sul do país. O chef já foi padre, professor, diretor de escola e líder estudantil, tendo, inclusive, feito parte da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE) durante a ditadura militar. Logo ao chegar na capital, o chef introduziu vinhos acessíveis, criou seu restaurante, o Dom Francisco, e participou da consolidação da identidade culinária de Brasília. Com quase quatro décadas de história e dois restaurantes no quadradinho — na 402 Sul e na Associação dos Servidores do Banco do Brasil (Asbac) —, trata-se de um negócio de carinho familiar.

Bruna Pauxis/CB/DAPress



Deputado Eduardo Pedrosa e o chef Francisco Ansiliero

"A gente está muito feliz com esse reconhecimento do trabalho dele para a gastronomia da cidade, para a valorização das coisas do cerrado e da Amazônia", contou Giuliana, 51, que administra os restaurantes da família. "Tenho muito orgulho, foram muitas dificuldades, empreender no início, com um negócio familiar. São poucas empresas, principalmente no nosso ramo, que conseguem esse tipo de longevidade, completou.

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 2024/20

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 26 de Novembro de 2024

<u>I. Data, Hora e Local:</u> Às quinze horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu presencialmente. I**<u>I. Composição da Mesa:</u>** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. <u>Secretária:</u> Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **<u>IV. Deliberações:</u>** O Conselho de Administração aprovou: 1. O Planejamento Anual da Auditoria Interna (Paint) para 2025, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/284; (...) 2. A manifestação de interesse, junto à Auditoria Interna do Banco do Brasil, quanto à manutenção da empresa de auditoria externa KPMG Auditores Independentes (KPMG) para a prestação de serviços de auditoria contábil relativos ao exercício de 2025, de forma conjunta com o Banco do Brasil, mediante a prorrogação do Contrato 2024/74210614, firmado entre Banco do Brasil e KPMG, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/281; 3. A Política de Sustentabilidade da BB Seguridade Participações S.A., com posterior encaminhamento às Diretorias da BB Seguros Participações S.A. e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A para adesão ao documento, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/287; (...) 5. A revisão da Política de Governança, Indicação e Sucessão da BB Seguridade Participações S.A., conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/297, e encaminhou para as Diretorias da BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros") e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A ("BB Corretora") para adesão ao documento; 6. A revisão do Programa de Compliance e Integridade da BB Seguridade Participações S.A, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/269; (...) **<u>VI. Encerramento:</u>** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 114 A 121.** Brasília, 26 de novembro de 2024. Mariana Figuerôa Bretas Chiari – Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.05.2025 sob o nº 2771141 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 2025/01

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 31 de Janeiro de 2025

<u>I. Data, Hora e Local:</u> Às nove horas do dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **<u>II. Composição da Mesa:</u>** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: André Francisco Ferreira Adnet. (...) **<u>V. Deliberações:</u>** O Conselho de Administração aprovou: 2. A nomeação do **<u>Sr. Aparecido José Isac</u>** para o cargo de Auditor Chefe da BB Seguridade para o **mandato de 02/2025 a 02/2028**, consideradas as informações contidas no Ofício nº 01/2025 Coaud/BB Seguridade. Além disso, o coordenador do Comitê de Auditoria, Sr. Antônio Martiningo, relatou sobre o processo de seleção do novo Auditor Chefe. A convite do Conselho, o Sr. Isac se apresentou aos Conselheiros durante a reunião. (...) 3. A extensão do mandato do Sr. Roberto Lamb, membro do Comitê de Auditoria, até a eleição e posse de seu sucessor, em acordo com o art. 36 do Estatuto Social da BB Seguridade. **ROBERTO LAMB**, brasileiro, casado, conselheiro, inscrito no CPF sob o nº 009.352.630-04 portador da Carteira de Identidade nº 3004212902, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 3º andar, Brasília (DF), CEP 70.040-912. (...) **<u>VII. Encerramento:</u>** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 2 A 8.** Brasília, 31 de janeiro de 2025. André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.05.2025 sob o nº 2771097 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 2025/02

Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 14 de Fevereiro de 2025

<u>I. Data, Hora e Local:</u> Às dez horas do dia quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. Reunião realizada por videoconferência. **<u>II. Composição da Mesa:</u>** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza. <u>Secretária:</u> Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **<u>IV. Aprovação das Demonstrações Contábeis 2024:</u>** 1. Após as discussões com o Comitê de Auditoria, com a Auditoria Externa e com o Conselho Fiscal, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Contábeis do exercício 2024, incluindo a destinação do lucro líquido apurado e o Relatório da Administração, conforme Instrumento Decisório 2025/26, e o seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária. (...) **<u>VI. Conhecimento</u>**: O Conselho de Administração tomou conhecimento sobre: 3. A divulgação do lucro líquido ajustado do 4º trimestre de 2024, sobre o acompanhamento das estimativas 2024 (Guidance 2024) e sobre as estimativas aprovadas para o ano de 2025 (Guidance 2025), conforme Instrumento Decisório 2025/23. **<u>VIII. Encerramento:</u>** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, pela Vice-Presidente Rosiane Barbosa Laviola e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 9 A 14.** Brasília, 14 de fevereiro de 2025. Mariana Figuerôa Bretas Chiari - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.05.2025 sob o nº 2771128 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O que faz andar o barco não é a vela enfunada, mas o vento que não se vê...
Platão

"Não é o juiz que solta, é a lei que manda soltar", argumenta o presidente do TJDFT em reunião com empresários

O presidente do TJDFT, o desembargador Waldir Leôncio Lopes Júnior, participou, ontem, como convidado especial, da reunião de diretoria da Fecomércio. Ele foi questionado sobre a soltura de criminosos com diversas passagens policiais ou condenações. O presidente do Sindhobar, Jael Silva, relatou o caso de um assaltante de bares e restaurantes em Brasília com 23 passagens pela polícia e que está solto. "Muitas vezes se fala: a polícia prende, e o juiz solta'. Na verdade, não é o juiz que solta, é a lei que manda soltar". Assim, o desembargador aponta para o Legislativo o cerne do problema e também o Poder Executivo.

Cristiano Costa |Fecomercio DF



"Tudo isso já faz parte de uma política pública nacional de desencarcerização. Infelizmente, eu digo isso com muito pesar e como cidadão. Assim, como muitos dos meus colegas, não gostaríamos que isso acontecesse, porque traz, realmente, insegurança para a população. Mas o tribunal não tem como, infelizmente, solucionar esse problema, que é algo de uma política bem maior"

presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio.

Programa de Transformação Digital

Um dos destaques da gestão do atual presidente do TJDFT é a implantação do Programa de Transformação Digital, que se tornou referência para o resto do país. Desembargadores, juízes e servidores estão passando por capacitação no uso de ferramentas para agilizar os trâmites processuais. "A inteligência artificial nunca vai substituir a decisão de um juíz. Ela só auxilia para tornar mais rápida e eficiente a conexão e coleta de informações, por exemplo", disse à coluna. O desembargador também destacou que as custas processuais do TJDFT são as mais baixas do país. "A taxa para entrada de recursos, por exemplo, é de apenas R$ 23".

Elogio à reabertura da Casa de Chá

O presidente do TJDFT parabenizou a Fecomércio por ter assumido, por meio do Senac, a gestão do Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. "Foi o resgate de um patrimônio urbano da nossa cidade muito querido. Queria deixar expresso o agradecimento, os parabéns por terem recuperado aquele espaço tão poético", reforçou.

Cristiano Costa / Fecomércio



Encontro histórico

"É a primeira vez que recebemos aqui um presidente do nosso Tribunal de Justiça. Foi um encontro histórico. E mostra a nossa união pelo bem da sociedade. A parceria das instituições para oferecer o melhores serviços à população", frisou o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire.

Aumento do IOF: forte reação das confederações empresariais

Sete entidades que representam os setores da indústria, do comércio, de serviços e de agricultura assinaram manifesto conjunto sobre as medidas anunciadas pelo ministro Haddad de aumento de alíquotas do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). "Esperamos que o Congresso Nacional se debruce sobre o tema e avalie com responsabilidade a anulação do teor do decreto do Governo Federal. O Brasil ostenta uma das maiores cargas tributárias do mundo", diz o manifesto.

Ed Alves/CB/DA.Press



Aumento de custos para as empresas

Com as medidas, os custos das empresas e dos negócios com operações de crédito, câmbio e seguros serão elevados em R$ 19,5 bilhões apenas no que resta do ano de 2025. Para 2026, o aumento chega a R$ 39 bilhões. A medida encarece o crédito para empreendimentos produtivos, aumentando a carga tributária do IOF sobre empréstimos para empresas em mais de 110% ano.

CNI



"Quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor", reforça Hugo Motta na CNI

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) participou de evento promovido pela Confederação Nacional de Indústria (CNI), ontem, em Brasília. Reforçou a crítica ao governo federal pelo desequilíbrio fiscal e pelo aumento de impostos.

Valor agregado

"Ser um bom exportador de commodities é muito importante, mas é através da indústria que vamos produzir matérias com valor agregado, e o que vai fazer a verdadeira transformação de vida e da renda das pessoas no nosso País", completou Motta.

Dia da indústria

O evento na CNI celebrou o dia da indústria. "Temos de voltar a ser protagonistas para o Brasil seguir a passos largos rumo ao crescimento econômico e a melhora da qualidade de vida dos brasileiros, com geração de emprego e de renda", afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Setor elétrico: "Aumento dos custos da tarifa de energia não deveria sequer ser cogitado", diz Alban



O presidente da CNI comentou, ainda, que há pontos positivos na medida provisória publicada pelo governo sobre o setor elétrico, como os benefícios para pequenos consumidores e a maior abertura do mercado livre. Mas fez um alerta: "Não podemos aceitar pagar essa conta. O aumento dos custos da tarifa de energia não deveria sequer ser cogitado. Somos um país que produz energia barata, mas que tem uma das contas mais caras do mundo. Isso é inaceitável".

LUTO / Com longa trajetória no serviço público e na gestão de espaços como o Ulysses Guimarães, o pioneiro é lembrado pela generosidade, alegria, honestidade e dedicação à família e aos amigos, que prestam suas últimas homenagens

Morre Jamil Suaiden, um mestre da vida

» CARLOS SILVA

Morreu no último domingo, aos 87 anos, Jamil Suaiden, pioneiro e servidor público de longa trajetória na capital. Nascido em 4 de fevereiro de 1938, no Líbano, Jamil construiu carreira e estabeleceu a família no Distrito Federal já nos primeiros anos de Brasília. Ele veio a óbito em decorrência da Doença de Alzheimer, transtorno neurodegenerativo do qual vinha tratando.

Bacharel em direito, economia, administração e contabilidade, Jamil chegou a Brasília nos primeiros anos da construção da cidade, representando o grupo Votorantim. Foi um dos responsáveis por estabelecer na nova capital sua família, trazendo pais e irmãos, e iniciando sua própria história.

Com destacada atuação no serviço público, foi diretor financeiro da Universidade de Brasília (UnB) e atuou como assessor no Ministério de Minas e Energia por 28 anos, contribuindo para importantes decisões e políticas no setor. Emir Suaiden, 78 anos, se emociona ao lembrar da trajetória do irmão. "Ele fez muito por Brasília. Era um pioneiro nato", afirma, com orgulho.

Arquivo pessoal



Jamil ajudou a fortalecer espaços culturais de Brasília

"Jamil Suaiden foi um servidor público exemplar, cuja trajetória se confunde com a própria história de Brasília. Foi um pioneiro que muito contribuiu com generosidade, competência, compromisso e seriedade para o desenvolvimento da nossa capital e do país, especialmente nas áreas da educação e da energia. Sua dedicação ao serviço público e seu espírito conciliador deixam um legado que merece ser lembrado. Manifesto minha solidariedade à sua querida família e aos inúmeros amigos neste momento de despedida", disse a vice-governadora do DF, Celina Leão.

Por meio de nota, a UnB lamentou a morte de seu ex-diretor financeiro e se solidarizou com os familiares, amigos e colegas do Jamil.

Além da trajetória profissional, Jamil era extremamente dedicado à família, sendo responsável pela vinda de muitos parentes para Brasília. "A maior lembrança que tenho dele é que ele foi, ao mesmo tempo, o irmão mais velho e um pai para mim. Cheguei a Brasília em 1964, e ele me orientou desde o começo. Estimulava a estudar muito, a ler. Foram ações que mudaram minha vida, conta Emir.

O irmão também destaca que a visão de Jamil sobre os espaços ajudou a fortalecer locais como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB). "Ele acreditava que esses centros eram fundamentais para o desenvolvimento da cidade. Isso foi essencial para Brasília crescer com cultura", enfatiza.

Apesar da trajetória marcante no serviço público, Jamil também sabia aproveitar a vida. "Ele era apaixonado por futebol, palmeirense até o fim. Gostava de frequentar clubes, conversar, rir. Lia muito e estimulava todos nós a estudar", relembra o irmão.

Para o filho Jamil Elias Suaiden, 52 anos, o pai sempre foi mais do que um exemplo de profissionalismo — foi um mestre da vida. "A lembrança mais forte que tenho dele é do quanto ele era um homem correto. Isso para mim é um legado imenso. Meu pai sempre dizia que a vida era maravilhosa — e ele vivia como quem acreditava nisso de verdade", conta.

A generosidade, segundo Jamil Elias, era uma das marcas mais evidentes do pai. "Ele tinha o dom de acolher. Fez amizades profundas ao longo da vida, muitas das quais pareciam laços de sangue. O que mais admirava nele era isso: sua capacidade de estar presente para os outros, sem esperar nada em troca. No contrato do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, por exemplo, ele agiu com um senso de dever público, pensando na cidade, não em si."

Sobre como gostaria que o pai fosse lembrado, Jamil Elias responde sem hesitar: "Como um homem alegre e honesto. Meu pai sempre dizia para nunca reclamarmos da vida. Ele me ensinou a agradecer, a ver o dom que é simplesmente estar vivo. Esse é o valor mais bonito que ele me deixou", conclui.

Jamil deixa a esposa, quatro filhos, sete netos e dois bisnetos — todos profundamente saudosos de suas histórias, gargalhadas e da alegria com que viveu cada dia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 26 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Iolanda PinheiroBarreira, 94 anos
Isabel Cândida daCosta, 74 anos
Jamil Suaiden, 87anos
Luciana LopesFerreira, 45 anos
Lucilene Rodriguesdos Santos, 42 anos
Lucy HerciliaChateaubriand, 85 anos
Marco Vinício GomesNunes, 44 anos
Maria de JesusNascimento de Sousa, 64 anos
Maria RibeiroMoretti, 79 anos
Rosângela SoaresBarboza Costa, 68 anos

» Taguatin ga

Abelina AlvesFarias, 72 anos
Antônio EstevanRodrigues Luz, 89 anos
Antônio Paulino deSousa, 81 anos
Celso Gomes Barbosa,75 anos
Conceição FerreiraPinto Camelo, 72 anos
Geraldo Edgard daSilva, 59 anos
Gilberson Lobo dosSantos, 34 anos
Helena Veras deAraújo, 78 anos
Jose PereiraBatista, 88 anos
Jose Ranier eBarbosa, 49 anos
Maria do RosárioPrado, 72 anos
Maria Marluce SouzaVieira, 71 anos
Pedro Paulo Teixeirade Souza Silva, 31 anos
Tailson DuarteSilva, 37 anos

» Gama

Francisco MesquitaLopes, 52 anos
Orunmila SouzaSantos, menos de 1 ano
Viviana Nunes CostaLandim, 46 anos
Wellington Torres deAraújo, 56 anos

» Planaltina

Enevaldo Ângelo, 56anos
Luiz Oliveira daSilva, 81 anos
Manoel Luiz daSilva, 83 anos
Maria Anita daSilva, 81 anos

» Sobradinho

Antônio Juraci deSouza, 53 anos
Jair Ferreira daSilva, 51 anos
Kethlen SuelenFonseca Florêncio, 15 anos
Miguel Soares Porto, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Daniel da SilvaFerreira, 27 anos
Francisco LaurençoFernandes, 51 anos (Cremação)
Joaquim BarcelosNeto, 67 anos
Júlia Gomes dos Santos, 81 anos

Eufrázio

Espiritismo perde DIVALDO FRANCO. Haverá um sucessor?

COM A PARTIDA DE GRANDES NOMES DA RELIGIÃO, SURGE A INDAGAÇÃO SE EXISTEM NOVAS LIDERANÇAS PARA OCUPAR ESSE ESPAÇO ENTRE OS ESPÍRITAS

O espiritismo sofreu uma grande perda no último dia 13, com o falecimento de Divaldo Franco, aos 98 anos, em decorrência de um câncer de bexiga. Professor, médium, escritor e um dos maiores divulgadores da doutrina espírita no Brasil e no mundo, Divaldo era carinhosamente chamado de "Paulo de Tarso do Espiritismo", em referência a São Paulo, um dos principais teólogos e pregadores do cristianismo. Sua trajetória deixa um legado profundo de fé, caridade e conhecimento espiritual que marcou gerações. Com sua desencarnação, termo utilizado pelos espíritas para se referir à morte, surge uma dúvida: Divaldo deixa um sucessor?

Codificado por Allan Kardec no século 19, o espiritismo é uma doutrina filosófico-religiosa que busca a compreensão racional da fé. Fundamenta-se em três pilares: ciência, filosofia e religião. Seus princípios incluem a existência de Deus, a imortalidade da alma, a reencarnação, a comunicação entre vivos e espíritos e a lei de causa e efeito, o amor ao próximo e a caridade. Sem sacerdócio, culto externo ou cerimônias, o espiritismo é, por essência, descentralizado.

Por isso, não faz sentido falar em sucessão, segundo a religião. "No movimento espírita, não enfrentamos um problema de liderança. Nosso foco é o trabalho coletivo e a vivência dos princípios evangélicos. Mesmo sem uma figura carismática como Divaldo, o movimento segue firme, guiado por líderes que atuam com amor, humildade e responsabilidade em diversas frentes no Brasil", explica Carlos Campetti, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), localizada na quadra 603 Norte.

Carlos destaca que o espiritismo brasileiro é bem estruturado, com organização nacional, estadual e regional. A FEB atua como coordenadora do movimento no país, por meio do Conselho Federativo Nacional (CFN), que reúne representantes das entidades federativas de todos os estados. Esses representantes se reúnem anualmente em uma assembleia ordinária, em novembro, além de encontros extraordinários ao longo do ano e reuniões por comissões regionais. Nessas ocasiões, são debatidas estratégias, diretrizes doutrinárias e ações para manter viva a essência do espiritismo kardecista. "Divaldo tinha profundo respeito pela doutrina e trabalhou incansavelmente pela união da comunidade espírita. Por isso, é pouco provável que haja divisões internas", afirma Carlos.

Marta Antunes, ex-vice-presidente da FEB e amiga pessoal de Divaldo, lembra-se da liderança acolhedora exercida por ele. "Era um homem muito preparado no conhecimento do Evangelho e da doutrina espírita, e aplicava esses ensinamentos em sua vida diária. Nós o definimos como um verdadeiro 'homem de bem'", afirma.

Ela destaca ainda que, apesar da saudade, a religião segue suas atividades normalmente. "O espiritismo vai prosseguindo com as suas atividades e realizações. É claro que nós estamos sentindo muita saudade do Divaldo, mas vamos prosseguir como aconteceu com outras lideranças no passado, a exemplo do Chico Xavier", completa.

João Pinto Rabelo, diretor da FEB e da Mansão do Caminho, instituição fundada por Divaldo em Salvador, também compartilhou lembranças para a reportagem. "Divaldo exerceu papel crucial na divulgação do espiritismo no Brasil e no mundo. Foi um instrumento de solidariedade, luz e vivência da doutrina." Segundo ele, o médium visitou praticamente todo o território brasileiro e esteve em 72 países, onde ministrou palestras, seminários e encontros. Divaldo chegou a discursar na sede da ONU em mais de uma ocasião, sendo reconhecido como embaixador da paz.

"Guiado por espíritos nobres como sua mentora Joanna de Ângelis, Allan Kardec, Humberto de Campos e outros, Divaldo colocou sua mediunidade a serviço da luz. O resultado foi a publicação de 260 livros e a realização de mais de 20 mil conferências e palestras", conta Rabelo.

Carlos Campetti ressalta que esse vasto material constitui um verdadeiro tesouro doutrinário, que continuará a inspirar e orientar gerações futuras. "O espiritismo segue fortalecido pelo esforço coletivo. Agora, cabe a todos nós dar continuidade a esse legado, mantendo vivos os ideais cristãos que ele tanto defendeu."

Luzes do espiritismo

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



DIVALDO FRANCO

Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, na Bahia, Divaldo começou a mediunidade ainda na infância, porém era repreendido pela família. Após ser acometido por uma doença que o deixou acamado durante meses, a família, enfim, aceitou que uma médium o visitasse. Foi ela quem entendeu que ele era oprimido por um espírito e identificou sua mediunidade.

Divaldo passou a se dedicar integralmente ao espiritismo a partir da década de 1940. Tornou-se discípulo dos ensinamentos de Allan Kardec e passou a divulgar a doutrina espírita por meio de palestras, seminários e livros psicografados, muitos dos quais atribuídos ao espírito Joanna de Ângelis, sua principal mentora espiritual.

Ao longo de sua trajetória, Divaldo destacou-se não apenas pela sua capacidade mediúnica, mas também pela dedicação às causas sociais. Em 1952, fundou, junto a Nilson de Souza Pereira, a Mansão do Caminho, uma obra social localizada em Salvador, que acolhe e educa crianças em situação de vulnerabilidade. A instituição se tornou um modelo de assistência e educação, oferecendo serviços de saúde, ensino e apoio psicológico a milhares de pessoas.

Como conferencista, Divaldo percorreu diversos países, levando mensagens de paz, espiritualidade e fraternidade. Suas palestras sempre ressaltam valores como a caridade, o perdão e a importância do autoconhecimento. Escreveu ou psicografou mais de 250 livros, muitos traduzidos para diversos idiomas, ajudando a popularizar a doutrina espírita em diferentes partes do mundo.

Arquivo CB/D.A Press



CHICO XAVIER

Francisco Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, foi um dos mais notáveis médiuns e filantropos do Brasil, nascido em 2 de abril de 1910, em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Desde a infância, demonstrava habilidades mediúnicas, afirmando ver e conversar com espíritos. Órfão de mãe aos cinco anos, enfrentou dificuldades na juventude, mas encontrou no Espiritismo o consolo e a orientação para sua vida. Em 1927, começou sua trajetória como médium psicógrafo, dedicando-se a transmitir mensagens atribuídas a espíritos desencarnados.

Chico Xavier psicografou mais de 400 livros ao longo da vida, sem jamais reivindicar os direitos autorais, destinando toda a renda das obras a instituições de caridade. Seus livros abordam temas diversos, como espiritualidade, moral cristã, reencarnação e vida após a morte. O mais famoso deles, Nosso Lar, *ditado pelo espírito André Luiz, tornou-se referência na literatura espírita e foi adaptado para o cinema. Seu trabalho foi marcado pela humildade, pela fé e pelo compromisso com o próximo.*

Além da produção literária, Chico dedicou sua vida ao atendimento espiritual de milhares de pessoas. Recebia cartas psicografadas de entes queridos falecidos, o que trouxe consolo a inúmeras famílias. Seu trabalho incansável em centros espíritas, principalmente em Uberaba, onde viveu por décadas, atraiu atenção nacional e internacional, tornando-o símbolo de caridade e esperança.

Chico Xavier faleceu em 30 de junho de 2002, aos 92 anos, deixando um legado espiritual e humano imensurável.

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

A 380 dias da Copa...

Carlo Ancelotti tem mais quatro convocações antes do anúncio da lista final para a Copa de 2026. Em setembro, ele chama para os duelos contra Chile e Bolívia pela última rodada das Eliminatórias. Em outubro, o Brasil deve ir à Ásia. A tendência é de que um dos duelos seja contra o Japão. Em novembro, a agenda prevê o possível amistoso contra o Real Madrid e amistoso contra adversário europeu. Restarão a Data Fifa de março do ano que vem e a chamada final para a Copa do Mundo, em maio de 2026.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Com pompa de convocação de Copa, italiano vive primeiro ato no comando da equipe pentacampeã. Dia tem chamado de 25 atletas, com nomes de confiança e sem Neymar, homenagens de ídolos do país e o peso da esperança verde-amarela

Ancelotti abre era no Brasil



Mauro Pimentel/AFP

DANILO QUEIROZ

Reverências, expectativas, responsabilidades e os primeiros escolhidos para o pontapé inicial de uma nova era. Apresentado ontem, Carlo Ancelotti desembarcou no comando da Seleção Brasileira como quem chega a um templo sagrado: afagado, retribuiu o carinho e demonstrou entender o tamanho da missão de guiar o país na próxima Copa do Mundo. Ao anunciar os 25 convocados para os jogos contra Equador e Paraguai, o técnico italiano foi homenageado calorosamente pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e transformou a coletiva em um ato simbólico de união entre o passado glorioso e um projeto de futuro promissor para o futebol nacional.

O clima e a estrutura montados no Grand Hyatt Hotel, no Rio de Janeiro, desde a chegada do italiano no domingo, eram dignos de uma convocação para Copa do Mundo. Mais de 250 jornalistas de todo o mundo presenciaram Ancelotti divulgar a primeira lista de jogadores à frente da Seleção Brasileira. As boas-vindas vieram de autoridades como Samir Xaud, novo presidente da entidade, e de nomes históricos do futebol nacional como Carlos Alberto Parreira, Falcão, Zico, Júnior, Rivellino — além de outros esportistas consagrados, como Felipe Massa, Isaquias Queiroz, Formiga e Falcão. Luiz Felipe Scolari fez o elo entre o penta e o sonho do hexa ao entregar um casaco simbólico ao italiano.

Carlo destacou a conexão pessoal e esportiva com o país. "A minha conexão com o Brasil começou muito cedo, nos anos 80, com Falcão, Cerezo... depois, treinei 34 jogadores brasileiros", lembrou, abordando também a responsabilidade da nova missão. "O que a sociedade brasileira espera de mim é que eu faça um bom trabalho que permita ao Brasil voltar a ganhar a Copa do Mundo. Eu posso ajudar e me conectar à Seleção. Isso é importante para a CBF, para os jogadores, para o time. É fundamental ter o apoio e a ajuda de uma nação", discursou. Embora tenha falado em espanhol, o italiano distribuiu palavras em português e reforçou, por diversas vezes, a intenção de aprender o idioma local.

O anúncio dos convocados foi precedido por uma frase ensinada por Branco: "Essa é a minha primeira convocação", disse, antes de ler um a um os 25 nomes. Com 11 remanescentes da última Copa e sete jogadores do futebol brasileiro — cinco deles do Flamengo, o clube mais lembrado —, Ancelotti optou por uma lista segura. Com apenas três treinos antes da estreia, fez questão de priorizar atletas com condição imediata de atuar. Neymar, ainda em recuperação, ficou de fora. "Tentei selecionar jogadores que estão bem. O Neymar teve uma lesão há pouco tempo. O Brasil conta com ele. Falei com ele antes para explicar isso, e ele está totalmente de acordo", afirmou.

O retorno de nomes de confiança como Richarlison e Casemiro — ambos fora desde 2023 — foi um movimento calculado. "Essa convocação sai de um pensamento conjunto. Eu conheço a atitude do Richarlison e do Casemiro. Eles têm vantagem nesse sentido. Mas terei a oportunidade de conhecer todos", comentou. "Entre as qualidades, estão experiência, conhecimento, liderança. Não significa que alguém está aqui só por ser jovem. O Estevão está aqui porque tem qualidade", completou. Também sobrou espaço para novidades. O zagueiro Alexsandro, do Lille, fará sua estreia. As presenças de Hugo Souza (Corinthians), Antony (Betis) e Andrey Santos (Strasbourg) completam a lista das "surpresas". E houve até promessa em torno de Vinicius Junior, o atual melhor do mundo. "Estou totalmente convencido de que vai mostrar sua melhor versão."

O impacto da chegada de Ancelotti gerou até questionamentos de jornalistas italianos sobre o fato de ele jamais ter comandado a Azzurra. "Porque, neste momento, a Itália tem um treinador e não precisava de outro. Nunca me convidaram. O interesse veio do Brasil. Eu sinto muito orgulho de estar aqui", respondeu. O entusiasmo é nítido — e mútuo. A empolgação com um possível sucesso esportivo e a força simbólica da contratação também. Ontem, o torcedor brasileiro teve um déjà-vu daquele orgulho de outros tempos. Agora, resta torcer para as glórias acompanhem o mesmo roteiro.

Convocados

Goleiros
Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr) e Hugo Souza (Corinthians)

Defensores
Alex Sandro (Flamengo), Alexsandro Ribeiro (Lille), Beraldo (PSG), Carlos Augusto (Inter de Milão), Danilo (Flamengo), Léo Ortiz (Flamengo), Marquinhos (PSG), Vanderson (Monaco) e Wesley (Flamengo)

Meias
Andreas Pereira (Fulham), Andrey Santos (Strasbourg), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Ederson (Atalanta) e Gerson (Flamengo)

Atacantes
Antony (Real Bétis), Estêvão (Palmeiras), Martinelli (Arsenal), Matheus Cunha (Wolverhampton), Raphinha (Barcelona), Richarlison (Tottenham) e Vinicius Junior (Real Madrid)

Rafael Ribeiro/CBF



"O Brasil quer ganhar a sexta Copa e me escolheu para isso. Uma tremenda responsabilidade, mas encaro com prazer"

Mauro Pimentel/AFP



"O que farei é ficar mais tempo no Brasil para conhecer a estrutura, os times, os jogadores e os treinadores"

Rafael Ribeiro/CBF



"Pelo conhecimento que tenho de futebol, esperam que eu faça um bom trabalho. Posso ajudar e me conectar à Seleção"

DRIBLE DE CORPO



POR: MARCOS PAULO LIMA

Os acertos de Carletto

Carlo Ancelotti acertou ao respeitar o legado do amigo Adenor Leonardo Bachi. É o marco zero do trabalho. Dos 25 convocados, 11 disputaram a Copa do Mundo do Catar em 2022: Alisson, Danilo, Alex Sandro, Raphinha, Marquinhos, Richarlison, Antony, Casemiro, Vinicius Junior e Gabriel Martinelli. Seriam mais não houvesse lesões, investigações judicial, mau momento técnico. Ederson, Bremer, Militão Paquetá, Rodrygo, Neymar, Pedro... Tite não deixou terra arrasada. O italiano reconhece.

O técnico acerta ao não chamar Neymar agora. Se ele estiver bem daqui a 380 dias, na abertura da Copa de 2026, ele estará entre os 26 e vestirá a camisa 10. Simples assim.

Don Carlo ungiu o líder. Casemiro usará a braçadeira de capitão. O centroavante Richarlison volta porque tem a confiança do mister. A melhor fase da carreira dele no futebol europeu foi justamente sob o comando de Carlo Ancelotti no Everton.

A nova comissão técnica mostra visão de mercado. Ancelotti sofreu duras baixas na defesa e nas laterais na temporada do Real Madrid. Daí ele ter chamado Alexandro do Lille. Certamente estava no radar dele para o mercado do clube espanhol.

Andrey Santos, emprestado pelo Chelsea ao Lille, foi campeão do Sul-Americano Sub-20 em 2023. Aos 21 anos, a joia revelada pelo Vasco é ótima opção para a reserva de Casemiro.

Ancelotti não virou as costas para a Itália. Mostrou apreço por Ederson. O jogador da Atalanta havia sido pinçado no ano passado por Dorival Júnior. Valorizou Fernando Diniz, protagonista da convocação de Carlos Augusto. "Ah, mas ele é reserva na Internazionale!". Sim, suplente de Di Marco, um dos melhores laterais esquerdos do mundo. Versátil, faz também o papel de zagueiro postiço.

A lista tem um sub-20: Estêvão. Pouco. Endrick está machucado. O erro na lista? Talvez, o excesso de jogadores do Flamengo. Danilo e Alex Sandro são conhecidos de Ancelotti. Wesley, Léo Ortiz e Gerson não pertencem à cota. Anceloti mandou bem auxiliado por Rodrigo Caetano e Juan. Um bom começo no papel.

Eufrázio

SELEÇÃO BRASILEIRA Ancelotti aproveita heranças de antecessores, mas promove novidades, como o zagueiro Alexsandro

Início de um trabalho autoral

VICTOR PARRINI

Há quem diga que Carlo Ancelotti adotou certo conservadorismo ao convocar a Seleção Brasileira pela primeira vez, ontem, no Rio de Janeiro. O técnico recordista de títulos da Liga dos Campeões manteve parte dos legados de antecessores, promoveu o retorno de figurinhas de álbuns de outras Copas do Mundo, mas não deixou de dar a cara dele na lista para os confrontos contra Equador e Paraguai, em 5 e 10 de junho.

As novidades começam pelo goleiro. Formado nas categorias de base do Flamengo e responsável por suprir a lacuna deixada por Cássio no Corinthians, Hugo Souza será terceira opção debaixo das traves. Ele retorna à Canarinho após sete anos. O primeiro chamado foi com Tite na primeira Data Fifa após a Copa do Mundo de 2018. Ontem, ele recebeu a notícia durante o embarque da delegação alvinegra para o duelo contra o Huracán pela Copa Sul-Americana.

Existe um porém na convocação de Hugo. O futebol moderno pede qualidade e agilidade com a bola nos pés, características que estão longe de ser pontos fortes do xodó da Fiel. O Corinthians não tinha um jogador convocado para a Seleção desde março de 2023, quando Yuri Alberto foi chamado por Ramón Menezes para amistoso contra o Marrocos. O último goleiro do Timão convocado pelo Brasil havia sido Cássio, que disputou a Copa do Mundo de 2018 e também esteve no grupo campeão da Copa América de 2019.

O miolo de zaga da Amarelinha terá o contraste entre o veterano Marquinhos e o novato Alexsandro Ribeiro. Companheiro de Vinicius Junior nas categorias de base do Flamengo, o jogador de 1,91m de altura está há seis temporadas e meia na Europa e acumula passagens pelos portugueses Praiense, Amora e Chaves, além da vivência de Ligue 1 pelo Lille, da França.

Alexsandro é considerado surpresa por aqui, mas estava no radar de Ancelotti há um bom tempo. O técnico italiano teve grandes problemas para montar sistemas defensivos no Real Madrid devido a lesões de peças importantes, como dos zagueiros Éder Militão e Antonio Rudiger, dos laterais Ferland Mendy e David Alaba.

No primeiro ato como treinador da Seleção, Ancelotti indica ter encerrado o dilema da lateral-esquerda. Seis homens da posição foram chamados pelo antecessor Dorival Júnior. Porém, Carlos Augusto foi o "esquecido". Finalista da Liga dos Campeões com a Internazionale, o boleiro pode ser um dos "chips" para instalar o sistema de Ancelotti devido ao idioma, à familiaridade com a filosofia italiana e a versatilidade. Além da posição de ofício, o paulista de Campinas pode atuar como ala no sistema com três zagueiros.

A torcida vascaína comemora o retorno do volante Andrey Santos. O jogador de 21 anos passou pelas categorias sub-16, sub-17, sub-18, sub-20 e sub-23 da Amarelinha entre 2019 e 2023, quando foi lembrado pelo então interino Ramon Menezes após a Copa do Mundo do Catar. Andrey pertence ao Chelsea e está há duas temporadas emprestado ao Strasbourg, da França. Em 2024/2025, assumiu a titularidade e viveu a melhor temporada individual, com 11 gols e quatro assistências.

Uma herança de Dorival Jr. reivindicada por Ancelotti é o prodígio Estêvão. O palmeirense negociado com o Chelsea é o único jogador sub-20 chamado para o próximo par de compromissos. Nos últimos 10 jogos, o protótipo de craque acumula quatro bolas na rede e quatro passes decisivos para companheiros. Em boa fase no Real Betis, Antony está de volta. Campeão olímpico em 2021, o jogador formado no São Paulo havia sumido do mapa após as denúncias de violência doméstica contra a ex-namorada Gabriela Cavallin. O inquérito foi encerrado em agosto do ano passado sem o indiciamento do ponta-direita.

Franck Fife/AFP



Entre os 25 jogadores convocados por Ancelotti, o zagueiro Alexsandro será o único a vestir a camisa da Seleção Brasileira pela primeira vez

Agenda

2 de junho
Apresentação do elenco em São Paulo

5 de junho
20h Equador x Brasil

10 de junho
21h45 Brasil x Paraguai

Flamengo

O clube mais popular do Brasil também é o que mais cedeu jogadores à Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti. São cinco rubro-negros chamados pelo italiano de 65 anos. A última vez que isso aconteceu foi em 1989, quando Sebastião Lazaroni chamou Zé Carlos (goleiro), Jorginho (lateral-direito), Aldair (zagueiro), Leonardo (-lateral-esquerdo) e Bebeto (atacante). A defesa é o setor mais abastecido por flamenguistas, com Danilo, Alex Sandro, Léo Ortiz, Wesley e Gerson. Neste caso, quantidade reflete qualidade. Danilo e Alex Sandro contribuirão com solidez defensiva, experiência e liderança. Léo Ortiz é uma peça para turbinar a saída de bola e pode ser lapidado para ser reserva imediato. Gerson dá dinâmica ao meio de campo, oferece opção no ataque e desponta como arma em chutes de fora da área.

Wesley ainda não se firmou. A primeira impressão, no 2 x 1 contra a Colômbia em Brasília, foi boa, mas a atuação na goleada sofrida por 4 x 1 contra a Argentina deixa em dúvida se o nível do lateral-direito está no nível da Seleção. Outra boa notícia para o Flamengo é que o quinteto não será desfalque para o técnico Filipe Luís. O último jogo da equipe antes do Mundial de Clubes será contra o Fortaleza, no domingo, antes da Data Fifa.

Foto: Bruno Salgado
DIAS 30 E 31 DE MAIO
DECK NORTE
WAKE Board
BRASILIENSE
APOIO:
Secretaria de Esporte e Lazer
GDF
Corona
CORREIO BRAZILIENSE
REALIZAÇÃO:
BEBA COM MODERAÇÃO.

LIVERPOOL

Tragédia mancha festa do título

ARTHUR RIBEIRO*

A festa do título do Liverpool na Premier League terminou em tragédia, ontem, no Reino Unido. O elenco do time inglês reuniu a torcida nas ruas da cidade para celebrar o título da Premier League, mas a comemoração foi interrompida quando um motorista de um carro atropelou dezenas de torcedores. Ao todo, 47 pessoas ficaram feridas, entre elas, quatro crianças. Dos envolvidos, 27 foram encaminhados ao hospital e duas estão em estado grave. Uma das vítimas é menor de idade. Os demais envolvidos foram atendidos no local do acidente.

As autoridades descartaram a hipótese de ser um ataque terrorista e trabalham com a possibilidade de ser apenas um caso isolado. Um homem branco e britânico de 53 anos, morador da região, está preso sob a suspeita de ser o condutor do veículo. A polícia, porém, ainda não confirmou o motivo do atropelamento.

O Liverpool reuniu milhares de pessoas para acompanhar o desfile de campeão ao longo do percurso de 16km. Os primeiros alertas aos bombeiros foram feitos por volta das 18h no horário local, próximo ao fim do evento, na Water Street. Ambulâncias logo chegaram para socorrer as vítimas atropeladas. O veículo preto que era conduzido ficou parado no local, com quatro pessoas presas embaixo do carro.

"Estava lotado, estávamos como sardinhas, e então ouvimos buzinas e gritos. Quando olhamos, havia um carro preto vindo direto em nossa direção. Devia estar a uns 48 km/h. As janelas estavam todas quebradas pelas pessoas que bateram no carro. De repente, policiais e ambulâncias apareceram de todos os lados. Havia crianças por todo lado. Era uma festa de família, é chocante o que aconteceu", contou a testemunha Chelsea Yuen, em entrevista à emissora Sky News.

A polícia reforçou o pedido contra a propagação de informações falsas nas redes sociais e solicitou que vídeos do episódio sejam enviados diretamente ao time de investigadores. As autoridades não estão procurando por outros envolvidos.

"Nossos pensamentos e orações estão com todos que foram afetados por este grave incidente. Continuaremos a oferecer total apoio aos serviços de emergência e às autoridades locais que estão lidando com este incidente", comunicou o Liverpool nas redes sociais.

***Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

AFP



Atropelamento deixou 47 pessoas feridas durante o desfile do título

BOTAFOGO

O Botafogo precisa da vitória para avançar às oitavas sem depender do Carabobo contra o Estudiantes. O Glorioso tem os mesmos nove pontos dos argentinos, mas está em desvantagem no saldo de gols (4 x 2). Hoje, às 21h30, recebe a Universidad de Chile. Paramount+ (streaming) transmite. Às 19h, o São Paulo encara o Talleres.

VASCO

O Vasco trava, hoje, às 19h, em São Januário, duelo direto pela vaga no playoff da Copa Sul-Americana. Sem chances de se classificar diretamente às oitavas de final, o cruzmaltino precisa vencer o Melgar para assumir a segunda colocação e disputar a fase prévia do mata-mata do torneio continental. Paramount+ transmite.

CORINTHIANS

O Corinthians joga a última rodada da Sul-Americana, às 21h30, para tentar continuar a jornada na competição continental. A missão é em Buenos Aires, onde enfrenta o Huracán, líder do Grupo C, com 11 pontos. O Timão tem oito somados e, se troepçar, torcerá pela derrota do América de Cali (7) contra o Racing-URU. O SBT transmite.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Plutão em trígono. Conhecerás a verdade e a verdade te libertará, mas para te libertar, a verdade terá de destruir todos teus convencimentos estreitos, todos os dogmas aos quais tua consciência se agarra para se sentir segura. A verdade, de início, deixará tua alma insegura, mas se aguentares esse tranco inicial e seguires em frente, se abrirá diante de tua percepção um cenário amplo, um conjunto de experiências e procedimentos que alinhava o infinito e o infinitesimal numa dança eterna. Nesse cenário maior encontrarás teu significado relativo e isso te tranquilizará, porque saberás que tua alma não está só, nunca, e que na medida em que agires com boa vontade, com sentimentos autênticos e na compreensão da amplitude da Vida, então conhecerás a alegria que só a Verdade maior pode oferecer.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Aproveite a confusão provocada por tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo, para observar melhor a reação das pessoas aos seus movimentos, porque assim você as conhecerá melhor e obterá algumas certezas.

TOURO
21/04 a 20/05

Parece estar tudo certo, mas por que será então que a alma continua cheia de dúvidas e dilemas? Serão premonições que precisam ser levadas a sério? Ou serão apenas resquícios dos medos e ansiedades de sempre? O tempo dirá.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A bola está com você e a partir de agora tudo depende das jogadas que você elaborar, ciente de que, mesmo estando grande parte das responsabilidades sobre suas costas, há inúmeros assuntos que requerem colaboração.

CÂNCER
21/06 a 21/07

São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que sua alma tem dificuldade de descrever o que sente, inclusive não sabendo interpretar se é algo positivo ou se deve precaver-se contra as adversidades que vêm por aí.

LEÃO
22/07 a 22/08

As articulações sociais e políticas, com perdão da palavra, que você executar, serão mais importantes, neste momento, do que todo o resto que você anda desenvolvendo, para ver suas pretensões cumpridas. Sociabilidade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tem uma medida de progresso que acontece porque a vida tem seus motivos e planos e nós vamos junto com ela. Há outra medida do mesmo progresso que só acontece porque você toma as iniciativas pertinentes. É agora.

LIBRA
23/09 a 22/10

No mundo das ideias, tudo é possível, tudo é viável, porém, o princípio da realidade não é flexível, só cabem nele as ideias que sejam praticáveis, nada além, nada aquém. É importante passar pelo teste da realidade.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A desconfiança é uma faca de dois gumes, porque por um lado sua alma se convence de que ela fará você se livrar de perigos que espreitam, mas pelo outro lado, a desconfiança fala muito do que você é capaz de fazer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Contribua com o que estiver ao seu alcance para que as pessoas que servem a você de referência neste momento da vida tenham o melhor possível, e possam progredir, mesmo que em certo momento isso lhe provoque inveja.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dar o pontapé inicial é o assunto mais importante desta parte do caminho, porque há uma convergência de fatores que propicia um bom andamento, desde que, é claro, você se atreva a dar o pontapé inicial. Aí sim!

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Não importa com quantos medos se faça seu dia a dia, o que importa é o momento em que, com a alma munida de atrevimento, você manda os medos calarem a boca e, enquanto isso, você segue em frente com suas pretensões.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agora é quando sua alma se sente atrevida o suficiente para colocar em marcha os assuntos que até aqui estavam empacados. Procure selecionar direito o que você for alavancar, porque não dá para fazer tudo.

CRUZADAS

Humorista que se tornou célebre após vídeo sobre vacina
Um dos principais nomes da Fotografia brasileira
Experimentei sensação
Qualidade necessária ao ginasta
Objetivo de dietas hipocalóricas
Partícula de carga nula (símbolo)
Recipientes para papéis recicláveis
A pele que não tem viço
Kristen (?), atriz de "The Good Place" (TV)
Símbolo de massa em Física
Marca o local do tesouro de pirata
Estado de súbito desequilíbrio emocional
Pronome demonstrativo (fem. pl.)
Tipo de babá (Hist.)
Anos, em francês
Equivale a 0,001 kg (símbolo)
Tipo de chat (internet)
Artista do Teatro
Lavanderia
1, em algarismos romanos
Peças usadas para chamar os mordomos
Volante do Corinthians (fut.)
Caído no esquecimento
Observação (abrev.)
Casa (fig.)
O ofício das costureiras
Modinha (Mús.)
Anel de tecido por onde entra o cinto
Calmo (gír.)
Infligi castigo
Tudo, em inglês
Filme de Kurosawa (1985)
(?) Bolívar, líder venezuelano
Produto do trabalho do detetive
Risca
Cozinhe no forno
Richard (?), ator dos EUA
Alexander Pope, poeta inglês
Senhora (abrev.)
Sinal gráfico
Ou, em inglês
Quer muito bem a (alguém)
(?)-luz, medida astronômica
Personagem cômico de Sacha Baron Cohen
Barulho, em inglês

BANCO 2/or. 3/all — ans — irc. 4/bell — gere — roni. 5/borat — noise.

6

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

M T E
H I S T O R I A S
M E M O R I A S T E
L I I S A R C
B I C I C L E T A R I O
O A O C I O C C
G A L R A P I N A
P R A N T O S A G I R
A R R O E R N D
V I A V N P A I
G U A R D A S O L O
R S R E V T G
M A T E R B O L O R
A N T E N A S N A
E T A U D S E M
T R I L H A S O N O R A

SUDOKU DE DOMINGO

7	3	4	1	2	8	9	5	6
5	6	8	7	9	4	3	1	2
9	2	1	5	6	3	4	7	8
1	4	2	8	5	6	7	3	9
3	7	6	9	1	2	5	8	4
8	5	9	3	4	7	6	2	1
6	1	3	4	8	5	2	9	7
2	8	5	6	7	9	1	4	3
4	9	7	2	3	1	8	6	5

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

LIVROS

Ensaios sobre a vida

» NAHIMA MACIEL

Foi o incentivo de amigos editores que levou Ary Quintella a reunir em livro os 32 textos publicados ao longo de sete anos em uma página pessoal na internet. Com o título de *Geografia do tempo*, a obra será lançada na quarta-feira, na Livraria Travessa do Casa Park. Diplomata de carreira, Quintella sempre gostou de escrever textos que mesclam episódios autobiográficos com observações pontuadas por perspectivas filosóficas, humanas e históricas.

Um misto de crônica e ensaio, *Geografia do tempo* é também um livro pessoal e afetuoso. "A tônica principal do livro, alguns acham que é sobre minha vida, outros acham que é sobre a vida de maneira geral. Obviamente, falo das minhas vivências, mas não é, necessariamente, autobiográfico. Tiro minhas conclusões sobre a vida e comunico ao leitor", explica o autor. Como abrangem um período longo de tempo, os textos são variados e muito influenciados pelo momento em que foram escritos. "Os textos escritos durante o confinamento da covid-19, por exemplo, têm preocupações diferentes dos textos de antes da pandemia. E são muito influenciados pelas minhas viagens e meu local de residência. Alguns foram escritos em Brasília e outros, na Malásia", explica Quintella, que hoje mora em Angola.

Os aspectos autobiográficos estão muito presentes, mas não há intenção alguma em ser um livro de memórias ou uma autobiografia. "É uma visão parcial das minhas percepções sobre a vida", avisa o autor, que também admite ser o afeto uma espécie de guia. Quintella é categórico ao explicar que não escreve sobre coisas, situações, livros ou pessoas das quais não gosta. "E, embora seja um livro em que a morte também está muito presente, porque é um dado que faz parte da vida, sempre procuro nunca ter uma visão negativa das pessoas, das coisas da vida, porque não quero perder meu tempo escrevendo sobre coisas das quais não gosto. Então, mesmo quando falo da morte, procuro falar da vida", diz.

Assim, há belos textos que citam episódios trágicos, como a morte do irmão adolescente ou a perda de sucessivos bichos de estimação, que sempre rodearam o autor ao longo da vida. Mas há também reflexões sobre livros, filmes e cultura de modo geral, sobre países e aspectos mais filosóficos da vida. A longa viagem da velha gata Kiki até Kuala Lumpur, que se tornaria a base de Quintella durante a pandemia, o fascínio causado pela leitura do romance *Os três mosqueteiros*, de Alexandre Dumas, as lembranças de uma das casas da infância, na Bélgica, ou das bibliotecas da família, que sofreram drásticas mudanças ao longo do tempo, aparecem como pretextos para também falar das relações afetuosas e das referências intelectuais.

Divulgação

Ary Quintella: toque autobiográfico e observações filosóficas

GEOGRAFIA DO TEMPO

De Ary Quintella. Andrea Jakobsson Estúdio, 240 páginas. R$ 71. Lançamento na quarta-feira, às 19h, na Livraria da Travessa (Shopping CasaPark)

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CARACOL

livros que li

esta casa
de peles e palavras

esta casa
de danças e dilema
que me fiz

patuá de afetos
que me protege
por dentro de mim

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7	3	4	1	2	8	9	5	6
5	6	8	7	9	4	3	1	2
9	2	1	5	6	3	4	7	8
1	4	2	8	5	6	7	3	9
3	7	6	9	1	2	5	8	4
8	5	9	3	4	7	6	2	1
6	1	3	4	8	5	2	9	7
2	8	5	6	7	9	1	4	3
4	9	7	2	3	1	8	6	5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

Fernando Chagas

CHORO internacional

HAMILTON DE HOLANDA TRIO LANÇA ÁLBUM AO VIVO GRAVADO EM NOVA YORK, COM PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO SAXOFONISTA NORTE-AMERICANO CHRIS POTTER

» ISABELA BERROGAIN

Um dos principais nomes da música instrumental contemporânea, o bandolinista, compositor e improvisador Hamilton de Holanda se junta mais uma vez com o baterista Thiago "Big" Rabello e o tecladista Salomão Soares para um novo trabalho. Gravado ao vivo no Dizzy's Club, em Nova York, o álbum *Hamilton de Holanda Trio – Live in NYC* reforça a conexão entre os músicos que iniciaram parceria em 2023, com o disco *Flying chicken*. O projeto, lançado neste mês, ainda conta com a participação especial do saxofonista norte-americano Chris Potter, um dos grandes nomes do jazz contemporâneo.

"Eu tenho uma confiança muito grande no Big e no Salomão", afirma Hamilton. "Eu os admiro muito, e isso foi algo construído com os anos. Essa gravação, por exemplo, foi arquitetada durante o período de um mês, apesar de se tratar do registro ao vivo de uma única apresentação", conta o músico. "Passamos um mês inteiro fazendo turnê pelos Estados Unidos e, durante esse tempo, a gente gravou cada show, para que, no dia seguinte, a gente pudesse ouvir a performance toda e apontar o que podia melhorar e o que já estava legal", explica.

Segundo Hamilton, o período foi essencial para solidificar a sintonia e confiança entre os instrumentistas. "Quando chegamos em Nova Iork, já estávamos com o casco superafiado. A gente fechava os olhos e sabia o que o outro iria fazer, não precisava falar nada. Isso nos deu uma segurança e uma leveza também, porque já estávamos no automático. Assim, pudemos curtir mais, deixamos a emoção falar de uma maneira diferente. A gente não precisou prestar tanta atenção na parte técnica, que já estava toda resolvida", relata o bandolinista. O registro final foi feito em outubro de 2024.

Presente em três faixas do álbum, Chris Potter foi "a cereja do bolo" no projeto, de acordo com Hamilton. "Ele é um músico extraordinário, que já havia participado de um álbum meu (*Flying chicken*) e de uma turnê pelo Brasil também. Nesse trabalho, ele chega com a força de um cara que tem um som de saxofone superlindo e único. Você ouve o fraseado dele, a respiração, e já sabe quem é", exalta o instrumentista brasileiro.

"Para mim, foi um sonho, porque eu sempre achei que o choro e o jazz dividem uma mesma herança africana, com essa característica da liberdade e da improvisação. Ter registrado esse encontro com o Chris em um templo do jazz é incrível. Quero que chegue a todos os ouvidos do mundo", acrescenta.

Conhecido por ser um exímio improvisador, Hamilton garante que, apesar de bem ensaiado, o show teve, sim, espaço para o inesperado. "Depois que a gente toca os temas prédefinidos, a gente entrega para Deus", brinca o bandolinista. "É aí que vem a magia, no improviso, porque é o momento em que aquilo que a gente já sabe se encontra com aquilo que a gente ainda vai descobrir. É de arrepiar. E o público percebe que é algo que está sendo feito na hora. Essa é uma das essências do jazz e do choro. E o Chris é um mestre nessa parada", diz.

Em cima do palco, os músicos também puderam contar com a participação do público durante as faixas *Deus é amor pra tudo que é fé*, *Mantra da criação* e *Sol e luz*. "Eu gosto muito de fazer com que as pessoas que estão no palco e as que estão na plateia formem um grupo só, como se fosse uma grande orquestra. Então, em alguns momentos, eu ensino palmas a eles, porque aí a greve groova, fazendo o ritmo da música junto com quem está assistindo", relata.

Para Hamilton, a ausência da barreira linguística é uma das características que torna a música instrumental tão especial. "Eu ensino a melodia sem falar uma palavra, só tocando o bandolim. Eu não canto uma sílaba, e, ainda assim, a plateia entende e canta comigo. Quando eu ouvi o resultado lá na hora, foi uma emoção enorme, e, quando eu escutei na gravação, tive a mesma sensação. Talvez seja o momento mais emocionante do disco", avalia o compositor.

Do Brasil para o mundo

Detentor de 17 indicações ao Grammy Latino, Hamilton de Holanda, neste ano, celebrou uma nova conquista — a nomeação ao Grammy Awards, principal premiação musical do mundo. Ele concorreu ao prêmio de Melhor álbum de jazz latino por *Collab*, trabalho em parceria com o pianista cubano de jazz Gonzalo Rubalcaba. "A nossa cultura já é muito admirada, então, não é surpresa que as pessoas gostem. Quando eu chego aos lugares, é um orgulho danado pisar no palco, tocar uma ou duas notas e as pessoas já reconhecerem como música brasileira", celebra.

"Também é muito importante para mim me conectar e aprender com outros estilos, como o próprio jazz, e mostrar para os demais artistas o que temos no Brasil. A gente tem que fazer uma troca, porque quanto mais eu aprendo sobre outras culturas, mais eu me reconheço na minha própria. Quanto mais eu ouço e toco músicas de outros lugares, e vejo outras pessoas tocando a nossa, eu consigo reconhecer o que é nossa raiz e o que não é. Assim, a minha arte fica ainda mais universal, aberta e global, mas com a essência e herança brasileira sempre presente", pondera o bandolinista.

Amor a Brasília

Carioca de nascença, Hamilton de Holanda viveu na capital federal dos 11 meses até os 25 anos de idade. "Brasília é meu amor, é minha sorte", declara o artista. "Foi Brasília que me formou, como pessoa e como músico", assegura o brasiliense de coração. Apesar de atualmente morar no Rio de Janeiro, o instrumentista faz questão de se fazer presente na cidade em que foi criado: "Eu quero voltar sempre para Brasília, porque é a minha maneira de estar vendo o que está rolando, conhecendo novos músicos, além de ser minha forma de retribuir a gratidão que eu tenho pelas coisas que vivi".

"Tudo que eu aprendi foi na Escola de Música de Brasília. É um lugar onde eu aprendi muita coisa, então, sempre vou estar por lá ou pelo Clube do Choro", cita o artista. "Também estou doido para que abra logo a sala Villa Lobos, que está fechada há muito tempo, para que eu possa me apresentar lá", declara o ex-morador Asa Sul.

Fora dos palcos, Hamilton costuma aproveitar o tempo livre na cidade para visitar a mãe e o irmão, que ainda moram no quadradinho, além de almoçar no tradicional Xique-Xique. "A qualidade de vida em Brasília não existe em outro lugar. Tenho um amigo que diz que é a Noruega brasileira", ri.



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 27 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2** IMÓVEIS ALUGUEL | **3** VEÍCULOS | **4** CASA & SERVIÇOS | **5** NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | **6** TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

409 NORTE Vende-se excelente Loja 75m² de frente. Aceito proposta Tratar: 99184-3345

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções





CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

R 10 Alg casa 2qts, coz., copa, sala banh. área serv. garag. sozinha no lote. R$ 2.300. Tr: 99502-6161

2.3 VICENTE PIRES

R 10 Alg casa 2qts, coz., copa, sala banh. área serv. garag. sozinha no lote. R$ 2.300. Tr: 99502-6161

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

PARTICULAR VENDE
ETIOS 16/17 SD XLS15 AT Flex cor branca completo + banco de couro e piloto autom R$ 59.800 (61) 99989-4332

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h ás 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE
DE COLEÇÕES de moedas e cédulas antigas. Dias: 28, 29 e 30/05 às 14h www.delanasleiloes.com.br leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
ESGOTAMOS NOSSOS Recursos de Localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, solicitamos que a Srª. Danielle Sampaio de Carmo . CTPS nº 7743368 Série 0050, funcionária do Colégio Conexão CNPJ: 48.946.801.0001.70 , A comparecer no local de trabalho, no prazo de 72h.,ausente desde o dia 25/04/2025 . O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N.Band.

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
PARA TRABALHAR exp excel avançado CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@ gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

SECRETÁRIA CONTRATA-SE
RECEPÇÃO de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoertty @gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
VENDEDOR (A)COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 045/2025

Objeto: Aquisição de uniformes de uso odontológico. Data da sessão pública: 09 de junho de 2025 às 10h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 27 de maio de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

FINITURA MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS LTDA
CNPJ nº 30.093.717/0001-96, NIRE nº 53202163524

Torna público que, em reunião de sócios realizada em **28 de fevereiro de 2025, às 10h**, na sede da sociedade (SIA Trecho 2, Lotes 845/875, Brasília-DF), foi deliberada por unanimidade a **redução do capital social de R$ 16.990.814,00 (dezesseis milhões, novecentos e noventa mil, oitocentos e quatorze reais) para R$ 100.000,00 (cem mil reais), passando o capital social a ser dividido em 100.000 (cem mil) quotas de R$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizadas em moeda corrente.** Fica estabelecido o prazo de 90 (noventa) dias, contados da primeira publicação em jornal de grande circulação e no Diário Oficial da União em 27 de maio de 2025, para eventual oposição de credores. Brasília/DF, 27 de maio de 2025.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90066/2025

OBJETO: Contratação de serviços contínuos com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, nas categorias de cozinheiro, arrumador, lavador/passador, chefe de cozinha, ajudante de cozinha, auxiliar de serviços gerais, na Residência Oficial da Presidência do Senado Federal e, de garçons na Secretaria de Comissões, além de chaveiros na Administração do Senado Federal.
ABERTURA: 10/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90064/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a subscrição de licença para software Zoom Corporate.
ABERTURA: 13/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante
Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Telefone: 3103-2070 / 3103-2071 Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

Número do processo: 0764763-46.2023.8.07.0016
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: NADIA RAQUEL FERNANDES DAMACENO - CPF/CNPJ: 702.521.061-72, DIEGO IRACY FERNANDES DAMACENO - CPF/CNPJ: 714.169.191-04 e MARIO FERNANDO SOUSA - CPF/CNPJ: 520.948.393-20
REQUERIDO: EDNA MOTA FERNANDES - CPF/CNPJ: 327.071.261-87

A Dra. INDIARA ARRUDA DE ALMEIDA SERRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0764763-46.2023.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: NADIA RAQUEL FERNANDES DAMACENO, DIEGO IRACY FERNANDES DAMACENO, MARIO FERNANDO SOUSA, **foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de EDNA MOTA FERNANDES (CPF: 327.071.261-87);** por ser portador(a) de hidrocefalite, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): NADIA RAQUEL FERNANDES DAMACENO - CPF: 702.521.061-72; para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil. Fica(m), ainda, cientificado(a)(s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA-DF - CEP: 71705-535 Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO BANDEIRANTE-DF, aos 17 de fevereiro de 2025. Eu, VERONICA HELENA DE SOUZA SILVEIRA, Servidor Geral, expeço, segue assinado pela Diretora de Secretaria, FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO, por determinação do(a) MM. Juíza de Direito.

(documento datado e assinado eletronicamente)

FLÁVIA ARAUJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 000.***.***-08 em 22/05/2025 11:13:11
Número do documento: 25022415265300000000205875987
https://pje2i.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25022415265300000000205875987
Assinado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 24/02/2025 15:26:54

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE